

O JOGO

PENÁLTI DE GYOKERES E INSPIRAÇÃO
DE CATAMO DECIDIRAM O CLÁSSICO

SPORTING 2
FC PORTO 0



**SEM
VOLTA
A DAR**

**Conrad
Harder**
fechado pelo
Sporting por
21 M€, mais 2,5
em bónus

Rúben Amorim:

"Este é só o começo, ainda falta muito"

P2-11

Vítor Bruno:

"No melhor período, sofremos o penálti..."

Santa Clara-Aves SAD 2-1
P14

Boavista-Estoril 0-0
P13

E. Amadora-Casa Pia 0-1
P15

BENFICA

Rui Costa
confirmou
saída do alemão
e garantiu já estar
a trabalhar
"no futuro"

**Schmidt
despedido,
Bruno Lage
negociado**

Presidente
promete sucessor
"muito em breve"

**Jesus leva Marcos
Leonardo por 40 M€**
P16-17

GIL VICENTE-BRAGA 20H30 SPORT TV1

Carvalhal quer terminar ciclo inicial em alta

**Gharbi e Guitane
REFORÇAM GUERREIROS**
P18-19



F-LINE

Mais conforto, mais eficiência

Saiba mais: fordtrucks.pt [f](#) [i](#) [i](#)



Ford
TRUCKS

Sharing the load



FLIPE AMORIM / AFP

MOMENTO



JAMES ALPHA

72'

1-0 GYOKERES RESOLVE. Na sequência de um passe magistral de Hjulmand, Gyokeres foge a Otávio, entra na grande área do FC Porto e sofre uma falta cometida pelo central brasileiro. Chamado a converter a grande penalidade, o sueco mantém uma calma impressionante e bate Diogo Costa, abrindo o caminho para a vitória.

FILME DO JOGO

12' Remate de longe de **Vasco Sousa**, a bola desvia em **Hjulmand** e sai pela linha de fundo.

13' Na sequência de um canto estudado, **Pepê** coloca a bola em **Otávio**, mas o remate do brasileiro, em zona frontal, sai por cima da trave.

16' Cruzamento rasteiro de **Martim Fernandes**, **Namaso** não desvia.

17' **Gyokeres** combina com **Pedro Gonçalves**, este assiste **Trincão**, que tenta o golo, mas a bola é cortada por **Zé Pedro**.

21' Livre apontado por **Pedro Gonçalves**, **Diomande** desvia, em esforço, mas não acerta na baliza.

26' **Pedro Gonçalves** entra na área, dá para **Gyokeres** e o sueco remata às malhas laterais.

31' Cruzamento largo de **Quenda**, **Geny Catamo** dá um pequeno desvio, mas não acerta na baliza.

35' **Morita** assiste **Trincão** e o esquerdino remata muito alto quando estava em excelente posição para marcar.

40' **Gyokeres** vai à linha de fundo, cruza para **Pedro Gonçalves**, que dá um pequeno desvio e a bola passa a centímetros do poste.

41' **Galeno** remata de fora da área, **Kovacevic** defende com dificuldade, mas em estilo.

42' **Pedro Gonçalves** tenta assistir **Gyokeres**, **Otávio** antecipa-se e evita o perigo.

51' **Galeno** remata de fora da área, **Kovacevic** defende, de novo, com dificuldade.

52' Arrancada de **Geovany Quenda** termina com **Catamo** a assistir

Gyokeres, mas o remate do sueco é desviado por **Alan Varela** em cima da linha.

60' **Galeno** interceta um mau passe de **Kovacevic**, aproxima-se da grande área e remata forte, mas o guarda-redes do Sporting redime-se e evita o golo portista.

61' Na sequência de um canto, **Namaso** eleva-se bem, mas cabeceia por cima da trave.

62' **Vasco Sousa** passa por **Hjulmand** e **Morita**, dispara rasteiro e ao lado.

72' [1-0] **Gyokeres** marca. [ver momento do jogo]

SPORTING

2

0

FC PORTO

Estádio de Alvalade - 46.413 espectadores

Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)
Assistentes: Rui Teixeira e Pedro Ribeiro
4.º árbitro: Bruno Vieira
VAR: Tiago Martins

3-4-3

TÁTICA

4-2-3-1

SUPLENTE

PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

Franco Israel	GR	Cláudio Ramos	GR
Diego Callai	GR	Martim Fernandes	LD 74'
Fresneda	LD	Gabriel Brás	DC
Eduardo Quaresma	DC 79'	Wendell	LE
Trincão	AE 90'	Grujic	MD
Nuno Santos (-)	AE 90'	Vasco Sousa	MO 72'
Geovany Quenda	LE 79'	Iván Jaime	AD 73'
Hujlmand	MD 86'	por G. Borges (4)	AD 73'
por D. Bragança (5)	MD 86'	Alan Varela	AV 84'
Edwards	AD	por Fran Navarro (4)	AV 84'
Rodrigo Ribeiro	AV	Namaso	AV 73'
		por Samu (5)	AV 73'

Rúben Amorim

TREINADOR

Vítor Bruno

GOLOS

1-0 Gyokeres (g.p.)	72'
2-0 Geny Catamo	90'+3'

AMARELOS

Geny Catamo	28'	Alan Varela	29'
		Nico González	54'
		Otávio	69'
		Namaso	70'
		Eustáquio	90'+2'

VERMELHOS

Nada a assinalar	Nada a assinalar
------------------	------------------

TGV GYOKERES E TAMBÉM UM TOQUE DE GENY

DECISIVOS Depois de perder a final da Taça de Portugal e a Supertaça Cândido de Oliveira, o Sporting voltou aos triunfos diante do FC Porto, repetindo o 2-0 de 2023/24



Textos
MANUEL CASACA

Num jogo equilibrado e não tão emotivo como o de há um mês, em Aveiro, Gyokeres chegou aos 50 golos com a camisola do Sporting. Para Diogo Costa, foi o primeiro golo que sofreu no campeonato.

●●● O ditado diz que não há duas sem três, mas o Sporting não esteve pelos ajustes e voltou aos triunfos diante do FC Porto, depois de ter perdido a final da Taça de Portugal e a Supertaça Cândido de Oliveira. Venceu e repetiu o 2-0 alcançado na época passada, em Alvalade. Nessa altura marcaram Gyokeres e Pedro Gonçalves, ontem o sueco voltou a bater Diogo Costa, desta feita numa grande penalidade que o avançado sofreu, cometida por Otávio, que não conseguiu travar a velocidade do TGV sueco. O número 9 leonino chegou aos sétimo golo no campeonato, o 50.º com a camisola do Sporting.

O jogo ficou desequilibrado nos últimos 20 minutos, depois de 70 minutos de controlo de parte a parte. O FC Porto até foi quem começou melhor. Estavam decorridos 35 segundos e os dragões obrigaram o Sporting a errar, recuperando uma bola iniciada num pontapé de baliza executado por Kovacevic. Estava dado o mote para a estratégia dos dragões: pressionar alto e

impedir a construção de jogo do adversário.

Os primeiros remates pertenceram ao FC Porto, primeiro por intermédio de Vasco Sousa, depois num tiro para a bancada de Otávio, na sequência de um pontapé de canto. Os dragões tinham a lição bem estudada e, mesmo em termos defensivos, estavam bem organizados, com Galeno e Pepê atentos aos movimentos de Geovany Quenda.

Bem amarrado pelo FC Porto, o Sporting só apareceu ofensivamente aos 17 minutos, num lance entre Gyokeres - sempre ele -, Pedro Gonçalves e Trincão. O lance perigoso só não terminou em golo porque Zé Pedro ofereceu o corpo à bola. Um lance que mudou e muito o futebol do Sporting, dando até a sensação de ter acalmado e motivado a equipa. A partir daí viu-se a importância do jogo exterior de Geovany Quenda e Geny Catamo, mas também as movimentações de Pedro Gonçalves, Trincão e do poço de força que dá pelo nome do Gyokeres. Sempre suportados pela capacidade de recuperação de bolas e de construção de Morita e Hujlmand, este de regresso à titularidade.

O FC Porto entrou melhor na segunda parte e chegou a ameaçar a baliza defendida por Kovacevic. Galeno testou a capacidade do guarda-redes do Sporting e os dragões estavam apostados em chegar ao golo. Vítor Bruno deixou mesmo essa indicação quando chamou Samu para mexer com o ataque.

O problema para o FC Porto

é que, do outro lado, há Gyokeres. E quando o sueco embala torna-se imparável, porque consegue aliar a velocidade a uma força física impressionante. Travá-lo só mesmo em falta e foi o que Otávio fez, mas a irregularidade resultou na grande penalidade que o avançado do Sporting transformou em golo, o primeiro que os dragões sofreram no presente campeonato. Para os leões, foi o 46.º jogo sempre a marcar na prova, uma série

iniciada na época passada.

A perder por 0-1, o FC Porto apostou tudo no ataque, com diversos cruzamentos e alguns passes em profundidade, mas a linha defensiva do Sporting, mais recuada e povoada, impediu o empate. Seria até o Sporting a aumentar a vantagem, desta feita com o génio de Catamo a resolver. O internacional moçambicano recebeu um passe de Pote, enquadrou-se com a baliza a desferiu o toque final.



Gonçalo Borges e Geovany Quenda na disputa

Contrastes Vítor Bruno mexe à frente, Amorim refresca atrás

Vítor Bruno preparava-se para lançar Samu quando o jogo ainda estava empatado, mas logo a seguir o Sporting marcou e o treinador do FC Porto mexeu de imediato, fazendo quatro alterações de uma assentada, mudando em todos os setores, sobretudo no ataque. Rúben Amorim respondeu de imediato, refrescando a linha defensiva com as entradas de Debast e Matheus Reis. Duas alterações importantes, até porque, minutos depois, o treinador do FC Porto reforçou o ataque com a entrada de mais um elemento, o espanhol Fran Navarro.



Pedro Gonçalves foge a Vasco Sousa

81' Grande cruzamento de **Galeno**, **Eustáquio** não desvia, de cabeça, por escassos centímetros.

85' Tiro de **Gyokeres**, a bola sai ao lado da baliza defendida por **Diogo Costa**.

87' **Catamo** recebe um passe de **Pedro Gonçalves** e remata ao lado.

90'+3' [2-0] **Geny Catamo** marca. Depois de receber um passe de **Pedro Gonçalves**, o esquadriño remata com êxito.

ESTATÍSTICA DO JOGO

REMATES

● Sporting

17

● FC Porto

8

REMATES

Intercetados

4 ● 3 ●

Fora

8 ● 3 ●

À baliza

3 ● 2 ●

Golos

2 ● 0 ●

Poste/barras

0 ● 0 ●

ZONA REMATES

Pequena e Grande área

14 ● 2 ●

Fora da área

3 ● 6 ●

EFICÁCIA REMATE/GOLO

● 12%

● 0%

COM MAIS REMATES

1.º Gyokeres (Sporting) 5

2.º Diomande (Sporting) 3

Trincão (Sporting) 3

CRUZAMENTOS

● 10

● 11

CANTOS

● 2

● 3

FORAS DE JOGO

● 1

● 1

PASSES (eficácia)

● 479 (86%)

● 399 (83%)

FALTAS COMETIDAS

● 13

● 18

DUELOS GANHOS

● 43

● 49

DESARMES

● 11

● 17

POSSE DE BOLA

● 54%

● 46%

Tribunal

OJOGO

Jorge Coroado

José Leirós

Fortunato Azevedo

SPORTING - FC PORTO 2-0

Assistentes: Rui Teixeira e Pedro Ribeiro

Árbitro: Luís Godinho (AF Évora)

VAR: Tiago Martins e Hugo Ribeiro

Amarelos: Geny Catamo 28', Alan Varela 29', Nico González 54', Otávio 69', Namaso 70', Eustáquio 90'+2'

8'	Na disputa da bola, Morita, ao fazer receção ao solo, pisou inadvertidamente Vasco Sousa. Acontece. Não justificava ação disciplinar.	Boa decisão técnica deixar o jogo seguir na vantagem e corretamente sem sanção disciplinar. Morita foi imprudente na disputa da bola.	Entrada imprudente de Morita, uma falta que não justificava ação disciplinar.
43'	Otávio e Gonçalo Inácio agarraram-se mutuamente. O sportinguista quis ganhar falta indevida.	Sem qualquer falta de Otávio que disputou a bola de forma legal com Gonçalo Inácio. Luís Godinho, perto, viu bem e nada assinalou.	Otávio e Gonçalo Inácio tentam ganhar a posição, agarrando-se mutuamente. Ação sem qualquer infração que justificasse penáti.
56'	Hjulmand justificava cartão após falta sobre Pepê?	Hjulmand, objetivo, derrubou Pepê. Impunha-se cartão amarelo não exibido.	Hjulmand tem uma entrada imprudente sobre Pepê. Esteve bem o árbitro em punir tecnicamente e não disciplinarmente.
59'	Nico González justificava ação disciplinar por falta sobre Hjulmand?	Nico González, na falta sobre Hjulmand, não mereceu cartão amarelo.	Nico González mostrou falta de atenção e consideração ao entrar sobre Hjulmand. Fez bem optar apenas pela punição técnica.

69'

Bem assinalado penáti por falta de Otávio sobre Gyokeres?

↑

Otávio, negligente, derrubou Gyokeres. Penáti inequívoco, bem assinalado.

↑

Penáti bem assinalado. Otávio derrubou Gyokeres. Bem mostrado o cartão amarelo, cumprindo o que determina a lei dentro da área.

↑

Otávio, por trás, derruba de forma clara e óbvia Gyokeres. Penáti bem assinalado que teve a concordância do VAR. Falta negligente, esteve bem o árbitro em exibir o amarelo ao jogador do FC Porto.

Apreciação global

Árbitro revelou progressos, apesar de alguma incongruência disciplinar. Deve rever posicionamento. Não se endeuse.

Lúis Godinho, que está em bom momento, fez uma arbitragem competente sem erros na vertente técnica e disciplinar. Bem auxiliado.

Seguro e com forte personalidade. Bem auxiliado, Luís Godinho fez um trabalho globalmente positivo, acrescentando beleza ao jogo.

LÍDERES VARANDAS E AVB LADO A LADO

Conforme OJOGO adiantou na quinta-feira, a tribuna presidencial de Alvalade foi palco de uma espécie de “cessar-fogo” entre as direções de Sporting e FC Porto. Frederico Varandas e André Villas-Boas – chegou ao estádio com a equipa –, presidentes dos dois clubes, sentaram-se mesmo lado a lado, com Pedro Proença, homólogo da Liga, à esquerda do líder leonino.

MINUTO SILÊNCIO POR ERIKSSON E MILITARES

O pontapé de saída do clássico em Alvalade foi antecedido por um minuto de silêncio em memória de Sven-Goran Eriksson e também dos militares que, anteontem, faleceram num acidente de helicóptero no rio Douro. Em relação ao histórico treinador sueco, que perdeu a luta contra doença oncológica, importa recordar que orientou o Benfica entre 1989 e 1992.



MOMENTO HJULMAND FALOU COM GODINHO

De volta às opções de Rúben Amorim após ter falhado os dois jogos anteriores por lesão, Hjulmand (na foto) esteve muito interventivo junto do árbitro. Antes do arranque da etapa complementar, o médio passou algum tempo à conversa com Luís Godinho, trocando impressões sobre lances da primeira parte, nomeadamente o que resultou em amarelo para Alan Varela.

BANCO PAULINHO A DISTRIBUIR ABRAÇOS

O carismático técnico de equipamentos do Sporting, Paulinho, protagonizou um dos momentos que merece ser sublinhado, ao dirigir-se, durante o período de aquecimento das equipas, ao banco do FC Porto para cumprimentar com um abraço o diretor desportivo do FC Porto, Jorge Costa, e o médico dos dragões, Nelson Puga. Um gesto bonito aplaudido pelos adeptos.

Gyokeres é leão intratável com a magia de Pote



JAMES ALPHA

A FIGURA

Gyokeres: 8 Uma máquina que desmonta as defesas

O goleador da Liga não pára! Após várias arrancadas e ameaças – Alan Varela tirou-lhe o golo aos 52' em cima da linha –, foi mesmo ele a fazer ruir a defesa portista. Superou Otávio em velocidade e “obrigou” o central a cometer penálti, que ele próprio cobrou de forma eficaz, abrindo caminho ao triunfo, que também ajudou a fechar ao participar no 2-0. Mais controlado na fase inicial, deu bola aos colegas e destacou-se pelos vários passes para zonas de perigo, como aos 40', em que entregou a Pote. Foi ganhando cada vez mais duelos aos adversários, tornando-se intratável para os portistas.

AUSÊNCIA SELEÇÃO PARA MAXI ARAÚJO

Último reforço anunciado pelo Sporting para 2024/25, Maxi Araújo não foi ontem a jogo, adiando assim a estreia pelo clube de Alvalade. O ala/extremo foi convocado para a seleção do seu país, o Uruguai, e foi aí que acompanhou a partida. Convocado por Marcelo Bielsa para os duelos com Paraguai e Venezuela a 6 e 10 de setembro, até já treinou pela Celeste.

PIROTECNIA TOCHAS NAS BANCADAS

O Sporting contou sempre com forte apoio das bancadas, sendo que as claqueas incentivaram também com recurso a pirotecnia, algo que deixa os leões à espera de mais uma multa por parte do CD da Liga. Ainda antes do início do jogo foi possível observar várias tochas na Superior Sul, na zona da Juve Leo, repetindo-se o mesmo ainda na primeira parte, na zona do Diretivo XXI.



TROFÉU LEOS EXIBEM SUPERTAÇA

Equipa feminina do Sporting (na foto), vencedora da Supertaça, marcou presença no relvado durante o intervalo do jogo, para mostrar o troféu aos adeptos. A capitã da equipa, Ana Borges, prometeu que “a equipa vai deixar tudo em campo para conquistar mais taças para o museu do clube”. Também a equipa de andebol foi saudada pela conquista da Supertaça.

REGISTO 19 VITÓRIAS SEGUIDAS EM CASA

Desde que se iniciou a época de 2023/24, o Sporting só sabe vencer em Alvalade para o campeonato. Ao pleno de vitórias da época passada, os leões somam mais duas na presente e vão numa série de 19 triunfos seguidos. A equipa orientada por Rúben Amorim também prolonga para 38 os desafios consecutivos a marcar na liga, com 16 golos nas quatro jornadas desta temporada.

SPORTING UM A UM

Kovacevic 6

Da segurança na primeira parte nas entregas de bola passou a más reposições que complicaram a vida à equipa e a si próprio. Fez duas defesas importantíssimas, uma delas após erro no passe, a tiros de Galeno, fechando a sua baliza.

Eduardo Quaresma 6

Foi capaz de apagar Pepê, evitando que o internacional brasileiro causasse estragos. Sóbrio a defender, evitou riscos e pouco subiu.

Diomande 6

Liderou o último reduto leonino acelerando quando foi preciso e quer pelo chão quer no jogo aéreo limpou várias bolas, sobretudo na fase final do jogo. Ainda ameaçou na frente.

Gonçalo Inácio 6

Apesar de alguns passes falhados na fase inicial da partida, foi sempre seguro a defender e tal como Quaresma tirou protagonismo ao seu opositor, no caso Iván Jaime.

Geovany Quenda 5

Menos exuberante do que na Supertaça, apesar de um ou outro cruzamento, não conseguiu passar por Galeno e ainda viu o lateral contrário subir para causar perigo.

Hjulmand 6

De regresso à equipa foi influente pela forma como ganhou duelos, impondo o seu físico e circulando bem.

Morita 7

Em grande forma, deu bola e serenidade aos leões no

arranque da partida. Recuperou várias vezes a posse de bola, soltou-a de forma certa e ainda ofereceu um golo a Trincão, aos 35', mas o colega desperdiçou.

Geny Catamo 7

Sentiu dificuldades na primeira meia hora de jogo, deixando até o adversário explorar o seu flanco. Foi ganhando andamento e aparecendo nas costas dos portistas. Aos 52', na insistência a cruzamento de Quenda, deu a bola na perfeição a Gyokeres, mas Alan Varela evitou o golo do colega. Ainda fechou a contagem dos leões com um tiro colocado no 2-0.

Trincão 6

Boa exibição do extremo, penalizada apenas pela

falta de pontaria na hora da finalização. Tirou várias vezes os dragões da frente com bons dribles e foi importante a ameaçar o último reduto contrário. Se aos 17' viu Zé Pedro impedir os festejos, aos 35' e 36' podia ter feito melhor, mas atirou ao lado.

Pedro Gonçalves 7

Peça decisiva na partida, que serviu para justificar ainda mais a chamada à Seleção Nacional. Esteve nas melhores jogadas dos leões, furando quer à esquerda quer ao meio. Capaz de tirar adversários do caminho em espaços reduzidos, deixou os colegas na cara do golo ou em posição de perigo várias vezes, como aos... 17', 26', 35', 42' ou 51'. Ficou a centímetros do golo aos

40', num desvio ao primeiro poste, e entregou para Geny no 2-0.

Debast 5

Refrescou o lado direito do setor mais recuado dos leões para evitar que Galeno pudesse ter espaço.

Matheus Reis 5

Sem problemas com as investidas do FC Porto, ainda teve uma boa arrancada pela esquerda, mas faltou o centro.

Daniel Bragança 5

Manteve o miolo leonino a carburar numa altura em que o rival procurava o empate.

Nuno Santos -

Entrou para o ataque, sem tempo para fazer estragos.

—MARCO GONÇALVES

Varela “pronto-socorro” e Galeno contra a timidez

FC PORTO UM A UM

Diogo Costa 5

Aos 51', “resolveu” lance bicudo ao agarrar a bola na pequena área. No penálti, foi enganado por Gyokeres. No “petardo” de Geny, nada podia fazer.

Martim Fernandes 5

Fez dois cruzamentos venenosos no primeiro quarto de hora da partida, mas sofreu quando apanhou Gyokeres pelo flanco. Nessas alturas, bateu-se como pôde. Rendido na leva de quatro alterações (73').

Zé Pedro 6

Foi controlando Gyokeres e negou o 1-0 aos 17', quando, com Diogo Costa batido, fez corte providencial a remate de Trincão. Somou outras intervenções de relevo ao longo de toda a partida.

Otávio 4

Macio na abordagem, foi superado em velocidade por Gyokeres, aos 69', acabando por cometer penálti sobre o sueco. No lance do 0-2, estava subido e Geny explorou a sua zona de jurisdição. De positivo, o momento em que prensou um remate de Gyokeres, ao minuto 42.

Galeno 6

Menos eficaz defensivamente do que nos jogos anteriores, saiu, ainda assim, com positiva nesse parâmetro. A atacar, foi dos mais inconformados. Pós Kovacevic à prova em duas ocasiões, de meia-distância (41' e 60') e, aos 81', tentou colocar em Eustáquio, que apareceu solto na área.

Vasco Sousa 5

Bateu-se com valentia no miolo, ganhou alguns duelos e perdeu outros. Disparou com perigo, aos 12', e voltou a tentar a sorte à passagem do minuto 62,



Alan Varela na peugada de Gyokeres

sem efeito prático. Foi substituído aos 73'.

Alan Varela 6

Sem alternativa, viu cartão amarelo (29') por emendar perda comprometedor de Pepê. Pressionou Gyokeres até à última, aos 51', e tirou em cima da linha um golo cantado ao sueco (53'). Cedeu o lugar a Fran Navarro na reta final.

Iván Jaime 4

Teve pouca bola na primeira parte e, no arranque do segundo tempo, perdeu-a num contra-ataque promissor. O um para um não saiu bem e acabou rendido, aos 73'.

Nico González 5

Deu alguma dimensão física ao meio-campo, ficando “amarelado” a partir dos 54'. Com pouca posse, não conseguiu ganhar influência.



Agarrado por Trincão, Galeno tenta sair a jogar

Pepê 4

Aparentou estar quase sempre desligado do jogo. Apagado nos primeiros 45', perdeu a bola em zona proibida, aos 29'. Apesar de uma ou outra iniciativa na

segunda parte, ficou muito aquém do que já mostrou.

Namaso 4

Pressionou a saída leonina e desceu para receber bola nos 15' iniciais, mas

“desapareceu” a partir do momento em que o Sporting tomou conta das operações. Admoestado por protestos, aos 70', saiu pouco depois.

Samu 5

Mexido, tentou explorar a profundidade.

Eustáquio 5

Tivesse mais um ou dois centímetros e podia ter sido feliz, aos 81'. Viu o amarelo por travar Gyokeres (90'+2').

Gonçalo Borges 4

Inconsequente em várias tentativas individuais

João Mário 5

Renovou o fôlego na ala direita.

Fran Navarro 4

Pouco acrescentou.

—FRANCISCO SEBE

REFORÇOS FÁBIO E DENIZ NA BANCADA

Samu Omorodion, avançado contratado ao At. Madrid, foi o único dos recentes reforços do FC Porto a figurar na ficha de jogo no clássico (entrou aos 73'). O também atacante Deniz Gul e o criativo Fábio Vieira viajaram com a equipa para Lisboa, mas não entraram no lote de opções e foram para a bancada. Nehuén Pérez não foi inscrito a tempo de, sequer, entrar na convocatória.

DERROTA VÁRIAS SÉRIES QUEBRADAS

Ao quinto jogo oficial na temporada, surgiu a primeira derrota do FC Porto, que, para lá do resultado, viu quebrarem-se outras séries positivas. Além de ter encaixado os primeiros golos no campeonato – Diogo Costa ainda não tinha ido buscar a bola ao fundo das redes –, Galeno ficou pela primeira vez em branco esta época: tinha cinco nos quatro encontros anteriores.

FEMININO HOJE É DIA DE APRESENTAÇÃO

Hoje é um dia especial no universo FC Porto. O Estádio do Dragão vai ser palco da apresentação do futebol feminino dos azuis e brancos ao público, numa “festa” que terá como ponto alto o jogo entre a equipa sénior e o Leiria. O pontapé de saída está agendado para as 11h00, mas plantel e equipa técnica vão antes ao relvado. A entrada é livre e as portas abrem às 10h00.



MARCA PEPÊ ATINGE NÚMERO REDONDO

Titular pelo segundo jogo consecutivo, depois de ter entrado no onze na receção ao Rio Ave, Pepê alcançou ontem uma marca redonda no futebol português. O polivalente internacional brasileiro, que assinou pelo FC Porto em 2021, somou a 100.ª partida na I Liga, apenas um desafio após ter chegado aos 150 de azul e branco. Pepê cumpre a quarta época no Dragão.



FILIPPE AMORIM / AFP

Rúben Amorim reconheceu que a sua equipa falhou em alguns momentos do jogo

SPORTING O treinador defendeu que a sua equipa está ainda a crescer e isso nota-se dentro de campo

Amorim “Ainda temos muito a melhorar”

A vitória frente ao FC Porto é motivo de satisfação, mas o técnico dos leões não consegue esquecer os últimos duelos com o FC Porto e que lhe tiraram uma Taça de Portugal e a Supertaça.

JOANA CARVALHO

●●● Satisfeito com a vitória, Rúben Amorim ressaltou a necessidade da equipa melhorar e encontrar um maior equilíbrio. O técnico acredita que a equipa ainda tem um longo caminho a percorrer. **Que avaliação faz deste jogo?**

—Fomos mais competentes hoje. Muito concentrados durante os 90 minutos. Fomos a melhor equipa. Mas temos muito para melhorar. O melhor período do FC Porto, a meio da segunda parte, também foi o nosso pior. Quando olho para a exibição global fico satisfeito mas ainda temos um longo caminho a percorrer.

O FC Porto entrou melhor mas depois o Sporting conseguiu recuperar e assumiu o jogo. Concorde?

—É um bom resumo do que aconteceu. Sabíamos que o FC Porto é sempre muito assim, entra para ganhar um ressaltado, um lançamento e empurrar-nos para trás. E depois fomos adaptando. Sabíamos que o jogo tem vários momentos, o que já tinha acontecido na Supertaça. Fomos superiores dentro da nossa ideia mas fa-

lhámos muitos passes. Fizemos um jogo completo mas conseguimos fazer melhor. **O campeonato agora vai parar por causa dos jogos das seleções. Como vê o facto de ficar sem vários jogadores?**

—É bom que os jogadores vão para a seleção. É mais difícil para treinar. Mas há três anos ficávamos com a equipa toda

para treinar e agora vão quase todos às seleções. É sinal que estamos entre os grandes. Isto é só o começo ainda falta muito.

Esta exibição faz esquecer os outros resultados com o FC Porto?

—Não faz porque foram títulos. Ganhar um jogo é importante mas não diz nada do que se vai passar no campeonato. Esses resultados vão ficar sempre. E devem ficar. E são histórias diferentes. Hoje fomos mais completos ao longo do jogo. A equipa está a crescer. **Sente que o Sporting está a crescer, a amadurecer?**

—Obviamente, isso vem com anos de trabalho. Temos jogadores com quatro épocas, dá-lhes outra capacidade de sentir que o jogo tem momentos e que não podemos ir muito abaixo ou ficar empolgados. Estamos a tentar encontrar esse equilíbrio. Controlámos muito bem o FC Porto. Foi um grande jogo contra equipa muito difícil, além do que aconteceu na Supertaça que está sempre na cabeça de toda a gente.

O Pote é o jogador preferido de Rúben Amorim?

—Não posso dizer que é favorito. Mas é especial. Por tudo. Não trocaria por nenhum. Se estivesse noutra sítio era o jogador que eu queria. Joga em todo lado. Não é o meu favorito porque todos são mas é, realmente, especial para mim.

“Quando olho para a exibição global fico satisfeito mas ainda temos um longo caminho a percorrer”

“Fomos superiores dentro da nossa ideia mas falhámos muitos passes”

“O Pote não é o meu favorito, porque todos são, mas é um jogador especial”

JUSTIÇA Sem dramatizar, o técnico portista reconheceu mérito ao Sporting. “Gente nova” precisa de... tempo

Vítor Bruno “Ninguém é campeão à 4.ª ronda”

A dois dias do encerramento do mercado de transferências, Vítor Bruno garantiu que as opções que tem à disposição dão-lhe garantias. Posicionamento de Galeno reflete caminho futuro do futebol.

FRANCISCO SEBE

●●● Resignado com o desaire, Vítor Bruno transmitiu mensagem de confiança e enalteceu qualidade do plantel.

Que análise faz ao jogo?

—Primeiros 20 minutos bons na forma como chegámos ao último terço. A equipa estava segura e relativamente confortável. Depois, encolhemo-nos em demasia, com os alas muito atrás. Sentimos dificuldades para sair da teia do Sporting. Na segunda parte, corrigimos o momento defensivo, os alas ficaram mais ousados na forma como bloqueavam a saída do Sporting. No nosso melhor período, sofremos o golo de penálti. A partir daí, foi tentar correr atrás e injetar peças que pudessem mexer. Mas a história termina com o 2-0.

Sente que a estratégia não resultou?

—Os alas sentiram dificuldade em sair em transição porque correram muito para ajudar e surgiam cansados na frente. Tentámos corrigir, criámos outro mecanismo, com o Varela a encaixar muitas vezes como central. Quando pouco fazia prever, sofremos de penálti. O Sporting ganhou bem, não está em causa. Tem esta forma clara de jogar, com mérito do Rúben. Mas a equipa caiu após sofrermos no nosso melhor período.

Galeno a lateral esquerdo é para manter?

—Entendo que o futebol vai por este caminho: jogadores a saberem flutuar entre vários espaços do campo. O Galeno voltou a estar bem defensivamente e, nos últimos jogos, esteve bem a atacar, mesmo partindo de trás. Conseguimos construir nuances para lhe dar algum conforto. Tem resolvido os problemas que vão aparecendo sem grandes sobressaltos. Os jogadores têm de estar aptos a responder em diferentes espaços.

Que significado tem esta derrota?



JAMES ALPHA

Vítor Bruno diz ter muita qualidade no plantel

—Não é mais do que três pontos. Ninguém é campeão à 4.ª ronda. Temos muito caminho pela frente, gente nova a chegar e nova de idade. É preciso que os colegas se conheçam para criar alicerces. Temos duas semanas de pausa, era importante termos todos os que chegaram de novo, mas vamos continuar a trabalhar para atacar o próximo jogo. Muitos dos que se vão ausentar são sub-21. Temos gente com alguma inexperience, mas muita qualidade. Têm-me dado muito e estou muito satisfeito. Nesta casa, é impossível pensar noutra coisa que não a vitória. O empate já não era bom... Somos eternos insatisfeitos, mas temos de dar tempo aos jogadores.

Esta equipa dá-lhe garantias para a época?

—Dá garantias, sim.

Ficaria surpreendido se visse Sérgio Conceição ao leme do Benfica?

—Não me compete comentar o que concerne aos nossos adversários.

“No nosso melhor período, sofremos o golo de penálti. A partir daí foi correr atrás, mas a história termina com o 2-0”

“Galeno a lateral? Tem resolvido os problemas que vão aparecendo sem grandes sobressaltos”

“Somos eternos insatisfeitos, mas há que dar tempo aos jogadores”

GYOKERES Com sete concretizações na Liga, frisa que o “objetivo é melhorar” e superar os 29 de 2023/24 na prova

“Quero marcar mais golos”

Ponta-de-lança já festejou por 50 vezes de leão ao peito, em 55 jogos. Destaca as oportunidades criadas pela equipa e frisa que o 1-0 devia ter chegado “mais cedo”. Clássicos anteriores serviram de lição.

CARLOS MANUEL LOPES

●●● Viktor Gyokeres abriu o caminho para o triunfo do Sporting no clássico de Alvalade. O internacional sueco chega assim aos 50 golos em 55 partidas disputadas de leão ao peito, tornando o sexto futebolista a necessitar de menos partidas para o fazer de leão ao peito, apenas atrás de Puglia e Manuel Soeiro (47), Lourenço (45), Jardel (38) e Peyroteo, que lidera a lista com 25.

Embalado, Gyokeres, que apontou 29 golos no campeonato na época passada, já leva sete golos este ano e não quer ficar por aqui, ambicionando superar a marca anterior. “O objetivo é fazer mais como equipa, e eu também quero melhorar. Quero marcar mais”, disse, à Sport TV.

Sobre a partida, não escondeu a felicidade pelo triunfo dos leões. “Controlámos bem o jogo e criámos muitas oportunidades. Talvez devêssemos ter marcado mais cedo, mas não abrandámos e conseguimos o resultado que queríamos”, começou por dizer, considerando que o triunfo da equipa não merece contesta-



JAMES ALPHA

Gyokeres foi problema para Eustáquio e companhia

ção. “Controlámos o jogo e tivemos mais ocasiões, por isso foi justo”, frisou o número 9 do clube de Alvalade.

Questionado sobre a importância de ganhar o desafio após perder dois jogos com o FC Porto, em duas finais (Taça

de Portugal e Supertaça), o sueco foi pragmático. “É sempre importante ganhar jogos, especialmente contra uma equipa de topo. É importante vencer contra eles. Aprendemos com os últimos jogos, mantivemos a concentração, não sofremos e assim fica mais fácil ganhar”, considerou.

O triunfo sobre o FC Porto garante aos leões a liderança na Liga, só com triunfos, e Gyokeres reconhece que a equipa está no bom caminho. “É bom, ganhámos todos os jogos, marcámos muitos golos, temos um bom ritmo e vamos nos conhecendo jogo a jogo”, disse o goleador nórdico, que já leva sete golos e três assistências na presente época.

“

“Controlámos e tivemos mais ocasiões. A vitória foi por isso justa”

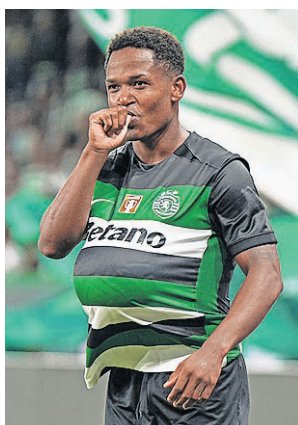
Gyokeres
Avançado do Sporting

Desaires motivaram Geny

Leões “trabalharam nos erros” cometidos na final da Taça e na Supertaça diante do FC Porto

●●● Após os desaires com o FC Porto na final da Taça de Portugal e na Supertaça, o Sporting voltou aos triunfos ante o rival. E segundo Geny Catamo esses desafios serviram de motivação. “Todos estivemos a trabalhar nisso, nos erros que cometemos na

final da Taça de Portugal e na Supertaça. Entrámos focados no que deveríamos fazer. Agora o foco é ganhar, ganhar, ganhar”, atirou à Sporting TV, ele que fez o 2-0, depois de já ter decidido o dérbi em 2023/24. “Estes momentos são bons para mim e para a equipa. Estou feliz por ajudar a conquistar os três pontos, que são importantes. O golo é inspirador, como sempre, dedico-o ao meu filho, que nasceu há pouco tempo, e à minha mulher”.



JAMES ALPHA

Geny fechou as contas

O Jogo do Leão

Manuel Moura dos Santos

Isto vai aquecer



FILIPPE AMORIM / AFP

1 O Sporting-Porto terminou com uma vitória justa do meu clube. Sem entrar em grandes análises, que deixo para os entendidos, direi que o Sporting ganhou porque no cômputo geral foi melhor que o Porto. O Porto teve dois lances perigosos da autoria de Galeno, a que Kovacevic correspondeu com duas boas defesas, e ficou por aí. O Sporting criou mais oportunidades (só Trincão desperdiçou três), e foi mais audaz na procura da vitória. Defrontar o Porto é sempre muito difícil porque é uma equipa que nunca desiste do jogo. No entanto, a vitória só valeu três pontos. Gyokeres é, de facto, um jogador “diferente” e uma enorme mais-valia para o clube. Para variar, foi o melhor em campo. A sua manutenção no clube é a grande contratação do Sporting.

2 Aconteceu o sorteio da Liga dos Campeões e o famoso “mercado” está quase a fechar. A partir deste momento isto vai aquecer, ainda que se prevejam alguns movimentos até às 23.59 horas de 2 de setembro. No entanto, o mercado de transferências das cinco principais ligas já fechou ou fecha hoje. Os tubarões saem de cena, Graças a Deus! Imagino que o Sporting ainda está a fazer um esforço final para contratar um avançado. Tudo indica que esse jogador será Conrad Harder, da Dinamarca. É aguardar pelas próximas notícias.

O Sporting, pelo segundo ano consecutivo, foi frugal nas contratações para o plantel sénior. A saber: um guarda-redes, um defesa-central, um extremo-esquerdo e, espero eu, um avançado. A frugalidade do número não corresponde o valor total despendido, que ronda os 34 milhões de euros, sem contar com os valores a pagar por desempenho, sejam colectivos ou individuais. Se vier o jogador dinamarquês

já referido, este valor ultrapassará provavelmente os 45 milhões de euros. Este é o grande salto qualitativo do Sporting no que concerne à abordagem ao mercado de transferências, sem comprometer o equilíbrio financeiro do clube. É uma das grandes conquistas de Frederico Varandas e da sua equipa: acabou a política de comprar baratinho e depois logo se vê se resulta ou não. Obviamente que o papel de Hugo Viana e Rúben Amorim tem sido muito importante. Um bom scouting e planeamento para identificar os jogadores que interessam ao clube é crucial. Os eventuais constrangimentos financeiros tornam ainda mais decisiva a acção de Viana e Amorim na identificação dos jogadores a que o Sporting pode chegar.

A manutenção de Gyokeres no clube é a grande contratação do Sporting

O sorteio da Champions foi o que foi. Há equipas mais acessíveis e outras consideravelmente mais difíceis de defrontar. A jogar em Alvalade, ou em casa do adversário, compete ao Sporting mostrar que tem equipa para jogar com qualquer clube para ganhar. O futebol que temos vindo a praticar leva-me a pensar que somos uma equipa difícil de defrontar, seja a jogar em casa ou não. Portanto, “vamos a eles que se faz tarde”.

3 O Benfica empatou com o Moreirense com um penálti oferecido pelo árbitro André Narciso e o VAR Vasco Santos. O empate conquistado não foi suficiente para salvar Roger Schmidt, que foi despedido. Venha a próxima vítima.

Manuel Moura dos Santos escreve de acordo com a antiga ortografia

DIOGO COSTA Guarda-redes admite a justiça do triunfo leonino, mas lembra que a procissão ainda vai no adro

“Há muita Liga pela frente”

Número 99 pede reflexão interna para que a reação seja rápida, apesar da paragem para as seleções. E não se refugia nas vitórias passadas, olhando para o futuro com otimismo. Faltou alternar o jogo, disse.

PEDRO GRANJA

●●● Diogo Costa mostrou-se conformado com a derrota frente aos leões. O capitão do FC Porto começou por defender a boa entrada da sua equipa em Alvalade, lamentando, no entanto, a quebra na segunda parte. “Nos primeiros 15 a 30 minutos, mostrámos a nossa força contra o Sporting. Mas com o passar do tempo, faltou-nos o timing de pressionar e saber recolher para depois assumirmos o nosso

jogo. O Sporting estava muito preparado para a profundidade, sempre a proteger-se muito. Foi inteligente. Tínhamos de alternar o jogo, mas não fomos capazes”, referiu. Para o guarda-redes, a grande diferença esteve na incapacidade dos dragões se imporem. “Não conseguimos ser capazes de mudar o jogo do Sporting. A vitória

“

“Vitória justa porque foram melhores. Fizeram dois golos”

Diogo Costa

Guarda-redes do FC Porto

deles é justa, porque à medida que o tempo foi passando, foram melhores”. Com a primeira derrota da época, Diogo Costa exige uma reação imediata à equipa, após os compromissos internacionais. “Agora temos que reagir e hoje [ontem] já vamos fazer a viagem para o Porto a pensar no próximo jogo mesmo com a ida às seleções. Mas, nós, jogadores, temos que estar em alerta já, em constante alerta, mais cedo, para depois ser mais fácil”, atirou, confiante para o resto do campeonato. “É verdade que começámos bem, mas o passado é passado e temos de olhar para o presente e para o futuro, porque o passado não nos dá garantias de vitórias no futuro”, concluiu.



Diogo Costa não esconde a desilusão pela derrota no agradecimento aos adeptos

Transferência de Jair sem efeito

Até ontem não havia acordo entre os clubes. Dificilmente haverá tempo para um volte-face

●●● Jair muito dificilmente será reforço do FC Porto nesta janela de mercado de verão. De acordo com informações recolhidas pelo nosso jornal, o Santos recusou a última proposta feita pela SAD azul e branca, que rondaria os 12 milhões de euros mais o

passe de Wendel Silva e, tudo indica, foi colocado um ponto final nas negociações.

Mais do que as verbas envolvidas, o principal entrave esteve na intransigência do emblema paulista em libertar o central, de 19 anos, no imediato, como era intenção do FC Porto. Pressionado pela direção, adeptos e também pelos resultados, Marcelo Teixeira, presidente do Santos, não cedeu à vontade dos dragões e do próprio atleta – recorde-se, que pediu para não ser convo-

cado para o último jogo –, porque pretende manter Jair até ao final do campeonato, ou seja, até dezembro.

A direção desportiva liderada por Villas-Boas estará já a estudar a possibilidade de avançar para uma alternativa, sabendo que o tempo para o fazer é curto. O mercado de transferências em Portugal encerra amanhã. Marcano (lesionado), Otávio, Zé Pedro, Nehuén Pérez e Gabriel Brás são as opções atuais para o eixo defensivo.

Veludo Azul

Miguel Guedes

Os mesmos de sempre



A sede de vingança é um absurdo no desporto e, apesar do futebol desenterrar muitos machados de guerra, parecia excessivo encarar o jogo de Alvalade como uma oportunidade para dar troco por uma das mais épicas remontadas da história do futebol português. Mesmo que os dois últimos encontros entre “dragões” e “leões” se tenham saldado por dois troféus para o museu azul e branco, nenhum jogo se baseia e muito menos se decide pelo passado recente indicar apetite. Seja como for, esperava-se um Sporting a entrar no jogo para mandar e dizer mais sobre o futuro do que sobre o passado. Se a primeira parte mostrou parte aquilo que o FC Porto pode fazer, os segundos 45 minutos disseram muito sobre o que o Sporting tem feito: em caso de dúvida, Gyokeres. Este é o ponto G dos leões que se tem sabido multiplicar sem um verdadeiro antídoto por parte dos adversários. Em boa parte porque é da natureza humana. Como Hulk, há jogadores regularmente imbatíveis.

Já em Moreira de Cónegos, a quarta jornada relembrou episódios que até agora tinham andado arredados da vista nas três primeiras rondas desta temporada. Se é admissível que o árbitro de campo não tenha percecionado como Leandro Barreiro arrastou o pé para bater no seu adversário, é menos admissível que não tenha visto um braço deslocado do corpo que imediatamente antecedeu o suposto derrube. Mas ultrapassa

qualquer entendimento que Vasco Santos (VAR) não tenha visto comodamente na cidade do futebol o que todos vimos na primeira repetição em casa e alertado o árbitro para o braço na bola de Marcos Leonardo. O mesmo VAR que chamou o árbitro para anular (e bem) um golo do Moreirense precedido de falta por pisão, não foi capaz de resistir ao tempo de jogo e à pressão alta do momento. A habitual incapacidade dos mesmos para deixar o jogo ser decidido pelos seus verdadeiros protagonistas. O Benfica acabou por ganhar um ponto mas,

Ultrapassa qualquer entendimento que Vasco Santos (VAR) não tenha visto na cidade do futebol o que todos vimos

mesmo assim, perdeu as reticências. Se tudo isto fosse uma orquestração para evitar a derrota e manter Schmidt, seria mais um ato falhado: Rui Costa acabou por decidir deixar o Benfica órfão do alemão, numa decisão mais do que anunciada desde a época passada que peca por incompreensivelmente tardia aos olhos da maioria dos adeptos. Tudo bem simples mas foi preciso esperar. Marcos Leonardo acaba vendido ao Al Hilal por 40 M€ e Rui Costa já pode avançar com a indemnização de 20 M€ a Roger Schmidt. Desportivamente, um fracasso. Petróleo para fogo antes de eleições.

LIGA PORTUGAL

Betclic

RESULTADOS

4ª JORNADA

Moreirense-Benfica

1-1

Santa Clara-Aves SAD

2-1

E. Amadora-Casa Pia

0-1

Boavista-Estoril

0-0

Sporting-FC Porto

2-0

Hoje

15h30 SportTV1 Nacional-Farense

Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)

VAR: Luís Ferreira (AF Braga)

18h00 SportTV1 Rio Ave-Arouca

Árbitro: Bruno Costa (AF Aveiro)

VAR: Manuel Mota (AF Braga)

20h30 SportTV2 V. Guimarães-Famalicão

Árbitro: João Gonçalves (AF Porto)

VAR: Bruno Esteves (AF Setúbal)

20h30 SportTV1 Gil Vicente-Braga

Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)

VAR: Rui Costa (AF Porto)

* hora do Continente

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Sporting	4	4	0	0	16	2	12
2º Famalicão	3	3	0	0	6	0	9
3º FC Porto	4	3	0	1	7	2	9
4º Santa Clara	4	3	0	1	8	4	9
5º Braga	3	2	1	0	5	2	7
6º Benfica	4	2	1	1	5	3	7
7º Moreirense	4	2	1	1	7	6	7
8º V. Guimarães	3	2	0	1	2	1	6
9º Gil Vicente	3	1	1	1	4	5	4
10º Boavista	4	1	1	2	1	2	4
11º Aves SAD	4	1	1	2	5	7	4
12º Arouca	3	1	0	2	2	4	3
13º Rio Ave	3	1	0	2	2	5	3
14º Casa Pia	4	1	0	3	1	6	3
15º Estoril	4	0	2	2	1	5	2
16º E. Amadora	4	0	1	3	1	6	1
17º Nacional	3	0	1	2	2	8	1
18º Farense	3	0	0	3	1	8	0

PRÓXIMA JORNADA 5ª

13/09/2024, sexta-feira

20h15 Sport TV1 Arouca-Sporting

14/09/2024, sábado

15h30 Sport TV1 Casa Pia-Moreirense

18h00 Sport TV1 Aves SAD-Rio Ave

20h30 Sport TV1 Famalicão-Gil Vicente

20h30 BTV Benfica-Santa Clara

15/09/2024, domingo

15h30 Sport TV FC Porto-Farense

18h00 Sport TV Estoril-Nacional

20h30 Sport TV Braga-V. Guimarães

16/09/2024, segunda-feira

20h15 Sport TV E. Amadora-Boavista

GOLEADORES

	Clube	T	C	F	GP
1º Gyokeres	Sporting	7	2	5	(3)
2º Kanya Fujimoto	Gil Vicente	3	3	0	(1)
3º Pedro Gonçalves	Sporting	3	2	1	(0)
4º Luís Asué	Moreirense	3	1	2	(0)
5º Galeno	FC Porto	3	2	1	(2)
6º Ricardinho	Santa Clara	2	0	2	(0)
7º Nenê	Aves SAD	2	1	1	(0)
8º Sorriso	Famalicão	2	1	1	(0)
9º Rodrigo Zalazar	Braga	2	2	0	(0)
10º Zaydou Youssouf	Famalicão	2	1	1	(0)
11º Gabriel Silva	Santa Clara	2	1	1	(0)
12º Iván Jaime	FC Porto	2	1	1	(0)
13º Alisson Safira	Santa Clara	2	1	1	(1)
14º Trincão	Sporting	2	0	2	(0)

Legenda: T, Total; C, Casa; F, Fora; GP, Penalti. Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo; b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penalti

EXCLUÍDOS

4.ª JORNADA

Duplo amarelo: Patrick William (Rio Ave)

EM PERIGO DE EXCLUSÃO

Nada a assinalar



Conrad Harder ficou ontem fechado pelo Sporting

NEGÓCIO Avançado está garantido e pode custar mais 2,5 M€ em bónus

Harder leão por 21 M€

Ataque do Sporting nas últimas horas foi decisivo para bater o Brighton. Jogador viaja em breve, ele que foi titular ontem no desaire do Nordsjaelland por 4-2 com o Aarhus.

NUNO MENDES

Conrad Harder está garantido como reforço do Sporting. O ponta-de-lança vai trocar o Nordsjaelland pelo campeão nacional, que paga 21 milhões de euros, num negócio que pode ascender aos 23,5, pois inclui ainda 2,5 M€ em bónus. A informação foi avançada ontem ao final do dia pelo jornal dinamarquês “Tipsbladet”, que adianta mesmo que o jogador já foi autorizado a viajar com destino a Lisboa, onde deverá chegar nas próximas horas para assinar por cinco anos, até 2029. Tudo depois das negociações conduzidas por Hugo Viana na Dinamarca, quer junto do clube quer junto do empresário do avançado, Ibrahim Tasci, que inclusive terá estado em Alvalade a assistir ao clássico entre o Sporting e o FC Porto.

O Brighton também esteve interessado no internacional jovem pela Dinamarca, mas entretanto o mercado fechou em Inglaterra e o jogador não foi apresentado pela equipa inglesa. Contudo, os seagulls continuavam a tentar garantir

Harder, a pensar agora em 2025. O emblema inglês ofereceu 20 milhões de euros por Harder, enquanto o Sporting começou por apresentar uma proposta de 13 M€, mais cinco/seis milhões em objetivos. Entretanto, os leões subiram a oferta pelo avançado, de forma a tentarem garantir o joga-

INFLUÊNCIA

5

Total de golos e assistências de Harder esta temporada pelo Nordsjaelland. O ponta-de-lança já fez o gosto ao pé em duas ocasiões e soma ainda três passes decisivos.

dor, pretendido por Rúben Amorim após falhado o ataque a Ioannidis, a grande prioridade do técnico, e ainda de Vítor Roque.

Ontem, Harder foi titular no desaire do Nordsjaelland com o Aarhus por 4-2, tendo ainda feito uma assistência para um dos golos da sua equipa, na-quele que terá sido o seu último jogo pelos nórdicos.

www.voltaaomundo.pt

Volta ao Mundo

Já nas bancas

NESTA EDIÇÃO

Panamá

A brisa quente do paraíso

Egito

Roteiro entre o Cairo e Abu Simbel

Itália

Sicília, um museu a céu aberto

ASSINE AQUI

Volta ao Mundo

EGITO ROTEIRO ENTRE O CAIRO E ABU SIMBEL

FRANÇA CINCO DIAS CINCO MEMÓRIAS

SICÍLIA UM MUSEU A CÉU ABERTO

PANAMÁ

A BRISA QUENTE DO PARAÍSO

QR CODE



Planeta Futebol

Luís Freitas Lobo

1 A prioridade para qualquer grande equipa deve ser impor um estilo. Se no jogo acerta com os lugares e os movimentos certos, tudo o que tem de melhor irá torná-la mais forte no jogo e nessa altura a que ficar por baixo, se isso verdadeiramente acontecer, terá de reagir através da ordem. Este clássico teve bastante dessa lógica. Na técnica, na tática e no físico. Técnica: no início, o FC Porto meteu a pressão e a pausa. O Sporting meteu a profundidade e a velocidade. Diferentes ritmos para diferentes formas de querer controlar o jogo. A posse vista de ângulos distintos. No lado portista para tentar controlar, impondo personalidade a mostrar os dentes nos duelos. Para tentar desequilibrar rapidamente do lado leonino, aumentando o ritmo de buscando as costas defensivas adversárias pelos três corredores.

2 Tática: após momentos capaz de equilibrar os diferentes pesos de jogo na “balança tática”, o bloco portista começou a ceder metros (recuando) ao crescimento leonino a roubar/ganhar a bola e meter a mudança de velocidade que só os seus velocistas de músculo (Gyokeres) e gazela (Quenda) conseguiam manejar. Ao mesmo tempo, roubavam também a noção do tempo da pausa seguida de... passe rápido, desde Morita até Trincão e Pote. O FC Porto é, por história genética, a melhor equipa a jogar clássicos quando está em dificuldades. Por isso, soube perceber os seus sinais e quando o jogo com bola lhe passou a fugir, entendeu que tinha de ser mais competente no jogo sem ela. A ordem. Tem médios que sabem trabalhar taticamente assim (de Vasco Sousa ao novo Nico acabando em Varela) e não teve dilema em baixar para fazer “linha de 5” (com Pepê a fechar na esquerda junto de Galeno) e tentar assim travar o ataque sobre carris velozes dos laterais/ alas do Sporting. Parecia, num primeiro instante, ir conseguir mas quando perdeu “timings” de pressão e capacidade de meter pausa no jogo nunca mais voltou ao jogo.

3 Físico: numa paragem de jogo, viu-se Catamo a falar com Amorim sobre a melhor forma de furar e era o jogador que, estando a sentir o jogo na pele, parecia querer dar a solução sobre o espaço a explorar. “Vai então tu!”, terá dito o treinador. E logo o lateral forçou pressionar mais alto e rasgar por dentro, viu um amarelo e sentiu-se então como o confronto entre os coletivos estava nessa fase a cair num excessivo jogo de duelos divididos. Como ninguém queria dividir a bola, um jogo desses não iria beneficiar nenhuma das equipas. Mais do que a atacar, o FC Porto sentia que tinha de ser rápido a... defender (isto é, a recuperar rapidamente as posições pós-perda da bola e cair em cima na marcações. Nem que fosse, no limite, uma bola que ia entrar tirada sobre a linha por Varela).

4 Fala-se na calma que em geral antecede as mais terríveis tempestades. Neste futebol, a calma é aquele aparente momento de serenidade atlética quando Gyokeres recebe e segura a bola com o defesa-central quase pendurado nele, julgando que, nessa pausa ilusório, o está a controlar.



O Sporting tem a prioridade de qualquer grande equipa, que deve ser impor um estilo

Então, surge a explosão, a tempestade de músculos com a bola à sua frente, levando o defesa por arrasto atrás dele, até chegar ao destino do remate. Otávio viveu todos esses momentos e travou o seu final em falta para penálti. A explosão do golo estava consumada. Para o imprevisível há solução. Para o destino, não. O de Gyokeres, na luta que o coloca em confronto com os seus adversários. Por fim, a mente e a ideologia de jogo: um futebol que autoriza sempre a ousadia, técnica e coragem. Sem nunca baixar o ritmo. Por isso, Catamo apareceu na parte final como queria, na faixa direita (sua velha casa hoje ocupada por Quenda) em que pode ser o que quer na máxima expressão a fletir para usar o seu pé esquerdo. Dois golos feitos pela perfeição da simplicidade física e técnica. No final, fica o resultado para a história mas, para a memória, fica a exibição. O estilo de jogo imposto como uma grande equipa, acima de qualquer outra no atual campeonato.

A calma técnica antes da explosão



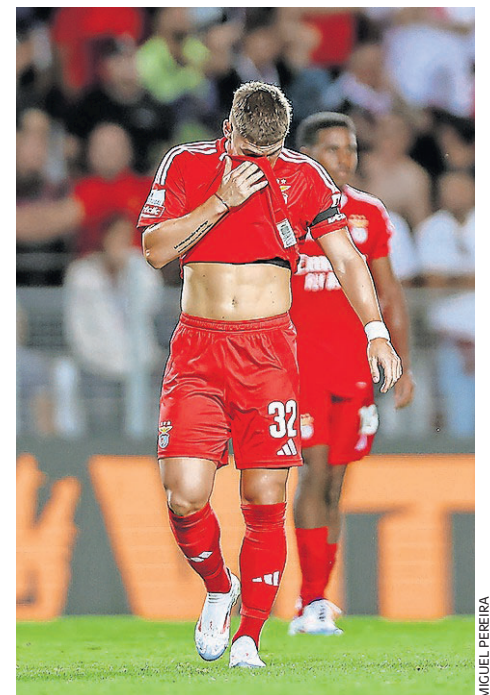
JAMES ALPHA

MODELOS

A crise do Benfica: jogadores ou treinador?



O futebol é muito rápido a ditar sentenças mas o diagnóstico da crise benfiquista ultrapassa o mero julgamento “resultadista”. Na terceira época de Schmidt na Luz, já não existe debate sobre responsabilidades dos jogadores ou do treinador. Não se deteta uma ideia coerente de construção do plantel (entre saídas e entradas) com vista a criar uma ideia de jogo. Num caso desses, é a política desportiva do clube que deve ser colocada em causa. Sendo esta dividida entre a estrutura de futebol e as indicações/decisões do treinador, é impossível fugir a esta dicotomia como origem dum problema de jogo (o nível das exibições) que surge antes dos (maus) resultados.



MIGUEL PEREIRA

O problema deste Benfica está, porém, longe de ser um problema de jogadores (embora algumas posições têm claro défice de qualidade) mas sim da falta de ideia de jogo que saiba potenciar os muitos valores que tem. Isso é, estruturalmente, em última instância (após a política errática de saídas/entradas) um problema de treinador. Muitos jogadores parecerem piores do que são tal a falta de ideia coletiva.

Até Di Maria caiu nessa armadilha. Por isso, percebeu-se que, contra o Moreirense, foi lançado por Schmidt como uma aposta individual que lhe podia resolver um jogo no qual voltava a não mostrar ideias para o ganhar através dum plano coletivo. Resgatar esta equipa exige hoje abrir o coração de cada jogador, detalhar os seus traços na maior especificidade e montar um modelo de jogo (sem estatutos) que os encaixe. Tem potencial para isso mesmo com jogadores/peças de puzzles tático-técnicos tão diferentes. O treinador, sem lhes dar as melhores ideias para pensar o jogo, tornou-se um bloqueio para quase todos eles.

O | O

**BOAVISTA
ESTORIL**

Estádio do Bessa
3914 espectadores

Árbitro: Gustavo Correia (AF Porto)
Assistentes: Inácio Pereira e Fábio Silva
4.º árbitro: Flávio Jesus
VAR: Rui Oliveira

ESTATÍSTICA		
19	Remates totais	7
5	Remates à baliza	1
8	Cantos	3
2	Foras de jogo	0
12	Faltas cometidas	18

SUPLENTE		
Tomé Sousa	GR	
Ibrahima	DC	54'
por Onyemaechi (6)	DC	
Alex Marques	DC	
Vukotic	LD	76'
por Gonçalo Miguel (5)	LD	
Augusto Dabó	LE	
Tomás Silva	LE	
Reisinho	MO	90'+7'
por Marco Ribeiro (5)	MO	
João Barros	AE	
Tiago Machado	AV	

Cristiano Bacci 4-3-3



● PONTOS O JOGO DE O A 10.

Ian Cathro 4-3-3

SUPLENTE		
Kevin Chamorro	GR	
Sierra	DC	
João Carvalho	MO	60'
por Michel Costa (5)	MO	
Xeka	MO	
Wagner Pina	LD	INT
por Pedro Carvalho (5)	LD	
Hélder Costa	AV	60'
por Yanis Begraoui (5)	AV	
Jandro	AE	61'
por Michel Costa (5)	AE	
André Laximicant	AE	
Fabrício	AV	74'
por Israel Salazar (5)	AV	

AMARELOS	
Rodrigo Abascal	51'
João Carvalho	52'
Pedro Álvaro	77'
Xeka	82'
Robles	90'
Mangala	90'+2'
Reisinho	90'+3'

VERMELHOS	
Nada a assinalar	

EMPATE Axadrezados criaram várias oportunidades mas foram tramados pela ineficácia. Joel Robles destacou-se e fechou a sete chaves a baliza da equipa canarinha

PANTERA FICA PELA AMEAÇA



Reisinho saiu lesionado já na parte final de um jogo em que o Boavista fez por merecer mais do que um ponto

Equipa de Bacci controlou o encontro do início ao fim perante um Estoril sem capacidade de ameaçar ou criar perigo. Vukotic foi o melhor dos axadrezados, mas falhou golo cantado.

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA
●●● Um empate que soube a pouco. O Boavista entrou com muita garra diante do Estoril, mas não passou disso. Com algumas alterações no onze – Onyemaechi cedeu a vaga a Seba Pérez, Filipe Ferreira ocupou o lugar de central so-

bre a esquerda, Joel Silva foi adaptado a lateral-esquerdo e Vukotic alinhou encostado à direita –, as panteras entraram pressionantes e criaram a primeira oportunidade aos 11 minutos, com Vukotic a encher o pé e a rematar para a defesa de Robles, que, de resto, foi um autêntico muro.

Do lado do Estoril, Ian Cathro fez três mudanças, com as entradas de Wagner Pina, João Carvalho e Fabrício para os lugares de Pedro Carvalho, Michel e Yanis Begraoui, mas faltou uma refe-

rência no ataque. Tirando um grande remate de João Carvalho de fora da área, que João Gonçalves parou com uma enorme defesa, os canarinhos mal assustaram, e nem com as alterações houve melhorias. Os axadrezados, por seu lado, provocavam grandes calafrios: Vukotic teve três oportunidades para marcar – numa delas, com a baliza completamente à mercê, acabou por rematar ao lado. Bozenik tentou a sorte várias vezes, mas Robles impediu a festa e Pedro Gomes podia ter matado o jogo perto do fim, quando apareceu isolado junto ao segundo poste, na sequência de um pontapé de canto, acabando por rematar ao lado.

O empate sabe por isso a pouco a um Boavista que merecia muito mais e que viu Reisinho sair lesionado perto do apito final. Do lado do Estoril, Cathro tem ainda muito a melhorar e ficou à vista, uma vez mais, a razão de os canarinhos terem o pior ataque do campeonato, com apenas um golo marcado: João Gonçalves fez apenas uma defesa e a equipa pareceu sempre estar satisfeita com o empate.

Foi mesmo um jogo de contrastes.



“O meu pensamento no futebol é como na vida. Quando se tem dificuldades, deve-se reagir. Seria fácil chorar, mas não choro. Eles devem fazer o mesmo”

Cristiano Bacci
Treinador do Boavista

“Já tenho alguma experiência no futebol e falar de justiça é conversa de café. Ninguém aceita a realidade, mas os jogadores precisam de tempo”

Ian Cathro
Treinador do Estoril

DESTAQUES

BOAVISTA

João Gonçalves 6
Teve uma tarde tranquila e correspondeu com uma grande defesa ao remate de João Carvalho.

Joel Silva 6
Assumiu o papel de extremo esquerdo e justificou a aposta. Deu velocidade e criou perigo.

Rodrigo Abascal 5
Protagonizou duas boas arrancadas e anulou as poucas tentativas de perigo dos canarinhos.

Salvador Agra 6
Foi um diabo à solta. Procurou espaços e empurrou a equipa para a frente.

Bozenik 6
Não marcou, mas trabalhou muito. Viu Robles negar-lhe o golo duas vezes.

—S.E.T.

ESTORIL

Joel Robles 6
Se o Estoril saiu do Bessa com um ponto, deveu-se a ele. Irrepreensível na baliza, defendeu tudo.

Pedro Álvaro 6
Negou o golo a Salvador Agra com um grande corte e esteve perto de faturar, atirando por cima.

Mangala 5
Foi ultrapassado por Bozenik num lance, mas, tirando esse erro, fez uma exibição positiva.

João Carvalho 6
Foi dos poucos a conseguir criar perigo no Estoril. Viu João Gonçalves negar-lhe um grande golo, de fora da área.

Fabrício 5
Dos mais inconformados. Encontrou espaços e deu profundidade.

—S.E.T.

A FIGURA

Vukotic: 6
Criou bastantes calafrios



Apareceu encostado à direita, decisão que surpreendeu, mas acabou por responder bem e ser o melhor das panteras. Da direita para a esquerda, em movimentos constantes, fez uma grande dupla com Salvador Agra e teve três oportunidades – uma delas soberana – para marcar. Ainda na primeira parte, na recarga a uma defesa incompleta de Robles, após remate de Bozenik, Vukotic acabou por atirar ao lado, com a baliza aberta. Um lance infeliz, numa tarde em que fez por merecer o golo.

2 | 1

SANTA CLARA
AVES SAD

Estádio de São Miguel 1935 espectadores		
Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)		
Assistentes: Pedro Martins e Paulo Brás		
4.º árbitro: Fátima		
VAR: Hélder Malheiro		
GOLOS		
1-0	Gabriel Silva	24'
1-1	Jaume Grau	35'
2-1	Alisson Safira	57'

ESTATÍSTICA		
13	Remates totais	5
6	Remates à baliza	2
3	Cantos	2
0	Foras de jogo	0
12	Faltas cometidas	9

SUPLENTE		
Neneca	GR	
Lucas Soares por Diogo Calila (5)	LD	82'
Alysson	DC	
Gabriel Silva		
Matheus Pereira (5)	LE	82'
Serginho	MD	
Adriano		
por Klismahn (5)	MD	82'
Vinicius		
por Ricardinho (5)	AE	60'
Rodrigo Varanda	AE	
Alisson Safira por João Costa (-)	AV	89'

Vasco Matos 3-4-3



PONTOS O JOGO DE O A 10.

Vitor Campelos 4-3-3

SUPLENTE		
Trigueira	GR	
Léo Alaba		
por Fernando Fonseca (5)	LD	65'
Jorge Teixeira	DC	
Rafael Rodrigues	LE	
Gustavo Mendonça	MD	
Lucca		
por Aburjania (-)	MD	90'+2'
Eric Veiga		
por Kamate (5)	AD	65'
Samuel Granada		
por Tunde (5)	AE	65'
Jhon Mercado		
por Yair Mena (5)	AV	84'

AMARELOS		
Léo Alaba		57'
Lucas Soares		73'
Yair Mena		86'

VERMELHOS
Nada a assinalar

SUPERIORIDADE Santa Clara voltou a vencer o Aves SAD por 2-1, o mesmo resultado que obteve na época passada nos dois duelos com os nortenhos, ainda na II Liga

Não há duas sem três

Equipa açoriana inaugurou o marcador por intermédio de Gabriel Silva, Jaume Grau empatou ainda antes do intervalo e Alisson Safira confirmou o triunfo na segunda parte.

HENRIQUE LINHARES

●●● O Santa Clara venceu o Aves SAD pela terceira vez em menos de um ano, dado que confirma a superioridade da equipa açoriana. A equipa da casa foi claramente melhor na primeira parte, beneficiando de um Gabriel Silva endiabrado no corredor esquerdo. O extremo brasileiro não se fez rogado na fase inicial do encontro e, sempre que podia, partia para cima dos adversários, tentando ultrapassá-los no um para um. A estratégia deu resultado: aos 24 minutos, o jovem formado no Palmeiras inaugurou o marcador após uma cavalcada impressionante, concluída com um remate rasteiro que não deu hipóteses de defesa a Simão.

Em sentido inverso, o Aves SAD, sem o lesionado Nenê, esteve expectante e bem se pode dar por satisfeito por ter marcado o golo do empate antes do intervalo, aos 35'. Numa das poucas aproximações à baliza contrária, Jaume Grau rematou de fora da área, a bola raspou num jogador do Santa Clara e traiu Gabriel Batista.

Na segunda parte, os forasteiros entraram melhor e podiam ter marcado em duas ocasiões: Samuel Granada cabeceou ao lado quando estava em boa posição e depois foi Jonatan Lucca quem rematou



Sidney Lima festeja com Gabriel Silva o primeiro golo do Santa Clara

fortíssimo, de fora da área, mas a bola estourou na barra.

Contra a corrente do jogo, os açorianos voltaram a colocar-se em vantagem, graças a um golo de Alisson Safira, num lance em que foi assistido por Pedro Ferreira. O médio, ex-Aalborg, infiltrou-se na área e serviu o brasileiro, que rematou colocado para o fundo das redes.

Depois do golo, os encarnados de Ponta Delgada tiveram um par de chances para ampliar a diferença, uma por Matheus Pereira, aos 85', e outra por João Costa, esta já em tempo de compensação, mas o desfecho fixou-se mesmo em 2-1. Com este resultado, o Santa Clara passa a somar nove pontos na tabela classificativa.

A FIGURA

Gabriel Silva: 7 Protagonista do espetáculo



Na primeira parte, Gabriel Silva protagonizou um autêntico show: o extremo brasileiro marcou um golo aos 24', numa jogada em que demonstrou todo o poder de aceleração e qualidade a finalizar. Antes disso, já tinha criado duas boas situações, com um remate de pé esquerdo às malhas laterais e outro por cima. Solidário a defender.

DECLARAÇÕES

“Uma vitória justa e sem qualquer contestação”



Vasco Matos
Treinador do Santa Clara

“Entrámos muito bem no jogo. Foi uma primeira parte com muita qualidade e sofremos um golo contra a corrente do jogo. No início da segunda parte não entrámos tão bem, mas depois voltamos a conseguir ter mais bola. É uma vitória justa, sem qualquer contestação. Temos de continuar neste caminho”

“Depois do 2-1, quebrámos um pouco”



Vitor Campelos
Treinador do Aves SAD

“Sofremos o primeiro golo, mas reagimos e fizemos o 1-1. Ao intervalo, tínhamos de retificar certas coisas, como por exemplo sermos mais agressivos nos duelos e explorar a profundidade. Enviámos uma bola à barra, e contra a corrente do jogo o Santa Clara faz o segundo golo. Depois disso, quebrámos um pouco”

DESTAQUES

SANTA CLARA

Sidney 6
Sempre concentrado e bem posicionado, não deu hipóteses aos avançados do Aves SAD.

Frederico Venâncio 6
Liderou o eixo defensivo dos açorianos e tomou quase sempre decisões acertadas.

MT 6
Forma uma excelente dupla no corredor esquerdo com Gabriel Silva. Mais um bom jogo.

Pedro Ferreira 6
Assistiu Safira para o segundo golo do Santa Clara e recuperou muitas bolas.

Alisson Safira 6
Frio e eficaz, o avançado brasileiro marcou no único remate enquadrado que fez.

—H.L.

AVES SAD

Kiki 6
Impediu Vinicius de fazer estragos e esteve sempre dinâmico no corredor esquerdo.

Baptiste Roux 6
Cortou várias bolas no eixo defensivo e ganhou ainda inúmeros duelos aos avançados do Santa Clara.

Jaume Grau 6
Marcou o único golo do Aves SAD e foi também o melhor na zona central dos avenses.

Jonatan Lucca 6
Rematou ao ferro de fora de área, no início da segunda parte. Teria sido um golo!

John Mercado 5
Foi um dos que mais lutou na frente de ataque, mas a defesa encarnada esteve imperial.

—H.L.

0 | 1

E. AMADORA
CASA PIA

Estádio José Gomes
3471 espectadores

Árbitro: Hélder Carvalho (AF Santarém)
Assistentes: Francisco Pereira e Nuno Pires
4.º árbitro: Flávio Lima
VAR: Manuel Oliveira

GOLOS

0-1 Henrique Pereira 61'

ESTATÍSTICA

13	Remates totais	12
4	Remates à baliza	6
2	Cantos	6
1	Foras de jogo	2
9	Faltas cometidas	22

SUPLENTES

Marko Gudžulic	GR
Till Cissokho	DC
Nilton Varela	
por Rúben Lima (5)	LE 73'
Daniel Cabral	MD
Keliano	
por Leonel Bucca (5)	MO 73'
Gustavo Henrique	AD
André Luiz	
por Caio Santana (4)	AD 69'
Alan Ruiz	
por Rodrigo Pinho (5)	AV 63'
Nani	
por Petterson (4)	AE 63'

Filipe Martins 4-2-3-1



● PONTOS O JOGO DE 0 A 10.

João Pereira 3-5-2

SUPLENTES

Ricardo Batista	GR
Ruben Kluivert	DC
Zolotic	DC
Fahem Benaissa	LE
Miguel Sousa	
por Rafael Brito (5)	MD 72'
Henrique Pereira	
por Andrian Kraev (5)	MD 79'
Beni Mukendi	
por Pablo Roberto (4)	MO 79'
Samuel Obeng	
por Raúl Blanco (-)	AD 88'
Telasco	
por Svensson (4)	AV 71'

AMARELOS

Tchamba	49'
Miguel Lopes	90'+2'

VERMELHOS

Nada a assinalar

JEJUM O Casa Pia, finalmente, marcou um golo, que garantiu a primeira vitória no campeonato, após três derrotas a abrir a temporada. A festa fez-se graças a um estreante

CUSTOU MAS ENTROU



Henrique Pereira estreou-se no onze e assinou primeira vitória do Casa Pia

O Estrela da Amadora continua sem vencer, e apenas com um golo marcado, mas tentou quebrar o ímpeto aos visitantes. Patrick Sequeira estragou os planos.

CRISTINA AGUIAR

●●● A festa tardou, mas acabou por acontecer, ao cabo de 331 minutos. Este tempo corresponde a três jogos, mais os 61 minutos que o Casa Pia demorou a marcar um golo ontem. A feliz missão calhou por destino a Henrique Pereira, na estreia a titular. João Pereira pode sossegar, porque, finalmente, a equipa interrompeu uma sequência negativa, e deixou o Estrela da Amadora a suspirar pelo primeiro triunfo. Os da Reboleira apresentam um profundo desentendimento com a baliza adversária, somando apenas um golo, no empate em Braga.

Há quem diga que a fome

tolhe o juízo. Tendência que o Casa Pia contrariou, com uma entrada fulgurante. Aos três minutos, quase saltava de alegria, num cabeceamento de Miguel Sousa travado por uma grande defesa de Bruno Brígido. O Estrela da Amadora reagiu lentamente, tentando reajustar as posições, de modo a diluir o ímpeto dos visitantes. Filipe Martins conseguiu dotar a equipa para o controlo de bola e foi ganhando terreno. O problema era chegar com critério ao último terço para finalizar em condições.

O intervalo ajudou a fortalecer e os anfitriões partiram para a segunda parte mais determinados. Alan Ruiz assumiu o papel de atacante e assinou duas situações de qualidade, uma delas de trivela, na qual obrigou Patrick Sequeira a uma defesa a dois tempos. Nada disto retirou o Casa Pia de cena, muito menos Henrique Pereira, que

embalou num passe longo de Beni Mukendi, combinando com Miguel Sousa, que cruzou para o coração da área. Tiago Gabriel calculou mal o corte e deixou a bola para Henrique Pereira fazer o 0-1. O Estrela da Amadora fez-se à vida, só que Patrick Sequeira

ra guardou bem a baliza, sem sucumbir à bomba de Rodrigo Pinho e a um tiro de Kikas. O jogo andou de um lado para o outro. Andrian Kraev obrigou Bruno Brígido a uma defesa a dois tempos e a barra negou o empate a Leonel Bucca.

A FIGURA

Henrique Pereira: 7 Faro de golo de um estreante



Henrique Pereira já tem muito o que contar sobre o seu primeiro jogo a titular na I Liga e o Benfica também gostará de saber que um dos seus jovens ativos começa a dar nas vistas. A aposta de João Pereira, com o intuito de dar poder de fogo ao ataque, resultou. O Casa Pia ganhou um avançado motivado pelo golo, num lance que ajudou a construir em velocidade. Depois, ainda assinou alguns pormenores individuais que fizeram a diferença no último terço e cruzamentos precisos.



“Na segunda parte entrámos bem. Talvez no nosso melhor período, o Casa Pia marcou. A partir daí, houve intranquilidade da nossa parte”

Filipe Martins
Treinador do Estrela da Amadora

“Conseguimos esta vitória com trabalho e sacrifício. Todos são competentes para levar o Casa Pia para a frente e ganhar de forma consistente”

João Pereira
Treinador do Casa Pia

DESTAQUES

ESTRELA DA AMADORA

Bruno Brígido 6
Evitou maiores estragos, logo a começar, aos três minutos, quando defendeu um cabeceamento de Miguel Sousa, e teve outras intervenções.

Miguel Lopes 6
Autoritário a defender. Sempre presente na primeira saída da bola.

Keliano 6
Excelente suporte no meio-campo, principalmente na fase de construção.

Alan Ruiz 6
Fez a diferença nas ações ofensivas e assinou um belo remate de trivela.

Kikas 6
Demorou, mas apareceu com duas grandes situações: uma foi à barra, outra negada pelo guarda-redes.

CASA PIA

Patrick Sequeira 7
Preponderante a segurar a vitória, ao fazer grandes defesas, uma das quais a uma bomba de Pinho.

José Fonte 6
A experiência faz muita diferença na hora de intervir para manter a coesão defensiva.

Beni Mukendi 6
Ajudou a pausar o jogo, servindo de respaldo à defesa e acorreu a vários fogos no meio-campo.

Telasco 6
O venezuelano foi um elemento crucial na articulação do jogo a meio-campo.

Miguel Sousa 6
Móvel na procura de espaços; criou a primeira oportunidade e o cruzamento que atrapalhou o corte de Tiago Gabriel.

“Não houve uma exibição que desse segurança”

RUI COSTA Presidente das águias anunciou o despedimento de Roger Schmidt, explicou-o de forma breve e prometeu novo treinador até sexta-feira



Líder da Luz apostou “na estabilidade” para segurar o técnico, mas não viu no relvado capacidade da equipa para voltar aos êxitos. Garante ainda que não pensa nas eleições de outubro.

VÍTOR RODRIGUES

●●● Perto das 19h00, Rui Costa deu entrada na sala de conferências de Imprensa do Benfica Campus para anunciar o despedimento de Roger Schmidt. Revelou já estar a tratar de um substituto, manifestando convicção plena que os encarnados ainda irão a tempo de dar a volta ao texto. “Temos muita margem para dar a volta à situação”, afirmou o presidente das águias.

Como foi tratada a

rescisão, sabendo-se que poderá custar uma soma em torno dos 22 milhões de euros? O que mudou de maio até agora quando deu um voto de confiança ao treinador?

—Temos agora de tratar da desvinculação completa, que será tratada com agentes e advogado de Roger Schmidt. O que mudou de maio foi o que disse, acreditámos que era o melhor para o Benfica dar esta estabilidade e confiança. Estes quatro jogos indicaram o contrário. Entendemos que era o momento de alterar.

Como reagiu Roger Schmidt? A equipa vai ter alguém a comandá-la de forma interina? E se pode confirmar que o Marcos Leonardo foi vendido ao Al Hilal por 40 milhões?

—Estamos aqui para falar de Roger Schmidt e de treinadores para o Benfica. Teremos de apresentar rapidamente um outro treinador. Os campeonatos estão parados para a pausa FIFA, não vai ficar nenhum interino porque até dia de recomeçar os treinos já teremos treinador. É no futuro que estamos a trabalhar, acreditando plenamente, pese o handicap que criámos a nós próprios de perder cinco pontos em quatro jornadas, temos valor e qualidade para dar a volta à situação. E o novo treinador irá entrar a tempo de trabalhar o que puder nesta fase. Apesar de estarmos numa pausa FIFA, irá trabalhar de outra forma, de análise, para que quando tiver os jogadores à

disposição possa montar a equipa e prepará-la para o futuro. Temos muita margem para dar a volta à situação.

E como reagiu Roger Schmidt?

—Quando chega um dia destes há sempre desilusão, para mim, para ele, mas houve um entendimento. É um grande homem. Uma coisa é o treinador, profissionalmente entendemos que era hora de mudar, mas a relação humana não foi minimamente beliscada.

“

“O treinador que chegar terá um plantel de ótima qualidade”

Rui Costa
Presidente do Benfica

Acredita piamente que este plantel que não foi construído para o treinador a chegar tem qualidade para lutar por títulos? A contestação que tem surgido a Roger Schmidt vem também associada a si, tem condições totais para ser presidente no resto do mandato?

—Trabalho arduamente no Benfica e diariamente para o bem do Benfica. Assim continuo a fazer e, por isso mesmo, já estou a planear o futuro. Entendemos que este era o momento de trocar de treinador, o meu foco é esse. Em relação

às possibilidades de conquistar títulos, tenho plena convicção disso. É verdade que quando se constrói um plantel é muito à imagem do treinador, mas nós não o fazemos só à imagem de Roger Schmidt e o treinador que chegar, que poderá confirmar isso, terá um plantel de ótima qualidade, preparado e pronto para ganhar, independentemente do treinador. É nessa esperança e nesse perfil que iremos seguir a linha de raciocínio de trazer um treinador mais ou mesmo com o mesmo perfil de sistema tático e qualidade de jogadores para perseguir o futuro do Benfica, com a máxima convicção que esta época não está perdida. Temos este handicap, mas está nas nossas mãos recuperá-lo, temos todo o tempo do mundo para fazê-lo. E temos qualidade suficiente para o fazer. Não penso em eleições, estou aqui para pensar no futuro e no dia a dia do Benfica, é nisso que trabalho diariamente. O meu foco é resolver este problema que se criou em termos de treinador e já nos próximos dias estar a apresentar um treinador que seja um garante do futuro do Benfica.

Arrepende-se de não ter tomado esta decisão no final da época passada?

Quando será o regresso aos trabalhos?

—Temos hoje cinco ou seis jogadores no Benfica Campus, todos os outros nas respetivas seleções, pelo que haverá uns dias de folga destes jogadores.

Troféus: em pouco mais de duas épocas, Schmidt ganhou campeonato e Supertaça

Época: alemão deixa a Luz com uma derrota e um empate em quatro rondas disputadas



ALVOS Último técnico português a sagrar-se campeão pode voltar à Luz

Bruno Lage ganha força

Rui Costa avalia uma lista de nomes de potenciais substitutos de Roger Schmidt, onde consta também Leonardo Jardim ou ainda... Xavi, ex-técnico do Barcelona.

VÍTOR RODRIGUES

●●● Rui Costa ainda está na fase de contactos para perceber como pode colmatar o despedimento, anunciado ontem, de Roger Schmidt e na lista constam vários nomes de técnicos que estão livres nesta fase da temporada. Entre eles, e sendo Leonardo Jardim um dos alvos, O JOGO apurou que o regresso à Luz de Bruno Lage, de 48 anos, está a ganhar força e pode mesmo ser esta a solução a anunciar pelos encarnados nas próximas horas.

Lage é visto como um treinador com ideias táticas que encaixam no plantel atual, conhecedor de todos os cantos da casa benfiquista e com apetência para apostar em jogadores formados no Benfica Campus, como demonstrou na sua passagem pelo Benfica, quando assumiu o comando do plantel principal em 2019. Nessa altura, conduziu os encarnados à conquista do título depois de Rui Vitória o ter deixado em quarto lugar, sendo o último treinador português a lograr esse feito.

Mesmo tendo sido afastado do cargo na época seguinte, mantém em alta na Luz um estatuto que lhe pode render o regresso, ele que já havia passado pela formação das águias entre 2004 e 2011, e que já treinou,

entretanto, Wolverhampton e Botafogo, estando agora livre depois de ter sido afastado do clube brasileiro em outubro.

“Não vale a pena falar de nomes, tenho lido muitos nomes, alguns deles que até estão empregados. Certo é que será muito em breve”, atirou Rui Costa quando questionado sobre Leonardo Jardim, um dos técnicos equacionados, embora, sabe O JOGO, o líder das águias aprecie alguns técnicos estrangeiros, destacando-se, entre os desempregados, o espanhol Xavi, ex-Barcelona, e Thomas Tuchel, alemão ex-Bayern, como o presidente afirmou há alguns dias perante vários dos seus dirigentes.

Schmidt Saída sem acordo de rescisão

Rebobinando a fita do dia, Rui Costa tomou a decisão e comunicou-a nas reuniões que teve ontem no clube e SAD – e foram muito tensas –, que eram para discussão das contas. Entretanto, Roger Schmidt já havia sido informado do despedimento e, por ausência de acordo, é garantido que o Benfica terá de continuar a pagar ao treinador até arranjar clube ou expirar o contrato, o que poderá obrigar a gastar, faseadamente, cerca de 20 milhões de euros.

Jesus leva Leonardo

SÉRGIO ANDRÉ

●●● O Benfica aceitou, sabe O JOGO, a oferta do Al Hilal por Marcos Leonardo, avançado que deixa a Luz assim ao fim de menos de um ano no clube. O negócio vai render 40 milhões de euros à SAD encarnada, que pagou em janeiro 18 milhões ao Santos pelo avançado que deixa a Luz com a participação em 24 jogos, nos quais festejou oito golos.

De acordo com informações recolhidas pelo nosso jornal, o

ponta-de-lança vai viajar para Paris, onde fará exames médicos antes de rubricar o contrato com o clube treinado por Jorge Jesus. Dos 40 milhões a receber, o Benfica terá ainda de direcionar para o Santos 10% da mais-valia, portanto mais 2,2 milhões de euros.

Esta transferência acontece poucas horas depois de Marcos Leonardo ter salvo o Benfica de uma derrota em Moreira de Cónegos, dado que assumiu a marcação do penálti que resultou no 1-1 final.

A jogar Fora



Jaime Cancellaria de Abreu

Fim de ciclo



MIGUEL PEREIRA

1 A pergunta que se impõe, e que tem resposta fácil, é esta: para além da crença do presidente, mais algum pressuposto relativo à necessidade de dispensar Roger Schmidt mudou de maio para agosto? Então porque é que só agora Rui Costa, a dois dias do fecho do mercado, tomou a inevitável decisão de por ponto final à ligação com o treinador germânico? Que custos esta tardia decisão poderá ter para o que resta da época? É que vem agora um novo treinador trabalhar com um plantel construído em função das ideias e das preferências de Schmidt.

2 O despedimento, que é como que a imolação de um treinador, concentrando nele toda a ira dos protestos, é a melhor forma de branquear as responsabilidades de todos os outros que contribuíram para o insucesso do projeto desportivo – e assim passarão pelos pingos da chuva dos protestos daqueles que verdadeiramente sofrem com os desaires do clube: os seus adeptos.

3 Não vale a pena mudar de treinador se não se cuidar de assegurar uma implacável cultura de exigência no clube, se não se puser cobro ao novo-riquismo que é anti competitivo, se não se acabar com os luxos que levam ao comodismo impróprio de quem é suposto ter como objetivo ganhar, se não se tiver capacidade de todos unir em torno de um objetivo comum. Não, não me refiro apenas aos jogadores.

4 Não vale a pena mudar de treinador se não se cuidar de mudar os fundamentos de uma política de gestão económico-financeira que conduz à obrigatoriedade de fazer em mais valias de vendas um mínimo de 60 milhões de euros por época. Desta forma é

difícil, se não impossível, reter talento.

5 Não vale a pena mudar de treinador se não se cuidar de mudar uma comunicação na qual os benfiquistas não se revêm, simplesmente porque ninguém dá a cara na defesa do clube nem na proteção de treinadores e jogadores quando estes se encontram na corda bamba.

6 Não vale a pena mudar de treinador se não se cuidar de mudar a nossa postura perante os poderes do futebol, por forma a garantir que a verdade desportiva prevalecerá, nomeadamente em relação às arbitragens, descondicionando-as, e à disciplina, tornando-a coerente e transparente. Não se compreenderá o apoio futuro a um candidato como Pedro Proença, contra a vontade

O despedimento é a melhor forma de branquear as responsabilidades de todos os outros que contribuíram para o insucesso

dos benfiquistas, sem antes negociar e tornar público um caderno de encargos com o qual ele terá de se comprometer.

7 Não vale a pena mudar de treinador se não se cuidar de mudar estas e muitas outras coisas que o espaço que me está destinado para escrever não permite elencar. Tem Rui Costa condições para o fazer? Depois dos últimos anos, que nos conduziram a esta espécie de beco sem saída, ou tira definitivas conclusões sobre os erros cometidos, como prometeu fazer, ou o fim de ciclo poderá não ser só do treinador, conforme anunciou.

FUTEBOL

20H30
SPORT TV1



**GIL VICENTE
BRAGA**

Estádio Cidade de Barcelos
Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)
Assistentes: Hugo Marques
e Vasco Marques
4.º Árbitro: Hugo Silva
VAR: Rui Costa

GIL VICENTE **4X3X3**
Treinador: Bruno Pinheiro

Excluídos: Sandro Cruz (duplo amarelo)
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
D-D-D-V-E-E-V-D-V-E
(últimos 7 jogos I Liga 2023/24+3 jogos na I Liga 2024/25)



BRAGA **4X2X3X1**
Treinador: Carlos Carvalho

Excluídos:nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V-D-V-V-D-V-V-E-V-V
(últimos 7 jogos na I Liga 2023/24+3 jogos na I Liga 2024/25)

BRAGA Carlos Carvalho acredita que a equipa bracarense vai encerrar em grande o ciclo que antecede a pausa para os jogos das seleções

“VAMOS COM TUDO”

No dia em que o clube apresentou os mais recentes reforços, Guitane (ex-Estoril) e Gharbi (ex-PSG), o treinador dos minhotos acredita que vai ter dois onzes fortes para encarar a época.

MANUEL CASACA
●●● Apesar do desgaste provocado pelo jogo contra o Rapid Viena e pela viagem à Áustria, Carlos Carvalho acredita que o Braga vai ganhar em Barcelos antes da pausa para os compromissos das seleções.

Como antevê o jogo contra o Gil Vicente?

—Ante vejo um jogo difícil, que queremos vencer para completar este ciclo de jogos. O Gil Vicente tem uma boa dinâmica, sai muito bem de trás, defende numa linha de cinco e ataca normalmente com um médio que se mete na linha defensiva. Com bola, joga em 4x3x3 e tem boas dinâmicas nos corredores. É uma equipa muito interessante, que obriga a uma exigência muito grande na preparação do jogo, daí as nossas dificuldades, porque só temos o dia de hoje [ontem], mas vamos preparar bem a equipa e acreditamos que vamos ganhar. Precisamos de ter espírito de sacrifício em função da densidade de jogos e da viagem que tivemos. Peço também atitu-

de, humildade, vontade e respeito pelo adversário. Mas, vamos com tudo a Barcelos para trazer os três pontos, tendo o apoio da nossa massa associativa.

Vai fazer muitas alterações na equipa inicial?

—Há jogadores que recuperam melhor do que outros. Temos de tomar decisões em funções do estado de cada um e do adversário. O mais importante é que vamos ter 11 jogadores no máximo, depois da avaliação que é feita por nós e pelo departamento médico.

A equipa tem sofrido golos em todos os jogos. Isso preocupa-o?

—São contingências do jogo e da dinâmica. Nem tudo está perfeito e há muito trabalho pela frente, mas também digo que a equipa tem evoluído. Também temos de olhar para o grau de dificuldade de cada jogo e, neste último, se calhar não fomos tão ofensivos. Mas, contra o Rapid Viena, no ambiente deles, e com a necessidade que eles tinham de vencer, tivemos mais posse de bola na primeira e também na segunda parte. São indicadores que dizem que a equipa está a evoluir. Obviamente está a cometer alguns erros defensivos e no processo ofensivo. A transição defensiva é o ponto em que a equipa tem estado melhor, porque reage rapida-



Carvalho aconselhou António Salvador a investir em Gharbi, reforço mais recente

mente à perda de bola. Na transição e na organização ofensiva estamos, a passos largos, a melhorar de jogo para jogo. Estas ausências de

“Gharbi é um predestinado para o futebol (...) oxalá não me engane”

Carlos Carvalho
Treinador do Braga

Niakaté e Bambu também não ajudam muito à coesão, mas são pedras naturais no caminho.

Ainda espera novidades até ao fecho do mercado?

—A intenção é ter na segunda-feira um plantel em que eu diga que meto 11 jogadores na quinta-feira, na Liga Europa, e outro no domingo, no campeonato, e a equipa não se ressinta. Foi isso que falei com o presidente e estamos a passos largos de conseguir isso.

O que pode dar o Gharbi à equipa?

—O Gharbi não era uma

prioridade, mas lembrei-me logo quando me foi sugerido o Yan Couto. Vi dois minutos do Yan Couto e percebi que estava ali um jogador diferente. Em boa hora o contratámos e chegou agora à seleção brasileira, estando a atravessar um nível altíssimo. O Gharbi foi um processo idêntico. Olhei, vi o jogador e disse ao presidente que, com aquela idade e este potencial, precisando ou não dele, disse-lhe para não deixar fugir o jogador, porque é um predestinado para o futebol. Isto é tudo muito relativo, mas oxalá não me engane.

GIL VICENTE

Empate seria bem-vindo

Bruno Pinheiro elogia adversário e espera a oficialização do reforço Pablo, ex-Famalicão

PEDRO GRANJA

●●● Para o treinador do Gil Vicente, o adversário de hoje está equiparado a Sporting, FC Porto e Benfica. “É mais do que óbvio que, hoje, o Braga é um grande clube do fute-

bol português. Como equipa, tem grande qualidade individual e coletiva. O Carlos Carvalho não tem tido tempo para trabalhar, mas vai construir uma equipa ainda mais forte”, frisou Bruno Pinheiro. Questionado por O JOGO sobre se um empate seria um bom resultado, considerando que os arsenalistas ainda não têm derrotas esta época, o técnico não desdenhou. “Só posso responder no fim

do jogo. Há empates que sabem a vitórias e vitórias a derrotas. Aparentemente, por aquilo que o Braga tem feito, um empate seria um bom resultado, sim”.

Noutro ponto, sobre o avançado Pablo, Bruno Pinheiro não quis falar sobre jogadores que “ainda não foram apresentados” pelo clube. O anúncio estará por horas, porque o jovem do Famalicão já está garantido.



Bruno Pinheiro não quis confirmar chegada de Pablo

REFORÇOS Internacional sub-21 espanhol assinou por cinco épocas pelo Braga, enquanto o ex-estorilista pode custar cinco milhões de euros

Gharbi a custo zero e Guitane cedido

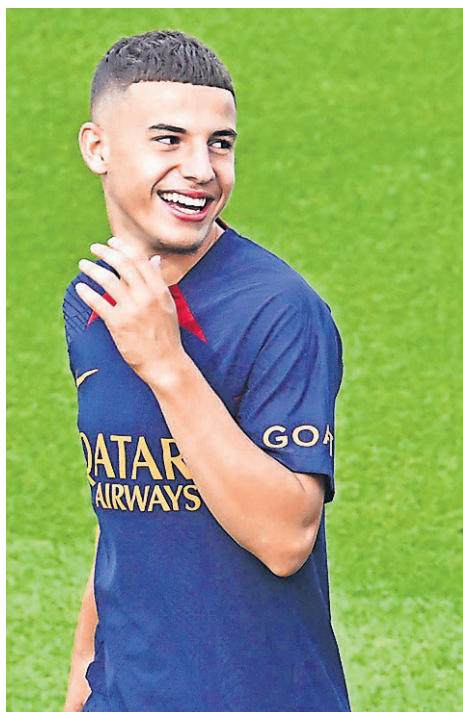
Espanhol rescindiu com o PSG e a transferência não teve custos associados, ficando os dois clubes a partilhar o passe em partes iguais. E há uma cláusula de 35 milhões de euros a blindá-lo.

MANUEL CASACA

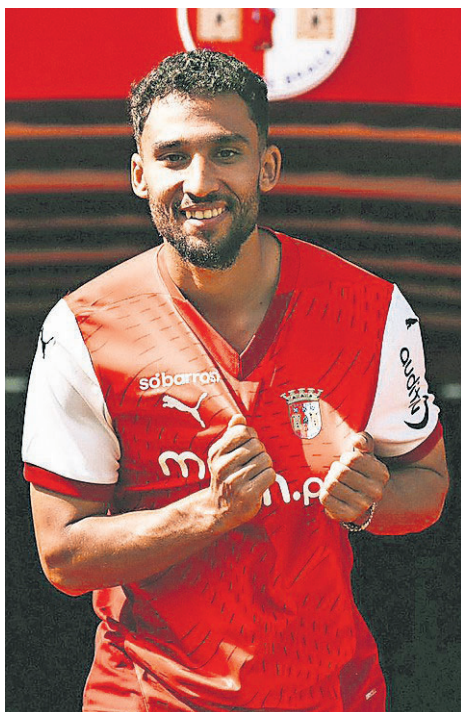
●●● De uma assentada, o Braga anunciou dois reforços para o meio-campo: o internacional sub-21 espanhol Gharbi (ex-PSG) e argelino Rafik Guitane (ex-Estoril).

Gharbi chega ao Minho a título definitivo, numa transferência que não tem custos associados, com os dois clubes a partilharem o passe do jogador de 20 anos em partes iguais. O prodígio nasceu em França, fez toda a formação no emblema parisiense, mas é internacional sub-21 por Espanha, tendo assinado com o emblema minhoto um contrato válido por cinco épocas, ou seja, até 2029, ficando blindado com uma cláusula de rescisão de 35 milhões de euros. Ao serviço dos arsenalistas vai usar a camisola 20, número que pertencia a Rony Lopes, entretanto transferido para o Alanyaspor.

Pouco tempo depois de apresentar Gharbi, o clube minhoto anunciou a contratação de Guitane, jogador que chega proveniente do Estoril, depois de já ter representado o Marítimo, em 2020/21 e 2021/22.



MIGUEL MEDINA / AFP



SC BRAGA

Gharbi (ex-PSG) e Guitane (ex-Estoril) são reforços do Braga



“É um dos melhores clubes de Portugal e um dos grandes clubes europeus”

Guitane
Médio do Braga

Guitane foi cedido pelo Estoril por uma temporada. O empréstimo do extremo argelino, de 25 anos, inclui uma opção de cláusula de compra não vinculativa, fixada em cinco milhões de euros. “Estou muito feliz aqui. É um dos melhores clubes de Portugal e um dos grandes clubes europeus. Falei com o Niyaké e com o João Marques, que jogou comigo na época passada, no Estoril, e eles disseram-me que era um grande clube e com grandes infraestruturas”, declarou Guitane aos meios de comunicação do Braga.

Robson Bambu pára três meses

Bambu vai estar afastado dos relvados durante os próximos três meses, devido à lesão sofrida quinta-feira, frente ao Rapid Viena, ainda na primeira parte do jogo da segunda mão do play-off da Liga Europa. O Braga informou que o tempo estimado de paragem é de 12 semanas. O defesa, um dos reforços para esta época, está a contas com uma “lesão tendinosa proximal da coxa direita” e “será alvo de tratamento conservador, evitando, desta forma, tratamento cirúrgico”.

Banza certo no Trabzonspor

Empréstimo rende dois milhões de euros, podendo valer mais 25 M€ no final da época

MANUEL CASACA

●●● Banza vai ser jogador do Trabzonspor, tendo viajado ontem para a Turquia. O avançado de 28 anos jogará esta temporada na liga turca por empréstimo do Braga.

A equipa minhota receberá, de imediato, dois milhões de

euros pelo empréstimo. No final da época, o Trabzonspor poderá acionar o direito de compra - que não é obrigatório - por 25 milhões de euros.

Ou seja, a SAD arsenalista poderá ver entrar nos cofres um total de 27 milhões de euros pelo avançado que em 90 jogos pela equipa minhota fez 37 golos.

No clube turco, o internacional da República Democrática do Congo vai ter a companhia de Pedro Malheiro, jogador que deixou o Boavista ainda

na pré-temporada.

Recorde-se que Simon Banza foi afastado do plantel principal do Braga e despromovido à equipa B dos minhotos, por motivos disciplinares. Tal como O JOGO deu conta, o avançado chegou a ficar agrado com as condições de um contrato apresentado por um clube dos Emirados Árabes, mas a oferta não foi suficiente para convencer António Salvador. Um cenário que mudou agora com a proposta feita pelo Trabzonspor.

Miguel Pedro Passe de Letra

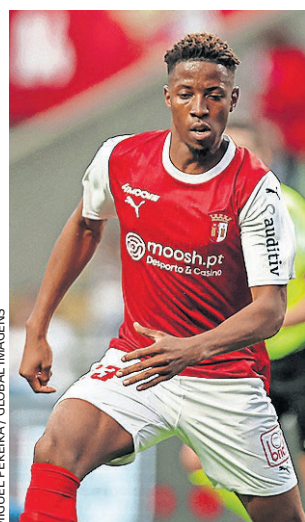


É disto mesmo que todos gostamos

Quando, no início da segunda parte do jogo da passada quinta-feira, Jansson marcou o segundo golo para o Rapid de Viena, quem de nós, adeptos braguistas, acreditou verdadeiramente que o SC Braga ainda conseguiria dar a volta ao jogo e passar a eliminação? Na verdade, a sorte do jogo não parecia estar connosco: um infeliz autogolo de Arrey-Mbi logo a começar o jogo, uma lesão a afastar Bambu ainda na primeira parte, uma grande exibição de toda a equipa na primeira parte que, por manifesto azar, não se materializou em golo e, quando pensávamos que iríamos transformar em golo o muito futebol que tínhamos mostrado na primeira parte, um segundo golo sofrido, assim, a frio, traícoeiro... Parecia que o destino se recusava a dar a vitória aos guerreiros brácaros. Por isso, confesso, duvidei que, depois daquele segundo golo, e num ambiente muito hostil (no bom sentido futebolístico, claro) para os nossos jogadores, a equipa conseguisse reagir contra o que a sorte parecia estar a reservar-lhe. Mas a reação dos jogadores e técnicos do SC Braga foi digna dos heróis da mitologia grega, aqueles que lutavam contra a fortuna que os deuses, na sua arrogância, lhes queriam impor. Tomaram o destino nas próprias mãos e mostraram a todos, incluindo a nós, adeptos que sofremos e nos esforçamos com eles, que esta equipa luta, entrega-se, disponibiliza-se e pode alcançar

Reação na Áustria foi digna dos heróis da mitologia grega

qualquer feito, vencer qualquer um, mesmo aqueles clubes que habitam o Olimpo do futebol europeu. E é com esta esperança que todos nós iremos iniciar a nossa ilíada europeia, com jogos que nos farão encher de orgulho e preencher a nossa avidez futebolística. É a tal “estaleca europeia”, como lhe chamou o João Miguel Fernandes num recente post. Em termos individuais (que, apesar de tudo, devem ser relativizados, pois o valor do plantel é muito maior do que a mera soma dos valores individuais que a formam), é impossível não reparar na ascensão meteórica de Gabri Martínez que, em apenas dois jogos, já conquistou o coração de todos os adeptos, com duas exibições de sonho. O fecho do mercado trouxe alguns dos jogadores que Carvalhal referiu serem necessários para reequilibrar o plantel, até porque as lesões não têm dado descanso e antevemos todos uma época com muitos, mesmo muitos jogos. E é disto mesmo que todos gostamos.



MIGUEL PEREIRA / GLOBAL IMAGES

Banza já viajou

DOMINGO



Há bola em Marte

Gil Nunes

Cheira a Schimmel

O Benfica cheira a mofo. Schimmel em alemão. Sensaborão, parecendo que se reza por um golo aos trambolhões – sem critério como a equipa – que resolve a situação. E não deixa de ser irónico: os encarnados realizaram a melhor exibição da temporada em Moreira de Cónegos, onde dispuseram de oportunidades suficientes para vencer o jogo. A ironia mantém-se em Di Maria: com o Benfica cimentado numa dupla de médios-defensivos que

representa o travão no Ferrari, o único jogador que tenta fazer algo de diferente é mesmo o craque argentino. Filme já exibido. Ou então regressa-se à fórmula de há duas épocas. E resolve-se. Ou, feitas as contas, se calhar mais valia ter-se proposto o contrato do século a Enzo e o mesmo ter ficado. Ou a Gonçalo Ramos, Rafa. E Neres. Para não se entrar numa casa bolorenta onde nem proprietário nem inquilino sabem como resolver o problema das infiltrações.



KOKÇU
O novo Aursnes

6 Quase como se fosse prejudicado por ser bom jogador e, como tal, pode tapar todos os buracos necessários e mais alguns. Kokçu – o novo Aursnes. Que já jogou a médio mais recuado, a número dez e agora a extremo. Como der mais jeito. A questão é que numa equipa que padece de criatividade, se calhar dava jeito ter Kokçu tranquilo e a acrescentar algo de diferente a uma dinâmica ofensiva que carece de ideias. Deixem o turco trabalhar.

Senado

José Eduardo Simões

A formiga no carreiro



A primeira palavra vai para as boas campanhas europeias de Braga e Vitória que garantiram o acesso à fase de grupos da Liga Europa e Conference, com Portugal a fazer o pleno de equipas nas diversas competições. Em relação à pontuação para o ranking, tudo o que os nossos cinco representantes conseguirem é ganho. Os novos modelos de grandes grupos com as equipas que se defrontam uma vez apenas é mais passo na criação de super ligas europeias cada vez mais próximas do conceito que Real Madrid e companhia quiseram introduzir sem sucesso, mas que criou uma pressão enorme sobre a UEFA que, qual formiga no carreiro, lá vai fazendo a vontade aos tubarões. O Sporting ficou num grupo em que se destacam City, Arsenal e Leipzig; o Benfica tem a tarefa difícil de defrontar os cabeças de cartaz Bayern, Barcelona, Juventus e Atlético de Madrid; ao Porto o sorteio trouxe clubes como o Manchester United, Lazio e o sempre difícil Olympiacos, sendo que os dois últimos jogam igualmente contra o Braga num grupo que inclui a Roma. Finalmente ao Vitória calharam Fiorentina e Astana (um osso duro de roer) como adversários mais complicados. Aparentemente o Benfica tem a tarefa mais difícil mas neste novo

formato o fundamental será não cometer erros ou ter escorregadelas que possam ser fatais para as aspirações de seguir para os oitavos. Entretanto sucedem-se entradas e saídas de jogadores. Vemos uma festa cheia de agitação e animação nestes últimos dias de mercado. O Porto fez vendas interessantes, compensadas com o regresso de Fran Navarro, a reintegração de Iván Jaime, o empréstimo de Fábio Vieira e a contratação de promessas com potencial. A entrada de Pérez parece ser mais-valia. No Sporting há estabilidade – desde que Gyokeres não saia – mas preocupação sobre alternativas para o ataque. Houve racionalidade entre entradas e saídas e as apostas em Debast e Araújo parecem boas. Para já é a equipa a praticar futebol mais atractivo e Rúben Amorim está precavido contra o perigo que o novo Porto representa. O Benfica vendeu caro bons jogadores (Neves, Neres, Morato) mas não parece ter olho para os substituir, por muito que gaste. Vamos ver o que Pavlidis, Amdouni, ou ainda Renato e Barreiro podem acrescentar a uma equipa que joga sobre brasas. Se não for campeão, é provável que 2025 marque a entrada de novo presidente. Pois, como cantava Zeca Afonso, as formigas seguem “em sentido contrário”.

BOCA DA SEMANA



Rui Costa, Presidente do Benfica

“Roger Schmidt já não é treinador do Benfica. Não jogo no totobola à segunda-feira. No início da época achei que o melhor era dar continuidade, agora acho que o melhor é seguir outro caminho”

CITAÇÕES DA SEMANA



“Para jogar no FC Porto é preciso dar a vida”
Francisco Conceição,
Jogador da Juventus

Parte um jogador importante na época passada, que este ano não conseguiu “dar a vida” para ajudar o clube do coração e o seu treinador, Vítor Bruno. Fica para o ano.



“Não será possível concluir o processo dos impedimentos da FIFA”
Fary Faye,
Presidente do Boavista

Mais uma vez a falta de oxigénio asfixia o Boavista. Honra a quem tenta desafiar os constantes problemas. E ninguém paga por este “crime”?



por Nuno Vieira

Apitadelas

Jorge Coroado

Modus operandi



Na semana ora finda, convenientemente sem repercussões, em página de publicação sensacionalista, leu-se que o Sr. João Gabriel, ex-diretor de comunicação do SLB, acusa o presidente da Liga de comprar votos nas eleições para a FPF. Que coisa horrível! Quem acreditará em tal? Ou serão os elementos integrantes do apontamento, tidos por suficientes para sustentar a acusação (contratação, como colaboradores da Liga, de dois viáveis delegados à assembleia de voto da FPF)? Confirmando-se, no mínimo, será algo eticamente reprovável, digno de um modus operandi que, em surdina, nos corredores do areópago, é dito estar institucionalmente enraizado nos atos eleitorais como aquele para o qual o antigo árbitro é, por enquanto, promitente candidato. Ora, aconselhando o silêncio deixar o passado enterrar os seus mortos e, ao invés, o ruído levantar muita poeira, obviamente, nenhum dos visados se disporá contrapor, deixando entender que o excelso dirigente não terá lido a frase de Friedrich Nietzsche: “Quem luta contra monstros deve ter cuidado para que não se torne ele próprio num monstro” ou, se leu, não terá acolhido a ideia subjacente. Será, que o vetusto dirigente cedo percebeu e adaptou a geopolítica eleitoral

federativa que impõe negociações e ações só possíveis a quem tenha arte, engenho, sobretudo estômago, capaz de (di)gerir miríade de promessas, como verificado cinco olimpíadas atrás, em que o ato eleitoral distribuiu vans pelos diversos

distritos e em 2016, presidentes de associações sócio profissionais, quais moralistas de pacotilha, olhos nos olhos, tenham dito apoiar e, tempo volvido, confessando reear perder benesses financeiras, mandaram subalterno dizer não?

Fake news

Em qualquer período pré-eleitoral no futebol, é comum surgirem fake news que proliferam como coelhos, porque os interesses individuais são imensos, exigindo que o posicionamento das peças seja acautelado, porém, as “moscas” que gravitam em torno do “pote” são mais que muitas, sem se preocuparem que o passado importe para ter algum impacto no presente e repercussão no futuro. pois que a maioria das pessoas não tenta mudar o que não pode controlar, nem sequer pensa nisso. E as poucas que o fizeram, que tentaram e não conseguiram, acabaram ostracizadas. O interesse, mais, até, que eventuais proveitos, reside em presuntivo estatuto de dirigente da FPF, capaz de abrir muitas portas.

Cores de equipamentos

Diz o texto a Lei IV: “Cada guarda-redes deve usar um equipamento de cores que o distinga dos outros jogadores e dos elementos da equipa de arbitragem” e “Se as camisolas dos dois guarda-redes forem da mesma cor e nenhum deles tiver outra camisola, o árbitro deve permitir que o jogo seja disputado”. Por muitas voltas que se dê, torna-se difícil compreender que o guarda-redes da equipa visitada, jogando no seu estádio, apenas disponha de uma camisola. Os árbitros que permitem ambos os guarda-redes jogarem de igual, acobardam-se, demitem-se da sua autoridade, eximem-se de impor o que a Lei determina, fogem à responsabilidade e confiança que neles a organização deposita.



VÍTOR CARVALHO Pilar

7 Ciente de que a falta de rigor ao nível das transições defensivas quase que deitava tudo a perder em casa diante do Servette, Carlos Carvalhal entrou e recuperou Vitor Carvalho, clarificando uma dupla de médios que tem tornado o Braga mais estável. A exibição diante do Rapid não foi perfeita mas os arsenalistas – mais inspiração de Gabri Martínez – mostraram-se fortes e conseguiram reagir. Se ajuda ter solidez no miolo? Dá um jeitãoço.



HENRIQUE ARAÚJO De volta

8 É certo que o Arouca beneficiou do regresso do craque Cristo González ao onze, que permitiu a recuperação do eixo com Remeseiro. Na frente não está Mujica mas pontifica um avançado – Henrique Araújo – que dá a sensação que não teve a melhor transição para o escalão sénior. O talento está lá e evidenciou-se na forma como marcou diante do Nacional: somou pressão alta e a premissa de que se estabilizar poderá recuperar o tempo perdido.

Seleção: nada a dizer

Com exceção da “Informação confidencial” em torno da utilização de CR7 no Euro – cheira a assunto para dentro da gaveta – a convocatória para a Liga das Nações revelou coerência: jogadores com ritmo em vez de consagrados e os sub-21 como antecâmara da seleção principal. Visão de pirâmide plena e correta.

Cara e coroa



Jorge Maia

Rui Costa desperdiçou três meses num treinador fora do prazo

Há um lugar desconfortável, que fica entre a espada e a parede, e que é mais ou menos onde Rui Costa esteve durante os últimos dias. Em boa verdade, é justo dizer que foi o presidente do Benfica que se meteu lá, de livre e espontânea vontade, de costas bem encostadas ao granito e a lâmina firmemente apontada ao pescoço. Foi ele que renovou a confiança que, pelos vistos, apenas ele tinha em Roger Schmidt, chamando a si próprio e à restante estrutura a maior parte das responsabilidades do que correu mal na última temporada. Na entrevista de balanço da última época, em que anunciou formalmente, a continuidade do alemão no banco dos encarnados em 2024/25, Rui Costa disse que taxativamente que “nunca faria do treinador o bode expiatório do que correu mal”, acrescentou, a propósito do problema na lateral-esquerda, que a estrutura falhou obrigando “o técnico a improvisar muitas vezes para equilibrar a equipa, acabando contestado sem responsabilidade” e concluiu que acreditava “na estabilidade do projeto” e “no treinador que já deu mais do que mostras de qualidade”. Um conjunto de declarações que não dão muito jeito ao alemão, agora que é preciso negociar a rescisão. Entretanto, três meses e quatro jornadas do campeonato mais tarde, o Benfica perdeu um jogo e empatou outro em cima do último suspiro, desperdiçando cinco pontos e Rui

Costa, de repente, mudou de ideias. Talvez o facto de o próprio treinador ter confessado a sua impotência para dar a volta ao texto, ao admitir que não faz ideia de porque é que o Benfica não consegue marcar mais golos, tenha ajudado. Não é fácil arranjar soluções para um problema



Mais do que despedir Schmidt, queimando cerca de 20 milhões de euros na respetiva indemnização, Rui Costa só tem uma oportunidade para acertar em cheio no nome do eventual sucessor

que não se consegue identificar. Um dilema que Rui Costa não enfrentava, porque o problema era obviamente Schmidt e a solução, ou parte dela, era despedi-lo. Claro que não deve ter sido fácil tomar a decisão praticamente inevitável de operar uma troca no comando técnico da equipa que a ajude a reagir a um arranque de temporada comprometedor. Afinal, ninguém se vai esquecer que foi o presidente quem renovou com o alemão muito para lá de qualquer prazo e montante razoável, foi ele quem depois segurou o treinador contra a vontade de uma imensa maioria dos adeptos, desperdiçando os três



FILÍPE AMORIM / GLOBAL IMAGENS

meses que passaram entre a decisão de o manter como treinador e esta primeira pausa no campeonato para os compromissos das seleções. Por outro lado, também é verdade que ninguém entenderia que continuasse a insistir na mesma fórmula esperando resultados diferentes, adiando ainda mais uma mudança que, mesmo assim, já pode chegar demasiado tarde. Sucede que nem todas as chicotadas psicológicas acertam em cheio como a que, por

exemplo, António Salvador operou no Braga, sendo que o conhecimento de Carvalhal em relação à equipa, ao clube e à realidade do futebol nacional não foram irrelevantes para isso. Mais do que despedir Schmidt, queimando cerca de 20 milhões de euros na respetiva indemnização, Rui Costa só tem uma oportunidade para acertar em cheio no nome do eventual sucessor. Sim, pior do que Schmidt é difícil, mas arranjar

o treinador certo para fazer funcionar um plantel que, a poucas horas do fecho do mercado, ainda parece um esboço não será fácil. Menos ainda numa altura em que uma boa parte dos treinadores já têm clube. Com eleições para a presidência lá mais para o final do próximo ano, Rui Costa tem de acertar na mosca porque está naquela fase em que ou vai ou racha. E, para já, está mais para a segunda hipótese.

20H30
SPORT TV1



V. GUIMARÃES
FAMALICÃO

Estádio D. Afonso Henriques
Árbitro: João Gonçalves (AF Porto)
Assistentes: Ângelo Carneiro e André Dias
4.º Árbitro: Sérgio Guelho
VAR: Bruno Esteves

V. GUIMARÃES **4X3X3**
Treinador: Rui Borges

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V – V – E – D – V – D – D + V – V – D
(últimos 7 jogos na I Liga 2023/24
+3 jogos na I Liga 2024/25)



FAMALICÃO **4X3X3**
Treinador: Armando Evangelista

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS
V – E – E – E – D – V – V + V – V – V
(últimos 7 jogos na I Liga 2023/24
+3 jogos na I Liga 2024/25)

OS MAIS PONTUADOS	
V. Guimarães	Famalicão
Tomás Händel 20	Sorriso 21
Ricardo Mangas 19	Z. Youssouf 21
Samu Silva 19	
Toni Borevkovic 19	

MELHORES MARCADORES	
V. Guimarães	Famalicão
Jesús Ramirez 1	Sorriso 2
Nelson Oliveira 1	Zaydou Youssouf 2
	Gustavo Sá 1
	Mario González 1

ÚLTIMOS CONFRONTOS NA I LIGA	
23/24 V. Guimarães - Famalicão	1-0
23/24 Famalicão - V. Guimarães	1-3
22/23 Famalicão - V. Guimarães	2-1
22/23 V. Guimarães - Famalicão	3-2

TODOS OS NÚMEROS	
JOGOS	VITÓRIAS
22	12-5
EMPATES	GOLOS
5	42-23



Desgaste: minhotos jogaram quinta-feira na Bósnia e o tempo de recuperação foi curto

Vitória carimbou na Bósnia o acesso à próxima fase da Liga Conferência e quer dar resposta à derrota na Vila das Aves

V. GUIMARÃES O técnico desdramatiza a derrota na Vila das Aves e acrescenta que se antes do início da época lhe propusessem os resultados já obtidos, assinaria por baixo sem hesitar

“A MALTA ESTÁ COM VONTADE E AMBIÇÃO”

Rui Borges tem noção do pouco tempo de recuperação da sua equipa, que jogou na quinta-feira na Bósnia. Acredita, ainda assim, numa boa resposta e não encara o Famalicão como primeiro teste a doer.

LINO DEVESAS

●●● Rui Borges, treinador do V. Guimarães, recusa a ideia do jogo com o Famalicão se traduzir no primeiro grande desafio da época. “Não vejo as coisas assim, porque isso é desvalorizar o que de bom já foi feito. Não subestimo nenhum adversário e olho para as exigências de cada jogo, para as suas características individuais e coletivas. Vai ser difícil, como foram todos os jogos até hoje”, sustentou o técnico. “Vamos defrontar uma equipa competitiva, moralizada e confiante, que regista três vitórias e tem

zero golos sofridos. Investe muito e tem jogadores que talvez outros clubes não consigam contratar. Vamos tentar vencer e para isso precisamos, mais que nunca, do apoio dos nossos adeptos”, acrescentou. O V. Guimarães goleou na quinta-feira o Zrinjski Mostar (0-4) para a Liga Conferência, mas o treinador vitoriano não se esconde atrás do desgaste da viagem à Bósnia. “Só no momento é que vamos perceber qual será o impacto. Este é o momento em que tivemos menos tempo de descanso, chegámos amassados, o que é normal, mas não sou um treinador que se lamenta; temos de saber lidar com as circunstâncias. A malta está com vontade e ambição e vamos tentar ser competitivos e rigorosos, como exige o adversário, que tem uma equipa bem organizada em termos defensivos e

“[O Famalicão] Investe muito e tem jogadores que talvez outros clubes não consigam contratar”

“Se, no início da época, nos dissessem que estaríamos com este registo, assinávamos todos por baixo”

Rui Borges
Treinador do V. Guimarães

muito forte no contra-ataque e ataque rápido”, enfatizou. Quanto à derrota com o Aves SAD, na última jornada, Rui Borges foi taxativo na análise efetuada. “Não há sabor amargo nenhum. O percurso na Liga Conferência foi excepcional, ponto final. No campeonato, temos duas vitórias e

uma derrota, num jogo em que fizemos mais do que o suficiente para ganhar. Se, no início da época, nos dissessem que estaríamos com este registo, assinávamos todos por baixo. Sabemos da qualidade do adversário mas confiamos na nossa”, concluiu o técnico vitoriano.

Tiago Silva espreita regresso

Tiago Silva, poupado no jogo com o Zrinjski Mostar para evitar riscos, está em dúvida para o Famalicão, mas a presença no onze não foi descartada, e deve ser opção. tal como Bruno Gaspar. Improvável é a titularidade de Mikel Villanueva, devido a queixas físicas, enquanto Jorge Fernandes continua afastado da equipa devido a lesão. Contrariedades que Rui Borges lamenta, mas que não lhe tiram o sono. “Há outras soluções que têm dado boas respostas”, frisou. Quanto ao mercado, não espera entradas e deseja que também não haja saídas.

José João Torrinhã Pontapé para a clínica



Uma festa estragada

1O Vitória é dos poucos clubes que dá à Liga Portuguesa aquilo que ela pretende ser: um espetáculo das famílias, que se deslocam em massa para assistir, em clima festivo, a um jogo de futebol. Infelizmente, quase nunca é assim e a maioria dos jogos a que vamos assistindo contam com bancadas desoladamente vazias ou com meia dúzia de gatos-pingados.

Na semana passada, os vitorianos pintaram de preto e branco as bancadas na Vila das Aves. A energia positiva sentia-se mesmo para quem acompanhava a partida à distância. No intervalo, assistimos até a um bonito e inusitado episódio: o árbitro oferecera os seus cartões a uma criança queinhos havia pedido. Entre adeptos dos clubes antagonistas, tudo pacífico.

Como é possível então que isto que descrevo (e que é uma excelente propaganda para a modalidade) tenha acabado com uma carga policial, com distribuição de bastonadas a torto e a direito? Não estive no estádio, mas ouvi e li os relatos de muitas pessoas que lá estiveram e em quem confio e que me dizem que o que aconteceu foi totalmente desproporcionado.

O desafio é mostrar que temos estofo para sermos competitivos na Europa e no campeonato

Há que dizê-lo com clareza: as forças policiais em Portugal comportam-se muitas vezes para com os adeptos do Vitória não com espírito de prevenção e de contenção de excessos que possam existir, mas com ânimo punitivo, o que mais não faz do que replicar um clima de tensão e de desconfiança para com a sua própria ação. Ou querem convencer-nos que os tais excessos apenas ocorrem com os nossos?

Perante isto, o Presidente do clube fez o que tinha a fazer. Falta o resto: que os dirigentes da Liga encarem o que está acontecer como um verdadeiro problema, o qual mina a credibilidade de qualquer esforço sério para transformar o campeonato na tal festa das famílias.

2E aí está o Vitória europeu. Uma caminhada “sem espinhas”, só com vitórias e a baliza inviolada. Conquistado um lugar que tem de começar a ser nosso por direito e com a regularidade de um relógio, resta-nos desfazer um mito: aquele que diz que as equipas que fazem o trajeto que nós fizemos pagam a respetiva fatura no campeonato. Esse é, agora, o nosso maior desafio: mostrar verdadeiramente que temos estofo suficiente para sermos competitivos na Europa e no campeonato. O jogo de mais logo, o mais exigente até agora, é um primeiro teste de fogo dos muitos que aí vêm.



Armando Evangelista aponta caminho para a quarta vitória na liga

FAMALICÃO Armando Evangelista assume que o objetivo é dar seguimento ao bom arranque no campeonato

Mira apontada à quarta vitória

Técnico salientou o bom momento do V. Guimarães, que se apurou para a próxima fase da Liga Conferência, mas defende que o foco está naquilo que os jogadores famalicenses podem fazer.

JOANA CARVALHO

●●● Armando Evangelista salientou, na conferência de Imprensa de antevisão da partida com o V. Guimarães, que quer dar seguimento ao arranque “irrepreensível” na I Liga, embora esteja ciente das dificuldades inerentes a este desafio com o vizinho minhoto. “Será um jogo difícil, como acontece com todos os adversários. O Vitória está a fazer um bom início de campeonato, é uma equipa competitiva e bem orientada. Perspetiva-se um jogo de grau de dificuldade elevado para o Vitória e para o Famalicão. Parece-me que vamos ter pela frente um bom espetáculo”, antecipou Evangelista.

O treinador da equipa famalicense salientou ainda que os vimezanenses estão “motivados” pelo desempenho nas provas europeias, após terem conseguido o apuramento na Liga Conferência. Ainda assim, garantiu que o foco está nos seus jogadores. “À semelhança do Famalicão, o Vitória está a fazer um bom arranque. E esta qua-

lificação europeia é boa para o clube e para o futebol português. Temos preocupações com o adversário, mas o nosso foco está dentro, no que podemos fazer, nas armas que temos no nosso momento, que queremos prolongar. Mas estamos na terceira jornada, só isso. E temos três vitórias. Temos de querera quarta, a quinta, a sex-

“

“Temos de querer a quarta, quinta, a sexta vitória e por aí fora”

Armando Evangelista
Treinador do Famalicão

“Moura? Posso convocar todos...”

Armando Evangelista abordou ainda o mercado e as hipóteses que estão em cima da mesa para reforçar o plantel, bem como a possível saída de Francisco Moura para o FC Porto. “Olho para os jogadores que tenho, para os jogadores que tinha hoje [sábado] no treino”, frisou “O que sei é que tinha um lote de jogadores no treino e estivemos a preparar aspetos para o próximo jogo, que é amanhã [hoje]. E o que me foi transmitido é que, dentro deste lote, podia convocar todos”, revelou, deixando no ar a ideia de que ninguém será poupado pelo facto de estar a ser apontado como alvo de outros clubes, como é o caso do lateral-esquerdo.

MOREIRENSE: LATERAL ESTÁ A CHEGAR

Até ao fecho do mercado, cónegos ainda vão apresentar, pelo menos, um reforço para o lado esquerdo da defesa.

LINO DEVEAS

●●● O Moreirense prepara-se para apresentar um defensor esquerdo para fechar o plantel. Os cónegos têm jogadores referenciados para a posição, contactos adiantados e nas próximas horas o reforço será anunciado. Esta é a única vaga no grupo, provocada pela saída de Pedro Amador para o Atalanta United, dos EUA, o que não significa que, se entretanto surgir no mercado uma boa oportunidade de negócio, não possa haver uma surpresa. Como, de resto, já aconteceu esta época, com a contratação do médio Guilherme Liberato. No entanto, importa referir que, apesar de algo improvável, o inverso também pode acontecer, uma vez que há jogadores também referenciados por clube estrangeiros, nomeadamente o guarda-redes Kewin e o médio Ofori, que se valorizou mais no jogo com o Benfica.



JEREMY AGUARDA REAVALIAÇÃO

●●● O Moreirense está a registar o melhor início de época, com duas vitórias, um empate e uma derrota, sendo que nestas quatro jornadas já defrontou equipas como o Braga (derrota) e o Benfica (empate). A destacar há ainda o facto de já ter amealhado sete pontos, mais três do que última campanha em igual número de jogos. César Peixoto regista agora mais cinco pontos do que na sua anterior passagem pelo clube minhoto, quando substituiu Ricardo Soares, na época 2020/21. Entretanto, Jeremy (na foto) será reavaliado no regresso aos treinos, após queixas contra o Benfica.

RIO AVE Egípcio estava livre e assinou por uma temporada, reforçando a linha da frente e acrescentando valor ao plantel liderado por Luís Freire

HASSAN “FELIZ” POR VOLTAR A CASA

18H00
SPORT TV 1



RIO AVE AROUCA

Estádio do Rio Ave Futebol Clube
Árbitro: Bruno Costa (AF Viana do Castelo)
Assistentes: Jorge Fernandes e João Martins
4º Árbitro: Miguel Fonseca
VAR: Manuel Mota

RIO AVE 3X4X3

Treinador: Luís Freire

Excluídos: Patrick William (duplo amarelo)
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

E-V-E-E-E-V-E+D-E-D
(últimos 7 jogos na I Liga 2023/24
+3 jogos na I Liga 2024/25)



AROUCA 4X2X3X1

Treinador: Gonzalo García

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

V-V-V-E-E-E-D+D-D-D
(últimos 7 jogos na I Liga 2023/24
+3 jogos na I Liga 2024/25)

TODOS OS NÚMEROS	
JOGOS	VITÓRIAS
12	5-3
EMPATES	GOLOS
4	20-55

Avançado regressa ao clube onde, entre 2011 e 2015, fez 32 golos em 98 jogos. Representou, entretanto, Braga, Olympiacos, Konyaspor, Pendikspor e Alanyaspor, onde jogou com João Novais.

ANDRÉ VELOSO GOMES
●●● O avançado Hassan foi apresentado como reforço do Rio Ave até ao final temporada, regressando, desta forma, ao clube que o lançou no futebol profissional e que representou entre 2011 e 2015, período em que somou 98 jogos e 32 golos. O internacional egípcio, agora com 31 anos, era um jogador livre e foi anunciado num vídeo criativo que incluiu um ananás e um carrinho de compras de um supermercado, dando-se o “match perfeito” no reencontro com João Novais, antigo companheiro no Rio Ave e nos turcos do Alanyaspor, o anterior clube que Hassan representou depois de ter estado ao serviço de Braga, Olympiacos, Konyaspor e Pendikspor. O egípcio confessou ter ficado “muito feliz por voltar a casa”, reconhecendo que “tinha saudades de tudo”. Lembrou ainda os amigos que fez no clube e na cidade. “A minha família é daqui e a minha



Hassan volta ao clube que o lançou profissionalmente

casa é em Vila do Conde, onde quero viver quando terminar a carreira”. “O Rio Ave é um

“A minha casa é em Vila do Conde, onde quero viver quando acabar a carreira”

Hassan
Jogador do Rio Ave

clube muito especial e não poderia hesitar. Espero que os adeptos me apoiem e continuem a apoiar o clube, como sempre o fizeram. Estava inclinado para outras coisas, mas, com a chamada que recebi ontem [sexta-feira], não podia recusar o Rio Ave”, disse o ponta-de-lança aos meios do clube. O Rio Ave recebe hoje o Arouca numa altura em que o plantel, segundo Luís Freire, “está com boa energia”, mesmo admitindo entradas e saídas até ao fecho de mercado.

AROUCA

Basso pode “ajudar”

●●● João Basso, que representou o Arouca entre 2019 e 2023, é uma possibilidade que agrada a Gonzalo García. “Fez um bom trabalho quando cá esteve, mas o importante é que venha com a mentalidade que tinha naquele momento. Estou seguro de que nos poderia ajudar”, admitiu o treinador do Arouca que só tem dois centrais disponíveis – Matias Rocha e Chico Lamba –, uma vez que Galovic e Fontán estão lesionados, tal

como Quaresma, Lawal, Kouassi e Busquets. “Precisamos de mais jogadores. Vamos defrontar o Rio Ave com dois centrais. Se acontecer algo, veremos quem joga”, alertou. O técnico espanhol apontou o meio-campo defensivo como a outra zona que necessita de ser reforçada e elogiou o Rio Ave: “Leva muito tempo de trabalho com o mesmo treinador. Tem uma ideia de jogo clara e fez um bom mercado”.



João Basso

NACIONAL

Dyego Sousa é o 18.º reforço

15H30
SPORT TV 1



NACIONAL FARENSE

Estádio da Madeira
Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)
Assistentes: Tiago Costa e Sérgio Jesus
4º Árbitro: Fábio Melo
VAR: Luís Ferreira

NACIONAL 4X2X3X1

Treinador: Tiago Margarido

Excluídos: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

E-V-E-V-V-V-V+E-D-D
(últimos 7 jogos na II Liga 2023/24
+3 jogos na I Liga 2024/25)



FARENSE 4X3X3

Treinador: José Mota

Excluídos: Nomeeeee: nada a assinalar
Em perigo de exclusão: nada a assinalar

SEQUÊNCIA DE RESULTADOS

D-V-E-D-V-V-D+D-D-D
(últimos 7 jogos na I Liga 2023/24
+3 jogos na I Liga 2024/25)

FARENSE














Crise de pontos para resolver na Madeira

CARLOS ENCARNÇÃO
●●● Apesar de a equipa ainda não ter pontuado, José Mota mostra-se confiante num bom resultado na visita à Madeira. “Foi uma boa semana de trabalho, com o grupo consciente daquilo que realmente tem feito”, disse. “Os resultados não têm sido bons”, reconheceu. “O nosso sentimento é de frustração por não termos

Avançado foi ontem oficializado e Tiago Margarido espera resolver problema no “último terço”

MARCO FREITAS
●●● Dyego Sousa foi ontem apresentado como reforço nacionalista, o 18.º neste mercado. Prestes a completar 35 anos, o internacional português, que já treinou, assinou até ao final da época e regressa, assim, a uma casa que conhece, tendo passado pela Choupana em 2007/2008. Na temporada passada esteve no Alcorcón e marcou sete golos, em 23 jogos. Em sentido inverso, Festim Shatri, que fez apenastres jogos em 2023/24, foi emprestado ao Primorje, da Eslovénia. Na antevisão ao jogo com o Farense, Tiago Margarido usou a última derrota em Arouca, que frisou ter sido “injusta”, como sinal de crescimento. “Sentimos a derrota durante 24 horas e depois pensamos no jogo que temos pela frente”, desabafou. A base de trabalho durante a semana incidiu sobre a “finalização”, um dos pontos negativos neste arranque. “Já apresentamos momentos de qualidade e apenas pecamos no último terço”, frisou. Segue-se o Farense, um adversário de “qualidade” e que está “a crescer, tal como nós”, vincou Margarido. As duas equipas estão coladas no fundo da tabela. Os algarvios, aliás, ainda nem sequer pontuaram.

MERCADO

<div><div></div><div><div>MOREIRENSE</div><div>Treinador: César Peixoto</div></div></div>	<div><div>ENTRADAS: MÉDIOS: Benny (Aves SAD), Sidnei Tavares (Colorado Rapids, Estados Unidos), Guilherme Liberato (Juventus, Brasil) AVANÇADOS: Guilherme Schettine (FK Ural, Rússia), Pedro Santos (Benfica B), Gabrielzinho (Hatta Club, Emirados Árabes Unidos)</div></div>	<div><div>SAÍDAS: DEFESAS: Pedro Amador (Atlanta, Estados Unidos), Carlos Henrique MÉDIOS: Pedro Aparício (Petro Luanda, Angola), Gonçalo Franco (Swansea, País de Gales), Miguel Rebelo (Torreense), Castro (FC Porto B) AVANÇADOS: João Camacho (Karagumruk, Turquia), Matheus Aiás (FC Noah, Arménia), Rodrigo Macedo (Braga), Kodisang (Mamelodi Sundowns, África do Sul), Mingotti (Operário Ferroviário, Brasil)</div></div>	<div><div>JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Braga-Moreirense (0-2), Rio Ave-Moreirense (1-2), Moreirense-U. Leiria (2-1), Casa Pia-Moreirense (1-1), Moreirense-Penafiel (2-0), Moreirense-Chaves (1-1), Moreirense-Paços de Ferreira (0-0), Famalicão-Moreirense (3-2), Moreirense-Feirense (1-1), Moreirense-Petro Luanda (1-1)</div></div>
<div><div></div><div><div>AROUCA</div><div>Treinador: Gonzalo García</div></div></div>	<div><div>ENTRADAS: GUARDA-REDES: Nico Mantl (Viborg, Dinamarca) DEFESAS: Alex Pinto (Gil Vicente), Chico Lamba (Sporting B), Amadou Danté (Sturm Graz, Áustria) MÉDIOS: Pablo Gozálbz (Valência, Espanha), Fukui (Portimonense) AVANÇADOS: Henrique Araújo (Famalicao), Ivo Rodrigues (Al Khaleej, Arábia Saudita)</div></div>	<div><div>SAÍDAS: GUARDA-REDES: Arruabarrena (Al-Wehda, Arábia Saudita) DEFESAS: Bogdan Milovanov, Javi Montero (regressa ao Besiktas, Turquia), Robson Bambu (Braga), Hamache (MC Oran, Argélia) MÉDIOS: Yaw Moses (Torreense) AVANÇADOS: Rafa Mujica (Al-Sadd, Catar)</div></div>	<div><div>JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Arouca-S. João de Ver (2-3), Arouca-Oliveirense (3-1), Rio Ave-Arouca (3-2), Arouca-Tondela (0-0), Arouca-Académico de Viseu (0-2)</div></div>
<div><div></div><div><div>FAMALICÃO</div><div>Treinador: Armando Evangelista</div></div></div>	<div><div>ENTRADAS: GUARDA-REDES: Lazar Carevic (Vojvodina, Sérvia) DEFESAS: Lucas Calegari (Fluminense, Brasil), Rodrigo Pinheiro (FC Porto B), Ibrahima Ba (Valenciennes, França) MÉDIOS: Tom van de Looi (Brescia, Itália), Mathias Amorim (Bordéus, França) AVANÇADOS: Rochinha (Kasimpasa, Turquia), Gil Dias (Légia Varsóvia, Polónia), Mario González (Los Angeles FC, EUA), Henrique Araújo (Famalicao), Diogo Cabral (Sporting), Yassir Zabiri (Union Touarga, Marrocos)</div></div>	<div><div>SAÍDAS: GUARDA-REDES: Luiz Júnior (Villarreal, Espanha) DEFESAS: Martin Aguirregabiria (Cartagena, Espanha), Nathan MÉDIOS: Tom Lacoux (regressa ao Bordéus, França), Filipe Soares (regressa ao PAOK, Grécia), David Tavares, André Simões (Leixões) AVANÇADOS: Cádiz (León, México), Puma Rodriguez (Estrela Vermelha, Sérvia), Henrique Araújo (Arouca), Florian Danho (regressa ao Stade-Lausanne, Suíça), Chiquinho (regressa ao Wolverhampton, Inglaterra), Dobre</div></div>	<div><div>JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Famalicão-Famalicao sub-23 (4-0), Famalicão-Trofense (3-0), Famalicão-Leixões (1-1), Famalicão-Penafiel (3-1), Famalicão-Casa Pia (2-0), Famalicão-Corunha (2-2), Famalicão-Moreirense (3-2)</div></div>
<div><div></div><div><div>CASA PIA</div><div>Treinador: João Pereira</div></div></div>	<div><div>ENTRADAS: GUARDA-REDES: Patrick Sequeira (Ibiza, Espanha) DEFESAS: João Goulart (Mafra), Ruben Kluivert (Dordrecht, Países Baixos), José Fonte (Braga) MÉDIOS: Miguel Sousa (Mafra), Raúl Branco (Celta de Vigo, Espanha) Kraev (Levski Sofia, Bulgária) AVANÇADOS: Clau Mendes (Cornellá, Espanha), Henrique Pereira (Benfica B), Max Svensson (Osasuna), Samuel Obeng (Huesca)</div></div>	<div><div>SAÍDAS: GUARDA-REDES: Lucas Paes (Torreense) DEFESAS: João Nunes, Fernando Varela (Alverca) MÉDIOS: Krygard (Lillestrom, Noruega), Samuel Justo (Sporting), Ângelo Neto (Farense) AVANÇADOS: Yuki Soma (regressa ao Nagoya Grampus, Japão), André Lacximicant (Braga), Felipe Cardoso (Akhmat, Rússia), Fernando Andrade (Sakaryaspor, Turquia)</div></div>	<div><div>JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Casa Pia-Caldas (0-0), Casa Pia-1º Dezembro (4-1), Casa Pia-Lusitânia (0-0) Moreirense-Casa Pia (1-1), Famalicão-Casa Pia (2-0), Casa Pia-Mafra (1-2) Estágio em Guimarães entre 21 e 27 de julho</div></div>
<div><div></div><div><div>FARENSE</div><div>Treinador: José Mota</div></div></div>	<div><div>ENTRADAS: GUARDA-REDES: Kaique (Palmeiras, Brasil), Lucas Cañizares (Real Madrid B/Castilla, Espanha) DEFESAS: Raul Silva (CS Universidade Craiova 1948, Roménia), Marco Moreno (Atlético de Madrid, Espanha), Lucas Áfrico (Qabala, Azerbaijão), Derick Poloni (Eldense, Espanha) MÉDIOS: Ângelo Neto (Casa Pia), Filipe Soares (Famalicao), Miguel Menino (Sporting) AVANÇADOS: Alex Bermejo (Burgos CF, Espanha), Dário Poveda (Cartagena, Espanha), Cuba (Tondela), Tomané (APOEL, Chipre), Álex Millán (Oviedo, Espanha), Jaime Pinto (Oliveirense)</div></div>	<div><div>SAÍDAS: DEFESAS: Igor Rossi (Qadsia, Kuwait), Muscat, Gonçalo Silva (FC Noah, Arménia), Fran Delgado (Ceuta, Espanha) MÉDIOS: Fabrice Isidoro (Al-Muharraq Sports Club, Barém), Vitor Gonçalves (Mafra), Matheus Oliveira (Khorfakkan FC, Emirados Árabes Unidos), Facundo Cáseres (Gil Vicente) AVANÇADOS: Rui Costa (FC Tobol, Cazaquistão), Zé Luís, Cristian Ponde , (Marítimo), Bruno Duarte (Estrela Vermelha, Sérvia), Maxuel (Madura United, Indonésia), Belloumi (Hull City, Inglaterra)</div></div>	<div><div>JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Farense-Benfica (0-5), Farense-Marítimo (1-0), Farense-Al Nassr (1-1), Farense-Sporting (0-3), Farense-Moncarapachense (4-0) e Farense-Al Ittihad (3-1), Portimonense- Farense (0-0)</div></div>
<div><div></div><div><div>RIO AVE</div><div>Treinador: Luís Freire</div></div></div>	<div><div>ENTRADAS: GUARDA-REDES: Antzelo Sina (Olympiacos) DEFESAS: João Tomé (Benfica), Jonathan Panzo (Nottingham Forest, Inglaterra), Omar Richards (Olympiacos, Grécia) MÉDIOS: Brandon Aguilera (Nottingham Forest, Inglaterra), Georgios Okkas (Fullham sub-21, Inglaterra) João Novais (Alanyaspor, Turquia) AVANÇADOS: Chukwudi Igbokwe (Gent, Bélgica), Kiko Bondoso (Maccabi Tel Aviv, Israel), Karem Zoabi (Hapoel Katamon, Israel), Ole Pohlamn (Borussia Dortmund, Alemanha), Tiago Moraes (Lille, França), ClaytonSilva (Vasco da Gama, Brasil), Tobias Medina (San Lorenzo, Argentina)</div></div>	<div><div>SAÍDAS: GUARDA-REDES: Lucas Flores (Ethnikos Achnas, Chipre), Magrão (Fortaleza, Brasil) DEFESAS: Costinha (Olympiacos, Grécia), Josué (Gil Vicente), Devenish (regressa ao Atlético Nacional, Colômbia), Sávio (Remo, Brasil) MÉDIOS: João Teixeira (regressa ao Al- Markhyia, Catar), Adrien Silva, Joca, Bruno Ventura (Oliveirense) AVANÇADOS: Ukra (terminou carreira), Yakubu Aziz (Shimizu S-Puls, Japão), André Pereira, Zé Manuel, Boateng, Umaro Embaló (regressa ao Fortuna Sittard, Países Baixos)</div></div>	<div><div>JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Rio Ave-Seleção concelhia (15-1), Rio Ave-Moreirense (1-2), Rio Ave-Arouca (3-2), Gil Vicente-Rio Ave (2-1), Rio Ave-Santa Clara (1-2), Rio Ave-Nacional (1-1), Swansea-Rio Ave (3-0)</div></div>
<div><div></div><div><div>GIL VICENTE</div><div>Treinador: Bruno Pinheiro</div></div></div>	<div><div>ENTRADAS: GUARDA-REDES: Milos Gordic (IMT, Sérvia) DEFESAS: Mutombo (V. Guimarães), Marcos Fernández (Maiorca, Espanha), Sandro Cruz (Chaves), Josué Sá (Rio Ave), Elimbi (Torreense) MÉDIOS: Santi García (Getafe, Espanha), Yaya Sithole (Tondela), Facundo Cáseres (Farense) AVANÇADOS: Jorge Aguirre (Osasuna, Espanha), Diego Collado (Villarreal, Espanha), Jordi Mboula (Racing Santander, Espanha), Cauê dos Santos (Benfica B)</div></div>	<div><div>SAÍDAS: GUARDA-REDES: Kritciuk DEFESAS: Alex Pinto (Arouca), Thomas Luciano (Ponte Preta, Brasil), Buta (Udinense, Itália), Lucas Barros (FK Vojvodina, Sérvia), Gabriel Pereira (Copenhaga, Dinamarca) MÉDIOS: Pedro Tiba, Roan Wilson (Chaves), André Simões (Torreense), Martim Neto (Benfica) AVANÇADOS: Murilo, Ali Alipour (Persepolis, Irão), Miguel Monteiro (Oliveirense), Afonso Moreira (Sporting), Miro (Tondela), Roko Baturina (Málaga, Espanha)</div></div>	<div><div>JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Gil Vicente-Gil Vicente sub-23 (3-0), Gil Vicente-Penafiel (3-1), Gil Vicente-Braga B (1-1), Gil Vicente-Rio Ave (2-1), Gil Vicente-Chaves (1-1) Celta de Vigo-Gil Vicente (1-0), Gil Vicente-Corunha (0-0), Felgueiras- Gil Vicente (1-0)</div></div>
<div><div></div><div><div>ESTORIL</div><div>Treinador: Ian Cathro</div></div></div>	<div><div>ENTRADAS: GUARDA-REDES: Kevin Chamorro (Saprissa, Costa Rica), Joel Robles (Al-Qadisiyah, Arábia Saudita) DEFESAS: Felix Bacher (Tirol, Áustria), Pedro Carvalho (Belenenses), Kévin Boma (Rodez, França), Pedro Amaral (Lamia, Grécia), Gonçalo Costa (Portimonense), Ismael Sierra (Teruel, Espanha) MÉDIOS: Jandro Orellana (FC Andorra, Espanha), Xeka (Al Sadd, Catar), João Carvalho (Olympiacos, Grécia) AVANÇADOS: Yanis Begraoui (Toulouse, França), André Lacximicant (Braga), Hélder Costa (Leeds, Inglaterra), Isra Salazar (Valladolid, Espanha)</div></div>	<div><div>SAÍDAS: GUARDA-REDES: Marcelo Carné DEFESAS: Diogo Brasido (Belenenses), Rodrigo Gomes (Wolverhampton, Inglaterra), João Basso (regressa ao Santos, Brasil), Erick Cabaco (Ferrol, Espanha), Harouna Sy, Bernado Vital (Saragoça, Espanha), Tiago Araújo (Gent, Bélgica) MÉDIOS: Mateus Fernandes (regressa ao Sporting), Holosgrove (regressa ao Olympiacos, Grécia), Finn Dicke (Beveren, Bélgica) AVANÇADOS: João Marques (Braga), João Carlos, Cassiano (Avaí, Brasil), Heriberto Tavares (Maccabi Netanya, Israel), Gilson Tavares (Akron Togliatti, Rússia), Jovic (Al Ittihad, Emirados)</div></div>	<div><div>JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Sporting-Estoril (0-0), Estoril-Atlético (1-0), Estoril-Mafra (0-0) E. Amadora-Estoril (2-1), Estoril-U. Leiria (1-1) , Vizela-Estoril (1-1)</div></div>
<div><div></div><div><div>E. AMADORA</div><div>Treinador: Filipe Martins</div></div></div>	<div><div>ENTRADAS: GUARDA-REDES: Marko Gudzulic (FK Vozdovac, Sérvia), Francisco Meixedo (FC Porto) DEFESAS: Ferro (Hajduk Split, Croácia), Danilo Veiga (Rijek, Croácia), Issiar Dramé (Bastia, França), Juan Mina (NY Red Bulls, EUA), Till Cissokho (Quevilly-Rouen, França) MÉDIOS: Paulo Moreira (Varzim), Daniel Cabral (Flamengo, Brasil), Candé (Serpa), Alan Ruiz (Sport, Brasil) AVANÇADOS: Tiago Ferreira (Sporting), Petterson (Flamengo, Brasil), Paulo Vítor (Grémio Anápolis, Brasil), Nani (Adana Demirspor, Turquia)</div></div>	<div><div>SAÍDAS: GUARDA-REDES: António Filipe, Wagner DEFESAS: Nanu (Samsunspor, Turquia), Diogo Fonseca (Braga), Pedro Mendes, Jean Filipe, Shinga (Alverca), Everton Santos (Queen Park Rangers, Inglaterra), João Reis (Vizela), Kialonda Gaspar (Lecce, Itália), André Dhominique (Bahia, Brasil), Lucão MÉDIOS: Aloisio e Pedro Sá AVANÇADOS: Ronaldo Tavares (FC Seul, Coreia do Sul), Léo Jabá (regressa ao São Caetano, Brasil), Capita (Radomiak Radom, Polónia)</div></div>	<div><div>JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: E. Amadora-Sporting B (3-0), P. Ferreira-E. Amadora (4-3), E. Amadora-Estoril (2-1), E.Amadora-Leixões (1-1, 1-4 g.p.), E. Amadora-Brentford (3-1), E. Amadora-Benfica B (2-0)</div></div>
<div><div></div><div><div>BOAVISTA</div><div>Treinador: Cristiano Bacci</div></div></div>	<div><div>ENTRADAS: DEFESAS: Alexandre Marques (ex-júnior A), MÉDIOS: Alhassan (Beerschot VA, Bélgica) AVANÇADOS: Bruninho (Ceará, Brasil)</div></div>	<div><div>SAÍDAS: GUARDA-REDES: César DEFESAS: Sasso (Dunkerque, França), Pedro Malheiro (Trabzonspor, Turquia), Chidozie (Cincinnati, EUA) MÉDIOS: Masaki (regressa aoTokushima Vortis, Japão), Berna (Felgueiras), Makouta AVANÇADOS: Martim Tavares (Marítimo), Luís Santos (FK Kosice, Eslováquia)</div></div>	<div><div>JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Boavista-Tirsense (3-0), Boavista-Leixões (3-2), Boavista-Santa Clara (2-4), Lusitânia Lourosa-Boavista (1-1, concluído aos 38'), Boavista-Tondela (2-3), Boavista-Penafiel (1-5)</div></div>
<div><div></div><div><div>SANTA CLARA</div><div>Treinador: Vasco Matos</div></div></div>	<div><div>ENTRADAS: GUARDA-REDES: Neneca (Cascavel, Brasil), Andrés Mehring (Central Córdoba, Argentina) DEFESAS: Alysson Silva (Alverca), Matheus Pereira (Vizela), Frederico Venâncio (Eibar, Espanha), Habraão Lincoln (Fortaleza) AVANÇADOS: João Costa (Alverca), Rodrigo Varanda (América Mineiro, Brasil), Jader Gentil (Atletico Paranaense, Brasil)</div></div>	<div><div>SAÍDAS: GUARDA-REDES: Marco Pereira (Sanjoanense), João Bravim (Alverca) DEFESAS: Anthony Correia, Martim Maia (Pyunik, Arménia), Sema Velázquez (Alverca), David Bruno (Alverca), Miguel Pires (Alverca), João Marcos (Alverca), Henrique (Radomiak Radom, Polónia) MÉDIOS: Eduardo Ageu (Alverca), João Ferreira (1ºDezembro), Kauan Ferreira (Alverca), Yannick Semedo (Vizela) AVANÇADOS: Andrezinho (Alverca)</div></div>	<div><div>JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Santa Clara-Santa Clara sub-23 (6-1), Braga B-Santa Clara (0-3), Penafiel-Santa Clara (1-3), Boavista-Santa Clara (2-4), Rio Ave-Santa Clara (1-2), Santa Clara-Santa Clara sub-23 (4-0), Benfica B-Santa Clara (1-3)</div></div>
<div><div></div><div><div>NACIONAL</div><div>Treinador: Tiago Margarido</div></div></div>	<div><div>ENTRADAS: GUARDA-REDES: César Augusto (Ceará, Brasil) DEFESAS: Zé Vítor (Tombense, Brasil), Garcia (Palmeiras, Brasil), Afonso Freitas (V. Guimarães), Douglas Sequeira (Saprissa, Costa Rica), Léo Santos (Guarani, Brasil) MÉDIOS: Daniel Penha (At. Mineiro, Brasil), Djibril Soumaré (Braga), Miguel Baeza (Mirandés, Espanha), Chihab Labidi (Club Africain, Tunísia), Bruno Costa (Vizela), Matheus Dias (Internacional, Brasil) AVANÇADOS: Butzke (V. Guimarães), Gabriel Santos (Paysandu, Brasil), Nigel Thomas (Viborg, Dinamarca), Tiago Reis (Al Meisaineer, Catar), Arvin Appiah (Almería, Espanha), Isaac (Atlético Mineiro, Brasil), Dyego Sousa (Alcorcón, Espanha)</div></div>	<div><div>SAÍDAS: DEFESAS: Diga Almeida (Feirense), Graça (Machico), Paulo Vítor (Akron Togliatti, Rússia), Jordi Pola (Tondela), André Sousa MÉDIOS: Danilovic (Marítimo) AVANÇADOS: Carlos Daniel (Marítimo), Witi (Dibba Al-Hisn, Emirados Árabes Unidos), Gustavo (V. Guimarães), Chucho Ramirez (V. Guimarães)</div></div>	<div><div>JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: FC Porto-Nacional (4-1), Nacional-Marítimo B (3-0), Nacional-Machico B (1-0), Nacional-Marítimo (0-2), Ac. Viseu-Nacional (0-2), Rio Ave-Nacional (1-1), Nacional-FC Porto B (2-1, Torneio Autonomia), Nacional-Marítimo (4-3, nas g.p.) Torneio Autonomia)</div></div>
<div><div></div><div><div>AVES SAD</div><div>Treinador: Vitor Campelos</div></div></div>	<div><div>ENTRADAS: DEFESAS: Rafael Rodrigues (Benfica B), Kiki Afonso (FK Ural, Rússia), Baptiste Roux (Guingamp, França), Cristian Devenish (Rio Ave), Ignácio “Nacho” Rodríguez (Liverpool de Montevideu, Uruguai) MÉDIOS: Piazon (Botafogo, Brasil), Aburjania (Hatayspor, Turquia), Jaume Grau (Saragoça, Espanha) AVANÇADOS: Issiaka Kamate (Inter, Itália)</div></div>	<div><div>SAÍDAS: GUARDA-REDES: Fábio Duarte (1.º Dezembro) DEFESAS: Anthony Correia (Vizela), Clayton (Internacional, Brasil) MÉDIOS: Benny (Moreirense), Fábio Pacheco (Varzim), Uroo Amorim (Fafe), Idrissa Dioh (Oliveirense) AVANÇADOS: Edson Farias (Fafe), Balla Sangaré (Lusail SC, Catar), Sténio (Cruzeiro, Brasil), Carlos Daniel (Trofense), Talles Wander (Torreense)</div></div>	<div><div>JOGOS DE PRÉ-ÉPOCA: Aves SAD-Rinje (13-1), Aves SAD-Sandinenses (4-1), Aves SAD-Varzim (2-4), Aves SAD-UD Oliveirense (3-0), Trofense-Aves SAD (1-1), FC Porto B-Aves SAD (2-1), Aves SAD-Gijón (0-0), Aves SAD-Arenteiro (6-1), Aves SAD-Ferrol (1-0)</div></div>

1

2

VIZELA
TORREENSE

Estádio do FC Vizela
Árbitro: Anzhony Rodrigues (AF Madeira)

Francesco Ruberto

Italo Henrique

Jota

Anthony

O. Lebedenko

Angel Bastunov

H. Morschel

Diogo Nascimento

Héber Pena

Uros Milovanovic

Prosper Obah

Treinador: Rubén de la Barrera

Nikola Bursac

Jojo

Jean-Pierre

João Reis

A. Busnic

Rodrigo Ramos

Jair Semedo

Damien Loppy

Joy

Golos

61' Angel Bastunov

Lucas Paes

Stopira

Julien Lomboto

Matos

Dani Bolt

Leonardo Silva

Juan Balanta

David Costa

Javier Vázquez

T. Thomsen

Manuel Pozo

Treinador: Tiago Fernandes

Leandro Matheus

Elie Ahouonon

Pité

Rúben Pinto

Miguel Rebelo

Talles Wander

B. Hanne

Vando Félix

M. Jean-Marie

45'+4' Manuel Pozo,

90'+4' Vando Félix

Cartões

amarelos:

35' Italo Henrique, 45' Diogo Nascimento, 47' e 90'+7' Jota

vermelhos:

90'+7' Jota

amarelos:

63' David Costa

vermelhos:

nada a assinalar

VANDO FÉLIX
SUPREENDE
NO FIM

Torreenses marcaram em cima do intervalo, permitiram o empate, mas, já quando poucos esperariam, carimbaram triunfo.

●●● O Torreense, que entrou mais pressionante, esteve perto de fazer o golo logo aos 10 minutos: Stopira, em posição favorável, cabeceou com força e em direção à baliza, mas Milovanovic cortou. Os vizelenses, com muitas dificuldades em chegar à área adversária, criaram perigo pouco tempo depois, aos 15', por intermédio de Héber Pena, mas o cruzamento acabou por não correr da melhor forma.

Em cima do intervalo, os torreenses colocaram-se na frente: Thomsen, de costas para a baliza, assistiu, de cabeça, Pozo, que, com um remate potente e certeiro, bateu Roberto e inaugurou o marcador. Aos 61', o Vizela repôs a igualdade por intermédio de Bastunov. Obah passou por todos e cruzou em arco para o médio do Vizela, que cabeceou para dentro da baliza. O Vizela esteve perto de passar para a frente, mas Milovanovic, isolado na cara do guarda-redes, tentou fintar, mas um defesa antecipou-se e cortou para canto. Já em cima do apito final, o Torreense fechou o resultado com um golo de Vando Félix. Mathys cruzou tenso para o companheiro encostar.

DECISIVO Avançado marcou o golo que ditou a vitória leixonense e a terceira derrota da Oliveirense

ESTRELINHA
DE PAULITÉ



André André assumiu mais uma vez as coordenadas no miolo leixonense

0

1

OLIVEIRENSE
LEIXÕES

Estádio Carlos Osório
Árbitro: Márcio Torres (AF Viana do Castelo)

Nuno Macedo

Klebinho

Tyler Keating

Lucão

Luís Bastos

Idrissa Dlo

Filipe Alves

André Santos

Tiago Veiga

Zé Manel

Candeias

Treinador: Marco Leite

Rui Dabó

Diogo Casimiro

Raniel

Frederico Namora

Bruno Ventura

Kohtarō Nagata

Eduardo Schurrie

João Silva

Miguel Monteiro

Golos

27' Paulité

Stefanovic

Jean

Rafael Vieira

Hugo Basto

Simão

Paulo Alves

André André

André Simões

Paulité

Rafael Martins

Werton

Treinador: Carlos Figueiro

Ricardo Ribeiro

João Oliveira

Henrique

Chicão

Rafa

Fabinho

Mozino

Regis Ndo

Gustavo Lobo

74' Simão

vermelhos:

nada a assinalar

Cartões

amarelos:

40' Filipe Alves, 71' Candeias, 72' Luís Bastos

vermelhos:

nada a assinalar

amarelos:

74' Simão

vermelhos:

nada a assinalar

A. GONZÁLEZ

●●● Um golo de Paulité, aos 27', garantiu o regresso do Leixões às vitórias depois de dois empates seguidos no campeonato, ao mesmo tempo que impôs à Oliveirense a terceira derrota da época, em quatro jogos.

Já com Rafael, o mais recente reforço, no onze, os leixonenses entraram muito fortes, a ameaçarem a baliza de Nuno Macedo com vários remates perigosos. A precisar de pontuar, a equipa da casa abordava o jogo com cautelas, e perto da meia hora de jogo, a formação visitante chegou à vantagem decisiva: Paulité, liberto de marcação, aproveitou uma bola solta na área para rematar e beneficia ainda de um desvio num adversário, enganando Macedo e fazendo o único golo do jogo.

A perder, a equipa de Marco Leite acordou e tentou reagir, chegando mais vezes à baliza de Igor Stefanovic, mas sem conseguir criar verdadeiras

oportunidades para fazer o empate. Foi, aliás, já em cima do intervalo que a Oliveirense criou o primeiro lance de perigo, mas o remate de Zé Manuel, que beneficiou de um ressalto, passou rente à trave.

Na segunda parte, os da casa entraram mais determinados, com mais posse de bola, mas não acertaram na finalização. Aos 69', valeu ao Leixões a intervenção do seu guarda-redes, que parou por instinto um remate, depois de a bola tabellar num colega de equipa, isto na sequência da marcação de um livre da Oliveirense. Já perto do final, o recém-entrado Regis podia ter sentenciado a partida a favor dos visitantes, mas, na cara de Nuno Macedo, permitiu uma grande intervenção do guardião da casa.

A Oliveirense respondeu com um remate de Kotaro à entrada da área, desviado para canto. A Oliveirense pressionou na parte final, mas já faltava discernimento.

1

1

TONDELA
FELGUEIRAS

Estádio Cidade de Coimbra
Árbitro: Miguel Fonseca (AF Porto)

Bernardo

Tiago Manso

João Afonso

Ricardo Alves

Pedro Maranhão

Cecil

Hélder Tavares

Talocha

Xavier

Roberto

Maviram

Treinador: Luís Pinto

Gabriel Souza

Bebeto

G. Carvalho

Nuno Cunha

Cícero

Tray Fuller

Miro

R. Cascavel

Rodrigo Ramos

Golos

64' Roberto (g.p.)

Bruno Pinto

António Eirô

Rui Rampa

Afonso Silva

Edwin Vente

Vasco Moreira

Landinho

Gabi

Feliz Vaz

Théo Fonseca

Léo Teixeira

Treinador: Agostinho Bento

Cristiano

Julián Bonilla

Pedro Rosas

David Veiga

Aílson Tavares

Berna

João Santos

Bruninho

John Arthur

54' João Santos

Cartões

amarelos:

35' Roberto, 65' Tiago Manso, 90'+1 Tray Fuller

vermelhos:

nada a assinalar

amarelos:

89' Rui Rampa

vermelhos:

nada a assinalar

ESTES DOIS
SÓ SABEM
EMPATAR

Quatro jogos, quatro igualdades para Tondela e Felgueiras. João Santos e Roberto, este de penálti, marcaram os golos.

●●● João Santos e Roberto foram os autores dos golos que ditaram um empate 1-1 entre Tondela e Felgueiras, em jogo no Estádio Cidade de Coimbra. João Santos (54') inaugurou o marcador e Roberto (64') empatou o resultado através de uma grande penalidade, o que levou a mais uma igualdade das duas equipas, que, desde o início da época, só sabem empatar: quatro para cada lado.

Dos cinco remates à baliza na primeira parte, quatro foram protagonizados pelo Tondela, com dois a criarem perigo junto da baliza de Bruno Pinto, com Xavier (7') a fazer abanar o poste direito e Cecil (37') a finalizar para as mãos do guarda-redes.

João Santos (54'), assistido por Edwin Vente, inaugurou o marcador, de cabeça. Dez minutos depois, o Tondela igualou o resultado através de uma grande penalidade marcada por Roberto. As duas formações lutaram depois pela vantagem no marcador, com ambos os guarda-redes a segurarem o resultado. João Santos (88') fez o remate mais perigoso, ao cabecear para o lado de fora do poste direito.

DRAGÕES SEM
REFORÇOS

FC PORTO B
U. LEIRIA

18H00
PORTO CANAL

Estádio Luís Filipe Menezes
Árbitro: Halim Shirzad (AF Santarém)

FC PORTO B

Diogo Fernandes; Filipe Sousa, Felipe Silva, David Vinhas e Martin Cunha; Rodrigo Fernandes e Domingos Andrade; Gonçalo Sousa, Rodrigo Mora e Tiago Andrade; Luís Mota.

Lesionados: António Ribeiro e Afonso Leite.

Castigados: nada a assinalar

Treinador: João Brandão

U. LEIRIA

Pawel Kieszek; Habib Sylla, Víctor Rofino, Bura e Kaká; Djé D'avilla, Arsénio e Jordan van der Gaag, Jair da Silva, Daniel dos Anjos e Juan Muñoz

Lesionados: não divulgados

Castigados: nada a assinalar

Treinador: Filipe Cândido

●●● Depois de na última ronda ter perdido pontos em casa, onde ainda não venceu, a União de Leiria vai procurar nova vitória fora, agora no reducto da equipa B do FC Porto. Já a equipa orientada por João Brandão ainda não ganhou (dois empates e uma derrota). A inscrição dos dois últimos reforços, Castro e Ángel Alarcón, não foi finalizada a tempo na Liga pelo que não poderão ajudar. “Somos uma equipa extremamente jovem”, assumiu o treinador.

PESSOA QUER
COMEÇAR BEM

PORTIMONENSE
MARÍTIMO

11H00
SPORT TV1

Estádio Municipal de Portimão
Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)

PORTIMONENSE

Kosuke; Kelechi, Alemão, Relvas; Guga, Diaby, Paulo Estrela, Tony; Rui Gomes, Paulo Vítor e Chico Banza

Treinador: Ricardo Pessoa

Lesionados: Tãmbile Monteiro

Castigados: nada a assinalar

MARÍTIMO

Tabuão; Igor Julião, Romain Correia, Rodrigo Borges, Fábio China; Fransérgio, Francisco França, Carlos Daniel; Euller, Patrick e André Rodrigues.

Treinador: Fábio Pereira

Lesionados: Guirassy, Bernardo Gomes e Borukov.

Castigados: nada a assinalar

●●● Ricardo Pessoa estreia-se como treinador do Portimonense nesta receção ao Marítimo e, apesar do pouco tempo, diz que a equipa está “preparada e focada à procura dos primeiros três pontos”. Os Algarvios ainda não ganharam, mas o técnico ficou satisfeito com “a grande vontade de todos em dar a volta à situação”.

No Marítimo, Danilovic é grande novidade. O médio foi oficializado esta semana como reforço e foi confirmado na convocatória por Fábio Pereira. —H.N./M.F.

INTENSO PACENSES
EM CRESCIMENTO
RECEBEM SENSACÃO

P. FERREIRA
PENAFIEL

14H00
SPORT TV+

Estádio Capital do Móvel
Árbitro: António Nobre (AF Leiria)
P. FERREIRA
Marafona; Anilson, Gonçalo Cardoso, Ferigra, Antunes; Pavlic, João Caiado, Gonçalo Nogueira; Lumungo, Costinha e Rui Fonte.
Treinador: Ricardo Silva
Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar
PENAFIEL
Manuel Baldé; Miguel Maga, João Miguel, Rúben Pereira e João Silva; Tiago Rodrigues, Reko e Diogo Batista; Zé Leite, Gabriel Barbosa e Chico Teixeira
Treinador: Hélder Cristóvão
Lesionados: Jota, Robinho e Neto
Castigados: nada a assinalar

Ricardo Silva foi cauteloso na análise deste jogo, frente a um Penafiel que “traz muita gente do ano passado e tem um treinador que já está há muito tempo no clube e tem os processos bem implemen-
tados”, disse, confiando no crescimento do Paços de Ferreira, que está a “melhorar as dinâmicas”. O Penafiel encontra-se num momento muito positivo, sem derrotas em três jogos.—A.C.

META TRAVAR
A ONDA ENCARNADA

FEIRENSE
BENFICA B

15H30
SPORT TV3

Estádio Marcolino de Castro
Árbitro: Flávio Jesus (AF Aveiro)
FEIRENSE
João Costa; Diga, Cristian Tassano, Filipe Almeida e Bruno Silva; Washington, Nile John e Jorge Pereira; Rúben Alves, Steven Petkov e Zidane Banjaqui
Treinador: Vítor Martins
Lesionados: nada a assinalar
Castigados: nada a assinalar
BENFICA B
Pedro Souza; Diogo Spencer, Wynder, Gustavo Marques e Francisco Domingues; Rafael Luís, Diogo Prioste e Hugo Félix; Gerson Sousa, Gustavo Varela e João Rego
Treinador: Nelson Veríssimo
Lesionados: lista não divulgada
Castigados: nada a assinalar

JEJUM À PROCURA
DE UMA VITÓRIA

CHAVES
MAFRA

18H00
SPORT TV1

Estádio Municipal Eng.º Manuel Branco Teixeira
Árbitro: Rui Lima (AF Viana do Castelo)
CHAVES
Vozinha; Carraça, Vasco Fernandes, Bruno Rodrigo e Kiko Pereira; Noah Wilson, Pedro Tiba e Ktatau; Sanca, Paulo Victor e Wellington
Treinador: Marco Alves
Lesionados: Platint, Jô Batista e Guilherme
Castigados: nada a assinalar
MAFRA
Martim Fraisi; Texel, Freitas, Passi e Beni Júnior; Vítor Gonçalves e Maiga; Falé, Nibe e Stanley; Etim
Treinador: Carlos Vaz Pinto
Lesionados: Lucas Gabriel e Lind, Gui Ferreira
Castigados: nada a assinalar

LIGA PORTUGAL 2									
RESULTADOS					4ª JORNADA				
Alverca-Ac. Viseu					0-4				
Oliveirense-Leixões					0-1				
Tondela-Felgueiras					1-1				
Vizela-Torreense					1-2				
Hoje									
11h00 SportTV1					Portimonense-Marítimo				
Árbitro: João Pinheiro (AF Braga)									
14h00 SportTV+					Feirense-Benfica B				
Árbitro: Flávio Jesus (AF Aveiro)									
15h30 SportTV3					Paços de Ferreira-Penafiel				
Árbitro: António Nobre (AF Leiria)									
18h00 SportTV1					Chaves-Mafra				
Árbitro: Rui Lima (AF Viana do Castelo)									
18h00 Porto Canal					FC Porto B-U. Leiria				
Árbitro: Halim Shirzad (AF Santarém)									
CLASSIFICAÇÃO									
		J	V	E	D	M	S	P	
1º	Ac. Viseu	4	3	1	0	10	3	10	
2º	Leixões	4	2	2	0	6	4	8	
3º	Penafiel	3	2	1	0	8	6	7	
4º	Benfica B	3	2	0	1	4	2	6	
5º	Torreense	4	2	0	2	5	4	6	
6º	Marítimo	3	1	2	0	5	4	5	
7º	Feirense	3	1	2	0	3	2	5	
8º	U. Leiria	3	1	1	1	4	3	4	
9º	P. Ferreira	3	1	1	1	5	5	4	
10º	Tondela	4	0	4	0	7	7	4	
11º	Felgueiras	4	0	4	0	2	2	4	
12º	Vizela	4	1	0	3	4	5	3	
13º	Alverca	4	0	3	1	3	7	3	
14º	Mafra	3	0	2	1	2	3	2	
15º	Chaves	3	0	2	1	2	3	2	
16º	FC Porto B	3	0	2	1	3	5	2	
17º	Portimonense	3	0	2	1	2	5	2	
18º	Oliveirense	4	0	1	3	3	8	1	
PRÓXIMA JORNADA 5ª									
15/09/2024, domingo									
16h00					Marítimo-Alverca				
16h00					Felgueiras-Chaves				
16h00					Torreense-Portimonense				
16h00					Leixões-Vizela				
16h00					Feirense-Paços de Ferreira				
16h00					Mafra-Tondela				
16h00					Penafiel-FC Porto B				
16h00					Ac. Viseu-U. Leiria				
16h00					Benfica B-Oliveirense				
Nota: datas e horas sujeitas a alterações									
GOLEADORES									
		Clube	T	C	F	GP			
1º	Zé Leite	Penafiel	4	3	1	(0)			
2º	Roberto	Tondela	3	1	2	(1)			
3º	Yuri	Ac. Viseu	3	2	1	(0)			
4º	Martim Tavares	Marítimo	2	2	0	(0)			
5º	Mozino	Leixões	2	2	0	(1)			
6º	Gabriel Barbosa	Penafiel	2	1	1	(1)			
7º	André André	Leixões	2	2	0	(1)			
8º	Paulinho	Ac. Viseu	2	1	1	(0)			
9º	Rui Fonte	P. Ferreira	2	0	2	(0)			
10º	Patrick	Marítimo	2	1	1	(0)			
11º	Diogo Prioste	Benfica B	2	2	0	(2)			
12º	Manuel Pozo	Torreense	2	1	1	(1)			
Legenda: T, Total; C, Casa; F, Fora; GP, Penalti									
Critérios de desempate favoráveis: a) menos minutos de jogo;									
b) mais golos marcados fora; c) menos golos de penalti									
EXCLUÍDOS					4ª JORNADA				
Nada a assinalar									
					5ª JORNADA				
Duplo amarelo: Jota (Vizela)									
EM PERIGO DE EXCLUSÃO									
Com quatro amarelos: Tiago Manso (Tondela)									

LIGA 3 Minhotos venceram na visita ao Lourosa, que dispensou o treinador após nova derrota

Guerreiros
competentes



Lourosa perdeu com o Braga B e procura agora novo treinador

LOUROSA

1

BRAGA B

2

Estádio do Lusitânia FC Lourosa
Árbitro: Carlos Teixeira (AF Vila Real)
LOUROSA Guilherme Cioletti; Diogo Castro (Nhayson, 61’), Dylan Collard, Marcos Valente, Tiago Cerveira (Jota, 61’), Tiago Mesquita, Henrique Martins, Diogo Pereira (João Vasco, Int), Renato Soares, Miguel Pereira e Lucas Villela (Goba Zakpa, Int)
Treinador: Renato Coimbra
BRAGA B João Carvalho; Jónatas Noro, João Matos (José Pedro, 62’), Rodrigo Beirão, Francisco Chissumba (Leandro Dias, 84’), André Ferreira, Diego Rodrigues, Yanis da Rocha, Ricardo Rei (Rodrigo Macedo, 73’), Yan Said (Francisco França, 84’) e Kauan Kelvin (Rúben Furtado, 62’)
Treinador: Custódio Castro
Golos: Diego Rodrigues (25’), Rúben Furtado (71’) e Miguel Pereira (90’+3’, g.p.)
Cartões: Amarelos: João Matos (42’), Dylan Collard (57’), Rodrigo Beirão (76’), João Vasco (79’), Rui Faria (79’), Henrique Martins (89’) e Rodrigo Macedo (90’)

RUIFONSECA

●●● O Braga B venceu, em Lourosa, o Lusitânia e mantém-se na luta pela liderança, com o extremo Ricardo Reis e o guarda-redes João Carvalho em destaque. O primeiro, enquanto esteve em campo, agitou o ataque e marcou o canto para o primeiro golo; já o guarda-dião, sempre que foi chamado a intervir, fê-lo com acerto e segurança.

Com um início muito intenso, o golo poderia ter caído para qualquer das equipas, que se mostravam inclinadas para o ataque. Aos 25’, Ricardo Reis cobrou um canto e fez a bola chegar à entrada da área, onde surgiu Diego Rodrigues, sem marcação, a rematar forte e colocado. Em vantagem, os bracarenses ganharam su-

premacia e até ao intervalo controlaram o ritmo.

Com duas substituições ao intervalo, o Lourosa ganhou ânimo e saiu na procura do empate. Porém, o ataque esbarrava na bem estruturada defesa dos visitantes, guarda-redes incluído. Aos 71’, Rúben Furtado, que havia entrado nove minutos antes, rompeu a defesa e, na cara do guarda-redes, fez o segundo golo. Os visitados não baixaram os braços e no período de compensação beneficiaram de um penalti, que permitiu a Miguel Pereira reduzir a diferença.

SÉRIE A

RESULTADOS	5ª JORNADA
Lusitânia Lourosa-Braga B	1-2
Varzim-Amarante FC	1-3
Fafe-Trofense	1-0
S. João Vêr-AD Sanjoanense	1-2
Hoje	
Anadia-Länk Vilaverdense	15h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Amarante FC	5	4	0	1	8	2	12
2º Braga B	5	3	2	0	7	2	11
3º Fafe	5	3	1	1	5	5	10
4º Trofense	5	2	1	2	3	2	7
5º Varzim	5	2	1	2	4	5	7
6º Lusit. Lourosa	5	2	0	3	8	6	6
7º AD Sanjoanense	5	1	2	2	4	6	5
8º S. João Vêr	5	1	1	3	4	9	4
9º Anadia	4	1	0	3	4	8	3
10º Länk Vilaverd.	4	0	2	2	3	5	2

PRÓXIMA JORNADA 6ª

14/09/2024, sábado	
AD Sanjoanense-Anadia	15h00
Amarante FC-Lusitânia Lourosa	15h00
Braga B-Fafe	15h00
15/09/2024, domingo	
Länk Vilaverdense-Varzim	15h00
Trofense-S. João Vêr	15h00



SÃO JOÃO VER

1

SANJOANENSE

2

Estádio do SC São João de Ver
Árbitro: Fábio Silva (AF Porto)
SÃO JOÃO VER Raphael Mello; Edgar Almeida, Baldé, Rafael Tavares e Ruca; Barbosa (Batista, 81’), Bernardo (Bechou, 63’) e Paulo Lima; Danny (Andrezinho, 75’), Rebelo (Cássio, 63’) e João Victor
Treinador: Afonso Cabral
SANJOANENSE Marco; Janico (João Couto, 34’), Rui Bruno, Nando e Vítinha; Rúben Neves, Ronaldo (Rafa, 81’) e Pisco; Luís Pinto (Semedo, 42’), Jota e André Liberal
Treinador: Filipe Gonçalves
Golos: Luís Pinto (17’), Rafael Tavares (57’), (90’+2’)
Cartões: Amarelos: Luís Pinto (28’), Marco (45’+4’) e Pisco (50’) Vermelhos: nada a assinalar

FAFE

1

TROFENSE

0

Estádio Municipal de Fafe
Árbitro: Daniel Pinto (AF Aveiro)
FAFE Francisco Enes; Bruno Moraes, Leandro Teixeira e Guilherme Silva; Miguel Pereira (João Amorim, 88’), Filipe Cardoso (Rúben Gonçalves, 72’), Vasco Braga e João Vigário; Pedro Matos (Tiago Leite, 60’), Pedro Ribeiro (Edson Farias, INT) e Érico Castro (Picas, 72’)
Treinador: Jorge Pinto
TROFENSE Nuno Silva; Semeu, Saldanha e Joel (Nuno Barbosa, 85’); Diogo Viana, Duarte Duarte, Assis, Nuno Valente (Ousmane, 72’) e Tiago André; Ayiah (Vasco Paciência, 85’) e Carlos Daniel (Nuninho, 72’)<

FEMININO ARRANQUE SORRIDENTE DO VALADARES

O Valadares entrou bem nesta edição do primeiro escalão do futebol feminino. Com golos de Barbosinha e Carolina Santiago, a equipa de José Nando derrotou o Damaíense, repetindo a proeza de Sporting e Benfica, que, anteontem, venceram Estoril e Torreense, respetivamente. Já o Racing Power saiu cabisbaixo da Madeira, ao empatar a um golo contra o Marítimo.—M.R.

VALADARES GAIA DAMAIENSE 2 0

Estádio Municipal dr. Jorge Sampaio
Árbitro: Tânia Patrão (AF Braga)

VALADARES GAIA Cherry, Louisa Aniwaa, Erica Parkinson e Angeline da Costa; Carol Ferreira (Carolina Santiago, INT), Maria Baleia (Sara Monteiro, 88') e Izzy Glennon (Cristina Ferreira, 88'); Cris Vieira (Matilde Silva, 77'), Inês Barge e Barbosinha (Alexis Strickland, 77')
Treinador: José Nando

DAMAIIENSE Pettersen; Inês Matos (Ema Cruz, 70'), Daniela Santos, Tânia Mateus e Nicole; Tianna Harris, Joana Dantas (Catarina Almeida, 81') e Gabi Gonçalves; Madalena Contente (Marta Salvador, 70'), Anna Torslov (Maria Hovmark, INT/Blais, 58') e Parker
Treinador: Thórakúrr Már Arnason

Golos: Barbosinha (59') e Carolina Santiago (67')
Cartões: Amarelos: Joana Dantas (14'), Barbosinha (22'), Louisa Aniwaa (54') e Madalena Contente (60')
Vermelhos: nada a assinalar

MARÍTIMO RACING POWER 1 1

Campo da Imaculada Conceição
Árbitro: Catarina Campos (AF Lisboa)

MARÍTIMO Nicole; Sade Heinrichs, Shelby High, Joana Silva e Paula Fernandes; Telma Pereira (Sara Ferreira, 61'), Sofia Lewis e Érica Costa; Inês Freitas (Sara Bernell, 90'+2), Lara Costa e Fatumata Sissé (Diana Freitas, 87')
Treinador: Albano Oliveira

RACING POWER Bihina; Vanessa Marques (Sara Garcia, 85'), Idoko, Ana Assucena (Realista, 85') e Tânia (Bárbara Azevedo, INT); Carolina Mendes (Inês Gonçalves, 26'), Gerda Konst e Barron; Beatriz Rodrigues, Ana Nogueira e Marta Ferreira
Treinador: João Marques

Golos: Sofia Lewis (82') e Gerda Konst (90'+3)
Cartões: Amarelos: Fatumata Sissé (39'), Beatriz Rodrigues (87') e Joana Silva (90'+5)
Vermelhos: nada a assinalar

LIGABPI

RESULTADOS 1ª JORNADA

Benfica-Torreense 2-1

Sporting-Estoril 3-0

Marítimo-Racing Power FC 1-1

Valadares Gaia-Damaíense 2-0

Hoje

Braga-Famalicao 11h00/Canal 11

20/10/2024, domingo

Albergaria-Länk Vilaverdense 16h00

CLASSIFICAÇÃO

J V E D M S P

1º Sporting 1 1 0 0 3 0 3

2º Valadares Gaia 1 1 0 0 2 0 3

3º Benfica 1 1 0 0 2 1 3

4º Marítimo 1 0 1 0 1 1 1

5º Racing Power FC 1 0 1 0 1 1 1

6º Albergaria 0 0 0 0 0 0 0

7º Braga 0 0 0 0 0 0 0

8º Famalicão 0 0 0 0 0 0 0

9º Länk Vilaverd. 0 0 0 0 0 0 0

10º Torreense 1 0 0 1 1 2 0

11º Damaíense 1 0 0 1 0 2 0

12º Estoril 1 0 0 1 0 3 0



DIVERSOS



Dérbi do Minho pautado pelo equilíbrio

JUNIORES A 1 DIVISÃO

Festa do golo num duelo equilibrado

V. GUIMARÃES 3 3

BRAGA

V. GUIMARÃES Gui, Rodrigo Silva, André Oliveira, Sampaio, Cadete, Machado (Meireles, 46), Neto, Verdi (Martim Duarte, 85), Afonso Costa (Cunha, 77), Nandes (Santiago, 77) e Hugo (Makinde, 63)
Treinador: José João Rodrigues

BRAGA Romário, Manu (Hélder, 46), Afonso Sousa, Martim Pereira, Franco, Rodrigo Marques (Lopez, 73), Rozzuvaylo (Martim Francisco, 83), Tiago Ferreira, Tomás Muller (Patrão, 73), Trovisco (Pinto, 86) e Flinto
Treinador: Pedro Pires

LOCAL Pista Gémeos Castro, em Guimarães
ÁRBITRO André Neto (Vila Real)
AO INTERVALO 1-2 GOLOS Trovisco (4), Afonso Costa (23), Afonso Sousa (43), Rodrigo Neto (64), Makinde (78) e Patrão (80)
AMARELOS Manu (37), Sampaio (45), Tiago Ferreira (57), Afonso Sousa (60), Rodrigo Marques (63), Makinde (78), Meireles (82) e Neto (90+3)

BENFICA TONDELA 0 0

BENFICA André Moreira, Kevin Pinto (Duarte Soares, 70), Diogo Rocha, Mauro Furtado e João Capucho; Rodrigo Pires (André Vakulyuk, 57), Tiago Pinto (Juvenal Correia, 77) e Stevan Manuel; Eduardo Fernandes (João Gonçalves, 57), João Afonso e Tomás Soares (Jair Monteiro, 57)
Treinador: Luís Araújo

TONDELA Rodrigo Morais, Gonçalo Vieira (João Lopes, 57), Hélio Andrade, Gabriel Ramalho e Leonardo Neves; Guilherme Carvalho, Leonardo Silva e Gabriel Matos (Salvador Lourenço, 78); António Vicente (Afonso Costa, 78), André Novo (Ansil Sani, 57) e João Coelho (Tomás Viegas, 62)
Treinador: João Alves

LOCAL Benfica Futebol Campus, no Seixal
ÁRBITRO Luís Filipe (Lisboa)

AMARELOS Diogo Rocha (45), João Lopes (68), Leonardo Silva (85) e Leonardo Neves (88)

ZONA NORTE

RESULTADOS 5ª JORNADA

Feirense-Chaves 0-1

Gil Vicente-FC Porto 0-4

Nogueirense-Famalicao 2-4

Rio Ave-UD Oliveirense 2-1

V. Guimarães-Braga 3-3

CLASSIFICAÇÃO

J V E D M S P

1º FC Porto 5 4 1 0 18 3 13

2º V. Guimarães 5 3 2 0 12 5 11

3º Braga 5 3 1 1 14 10 10

4º Gil Vicente 5 2 2 1 9 6 8

5º Feirense 5 2 1 2 7 4 7

6º Famalicão 4 1 2 1 6 8 5

7º Rio Ave 4 1 1 2 3 7 4

8º Chaves 4 1 0 3 1 7 3

9º Nogueirense 5 1 0 4 5 14 3

10º UD Oliveirense 4 0 0 4 2 13 0

JOGO EM ATRASO 2ª JORNADA

07/09/2024, sábado

Ac. Viseu-Farense 11h00

Torreense-Belenenses 15h00

Casa Pia-Sporting 15h00

Mafra-Benfica 15h00

Tondela-Lusitânia Açores 15h00

PRÓXIMA JORNADA 6ª

14/09/2024, sábado

Chaves-Gil Vicente 15h00

FC Porto-Rio Ave 15h00

UD Oliveirense-Nogueirense 15h00

15/09/2024, domingo

Famalicao-V. Guimarães 15h00

Braga-Feirense 15h00

●●● O dérbi minhoto entre Vitória e Braga não defraudou as expectativas e a igualdade a três golos foi o reflexo de um duelo emotivo, muito bem jogado entre duas equipas que procuraram vencer. Os arsenalistas chegaram ao intervalo em vantagem. Os conquistadores deram a volta ao marcador, mas o Braga reagiu com qualidade e colocou justiça no marcador.

V. J. O.

SPORTING TORREENSE 0 1

SPORTING Miguel Gouveia, Luís Gustavo, Afonso Lee, Quintiães, Cabrito (Sérgio Matos, 83), Sandro (Argyris, 46), João Rodrigues, Frederico (Telmo, 60), Winilson (Viola, 60), Chris e Miguel Almeida (Diogo Martins, 46)
Treinador: João Santos Cardoso

TORREENSE Misac, Rodrigo Esteves (João Netto, 69), Guilherme Luz, Borralho, Rodrigo Guerreiro, Gustavo Rijo, Afonso Vitorino (Tiago Nascimento, 69), Vasco Mota (Joel, 90), Serrazina (Diogo Fonseca, 90), Bernardo (João Alves, 77) e Dâmaso
Treinador: Carlos Pinto

LOCAL Academia do Sporting, em Alcochete
ÁRBITRO João Pinho (Aveiro)
AO INTERVALO 0-1

GOLO Afonso Vitorino (6)

ZONA SUL

RESULTADOS 5ª JORNADA

Sporting-Torreense 0-1

Benfica-Tondela 0-0

Belenenses-Ac. Viseu 0-1

Farense-Mafra 1-2

07/09/2024, sábado

Lusitânia Açores-Casa Pia 16h00

CLASSIFICAÇÃO

J V E D M S P

1º Torreense 5 4 1 0 8 3 13

2º Ac. Viseu 5 4 1 0 6 2 13

3º Tondela 5 2 1 2 9 7 7

4º Benfica 4 2 1 1 2 1 7

5º Sporting 4 2 0 2 6 3 6

6º Mafra 5 2 0 3 7 7 6

7º Casa Pia 4 1 2 1 3 3 5

8º Belenenses 5 1 1 3 4 9 4

9º Farense 4 0 1 3 3 6 1

10º Lusitânia Açores 3 0 0 3 1 8 0

PRÓXIMA JORNADA 6ª

15/09/2024, domingo

Ac. Viseu-Farense 11h00

Torreense-Belenenses 15h00

Casa Pia-Sporting 15h00

Mafra-Benfica 15h00

Tondela-Lusitânia Açores 15h00

II DIVISÃO

SÉRIE A 1ª JORNADA

Limianos O-Varzim 2; Merelinense 1-Aves SAD 0; Mirandela 2-GD Prado 3; Moreirense 2-Vizela 2; Marinhãs 5-Länk Vilaverdense 0

CLASSIFICAÇÃO

J V E D M S P

1º Marinhãs 1 1 0 0 5 0 3

2º Varzim 1 1 0 0 2 0 3

3º GD Prado 1 1 0 0 3 2 3

4º Merelinense 1 1 0 0 1 0 3

5º Moreirense 1 0 1 0 2 2 1

6º Vizela 1 0 1 0 2 2 1

7º Mirandela 1 0 0 1 2 3 0

8º Aves SAD 1 0 0 1 0 1 0

9º Limianos 1 0 0 1 0 2 0

10º Länk Vilaverd. 1 0 0 1 0 5 0

PRÓXIMA JORNADA 2ª

14/09/2024

GD Prado-Limianos; Aves SAD-Marinhãs; Länk Vilaverdense-Moreirense; Varzim-Merelinense; Vizela-Mirandela

SÉRIE B 1ª JORNADA

Padroense O-Lusitânia Lourosa 2; Penafiel 1-P. Ferreira 3; Vila Real 2-Leixões 2; Feirense B 2-Gondomar 0. Hoje: Boavista-Ac. Viseu B (17h00)

CLASSIFICAÇÃO

J V E D M S P

1º P. Ferreira 1 1 0 0 3 1 3

2º Feirense B 1 1 0 0 2 0 3

3º Lusit. Lourosa 1 1 0 0 2 0 3

4º Leixões 1 0 1 0 2 2 1

5º Vila Real 1 0 1 0 2 2 1

6º Ac. Viseu B 0 0 0 0 0 0 0

7º Boavista 0 0 0 0 0 0 0

8º Penafiel 1 0 0 1 1 3 0

9º Gondomar 1 0 0 1 0 2 0

10º Padroense 1 0 0 1 0 2 0

PRÓXIMA JORNADA 2ª

14/09/2024

Leixões-Ac. Viseu B; Boavista-Padroense; Gondomar-Vila Real; Lusitânia Lourosa-Penafiel; P. Ferreira-Feirense B

SÉRIE C 1ª JORNADA

Anadia 1-Marialvas 1; Leiria Marrazes 3-CD Pelariga 1; Beira-Mar 5-Covilhã 0; Gouveia 5-Guarda Unida 0; Académica 8-Viseu Benfica 0

CLASSIFICAÇÃO

J V E D M S P

1º Académica 1 1 0 0 8 0 3

2º Beira-Mar 1 1 0 0 5 0 3

3º Gouveia 1 1 0 0 5 0 3

4º Leiria Marrazes 1 1 0 0 3 1 3

5º Anadia 1 0 1 0 1 1 1

6º Marialvas 1 0 1 0 1 1 1

7º CD Pelariga 1 0 0 1 1 3 0

8º Covilhã 1 0 0 1 0 5 0

9º Guarda Unida 1 0 0 1 0 5 0

10º Viseu Benfica 1 0 0 1 0 8 0

PRÓXIMA JORNADA 2ª

14/09/2024

Marialvas-Académica; Anadia-CD Pelariga; Covilhã-Leiria Marrazes; Guarda Unida-Beira-Mar; Viseu Benfica-Gouveia

SÉRIE D 1ª JORNADA

Samora Correia O-Real SC 1; Marítimo 1-U. Leiria 2; Oriental 1-Sintrense 1. 07/09/2024: Alverca-Nacional (17h00); 12/10/2024: 1º Dezembro-O Elvas (15h00)

CLASSIFICAÇÃO

J V E D M S P

1º U. Leiria 1 1 0 0 2 1 3

2º Real SC 1 1 0 0 1 0 3

3º Oriental 1 0 1 0 1 1 1

4º Sintrense 1 0 1 0 1 1 1

5º 1º Dezembro 0 0 0 0 0 0 0

6º Alverca 0 0 0 0 0 0 0

7º Nacional 0 0 0 0 0 0 0

8º O Elvas 0 0 0 0 0 0 0

9º Marítimo 1 0 0 1 1 2 0

10º Samora Correia 1 0 0 1 0 1 0

PRÓXIMA JORNADA 2ª

14/09/2024

Nacional-Oriental; O Elvas-Marrazes; Real SC-1º Dezembro; Sintrense-Samora Correia; U. Leiria-Alverca

SÉRIE E 1ª JORNADA

Desp. Beja O-Farense B 6; FC Barreirense O-Com. Indústria 1; Quarteirense 1-V. Setúbal 1; Louletano 1-Amora 0; Lus. Évora 1-Estoril 2

CLASSIFICAÇÃO

J V E D M S P

1º Farense B 1 1 0 0 6 0 3

2º Estoril 1 1 0 0 2 1 3

3º Com. Indústria 1 1 0 0 1 0 3

4º Louletano 1 1 0 0 1 0 3

5º Quarteirense 1 0 1 0 1 1 1

6º V. Setúbal 1 0 1 0 1 1 1

7º Lus. Évora 1 0 0 1 1 2 0

8º Amora 1 0 0 1 0 1 0

9º FC Barreirense 1 0 0 1 0 1 0

10º Desp. Beja 1 0 0 1 0 6 0

PRÓXIMA JORNADA 2ª

14/09/2024

Amora-FC Barreirense; Com. Indústria-Desp. Beja; Estoril-Quarteirense; Farense B-Lus. Évora; V. Setúbal-Louletano

JUNIORES B 1 DIVISÃO

Braga vence e segue na frente

BRAGA 2 0

FAMALICÃO

BRAGA Martim Crespo, Gabriel Dbouk, Rodrigo Silva, Lucas, Brito, Camara, Lomba (Salvador, 82), António Gil (Peixoto, 66), João Duarte (Aragão, 74), Martim Fernandes (Afonso Oliveira, 82) e Guilherme Moraes (Semedo, 74)
Treinador: Tiago Veiga

FAMALICÃO Rafael Magalhães, Quintino (Bessa, 67), Tiago Gomes, Fialho, Duarte Noversa (Leo, 67), Rodrigo Costa, Duarte Calha (Yonatan, 67), Simão Pereira, Duarte Mirra (Enzo, 80), Dinis e Ayrton (Nabais, 67)
Treinador: Fábio Brito

LOCAL Cidade Desportiva do SC Braga
ÁRBITRO João Bernardino (Viana do Castelo)
AO INTERVALO 1-0 GOLOS António Gil (9) e Guilherme Moraes (60)
AMARELOS Tiago Gomes (1), Rodrigo Silva (20), Martim Fernandes (60), Lomba (78) e Peixoto (82)

FC PORTO 7 3

BOAVISTA

FC PORTO Barroso, João Pinto, Marco, Rodrigo Teixeira (Magalhães, 46), Guilherme Carvalho (Yoan, 46), Brito, Diogo Oliveira (Salvador, 46), Duarte, Edu (João Pereira, 72), Francisco Fernandes e Rúben (Fred, 84)
Treinador: Miguel Lopes

BOAVISTA Jubilado, Gui Santos, Leite, Moura, Rui Silva, Familiar (João Fernandes, 86), Castro (Avellar, 68), Tiago Marques (Afonso Sousa, 68), Loureiro (Miguel Fernandes, 86), Pedras (Quiróz, 77) e Rafa
Treinador: Nuno Oliveira

LOCAL Estádio Dr. Jorge Sampaio, em Pedrosa
ÁRBITRO Bruno Nunes (Viana do Castelo)
AO INTERVALO 1-2 GOLOS Pedras (7), Tiago Marques (22), Rúben (32, 52, gp, e 58), João Pereira (72 e 88), Rafa (81) e Yoan (84), Fred (90+2)
AMARELOS Castro (35), Rafa (42), Salvador (54), Leite (63) e Marco Silva (79)

“HAT-TRICK” DE RÚBEN VIRA O DÉRBI

Os axadrezados entraram melhor no encontro e marcaram por Pedras e Tiago Marques. Antes do descanso, Rúben reduziu para o FC Porto. Na retoma, Rúben voltou a mostrar faro de golo e apontou mais dois golos, abrindo caminho para o resultado expressivo.

—RUI CARDOSO

ZONA NORTE

RESULTADOS 5ª JORNADA

AD Sanjoanense-Leixões 0-2

Rio Ave-V. Guimarães 0-1

Tondela-Feirense 1-4

Braga-Famalicao 2-0

FC Porto-Boavista 7-3

CLASSIFICAÇÃO

J V E D M S P

1º Braga 5 5 0 0 15 1 15

2º Famalicão 5 4 0 1 9 4 12

3º V. Guimarães 5 4 0 1 8 4 12

4º FC Porto 5 3 1 1 17 6 10

5º Leixões 5 2 1 2 8 8 7

6º Feirense 5 1 1 3 9 10 4

7º Boavista 4 1 1 2 9 16 4

8º Tondela 5 1 0 4 3 15 3

9º Rio Ave 4 0 2 2 4 6 2

10º AD Sanjoanense 5 0 0 5 4 16 0

JOGO EM ATRASO 2ª JORNADA

07/09/2024, sábado

Boavista-Rio Ave 11h00

PRÓXIMA JORNADA 6ª

22/09/2024, domingo

Feirense-Rio Ave

Boavista-Tondela

Famalicao-AD Sanjoanense

Leixões-FC Porto

V. Guimarães-Braga

●●● O Braga continua 100 por cento vitorioso e na liderança do campeonato após bater por 2-0 um Famalicão que deu luta. António Gil foi quem abriu o ativo e colocou a equipa da casa na frente. Já na segunda parte, Guilherme Moraes ampliou a vantagem bracaraense, que até podia ter sido maior caso João Lomba tivesse concretizado uma grande penalidade, aos 77 minutos.

BENFICA 0 0

V. SETÚBAL

BENFICA Leonardo Lopes, Daniel Banjaqui, Rafael Quintas, Pedro Izibisciuc (Ismael Dabo, 60), José Neto, Miguel Galinho, Miguel Figueiredo (Dilan Neves, 60), Tiago Rodrigues, Nilson Semedo (António Ferreira, 60), Isaac Ferreira (Gil Neves, 60) e Anísio Cabral (Guilherme Castro, 69)
Treinador: Pedro Faria

V. SETÚBAL Luís Alberto, Isaac Santos, Rafael Piedade, Afonso Pinto, Duarte Rosa, Eugénio Bordiyanchuk, Afonso Silva (Gabriel Paulino, 59), Tomás Galamba (Diogo Ricardo, 74), Afonso Mendes (Marco Pereira, 59), Martim Pina (Gustavo Vicente, 46) e Rodrigo Rodrigues (Afonso Galvão, 90)
Treinador: João Nicolau

LOCAL Benfica Futebol Campus, no Seixal
ÁRBITRO João Silva (Santarém)
AMARELOS Duarte Rosa (15), Afonso Mendes (53), Gabriel Paulino (90+3) e Diogo Ricardo (90+4)

ÁGUIA POUCO EFICAZ NÃO EVITA O NULO

Não passou do zero o embate entre Benfica e Vitória de Setúbal. Os encarnados dominaram, mas quase sempre de forma ineficaz, apesar de terem disposto de algumas ocasiões para marcar. Já os sadinos mantiveram-se seguros e organizados.

—RAFAEL REIS

ZONA SUL

RESULTADOS 5ª JORNADA

Benfica-V. Setúbal 0-0

Sporting-Casa Pia 3-1

Estoril-Académica 3-1

Belenenses-Sacavenense 3-1

Real SC-Torreense 4-0

CLASSIFICAÇÃO

J V E D M S P

1º Benfica 5 4 1 0 15 3 13

2º V. Setúbal 5 3 2 0 9 4 11

3º Real SC 5 3 1 1 10 4 10

4º Estoril 5 3 1 1 6 5 10

5º Sporting 5 2 1 2 10 7 7

6º Casa Pia 5 2 1 2 6 10 7

7º Belenenses 5 1 2 2 4 4 5

8º Torreense 4 1 0 3 5 8 3

9º Académica 4 0 1 3 4 12 1

10º Sacavenense 5 0 0 5 3 15 0

JOGO EM ATRASO 2ª JORNADA

15/09/2024, domingo

Académica-Torreense 15h00

PRÓXIMA JORNADA 6ª

22/09/2024, domingo

V. Setúbal-Belenenses

Académica-Sporting

Casa Pia-Real SC

Sacavenense-Estoril

Torreense-Benfica

HISTÓRIA

Jornal de Notícias

A NOSSA HISTÓRIA.
O NOSSO PATRIMÓNIO.
AO ALCANCE DE TODOS

POR APENAS 3,90€

ASSINE AQUI



EDIÇÃO N.º 51 JÁ NAS BANCAS

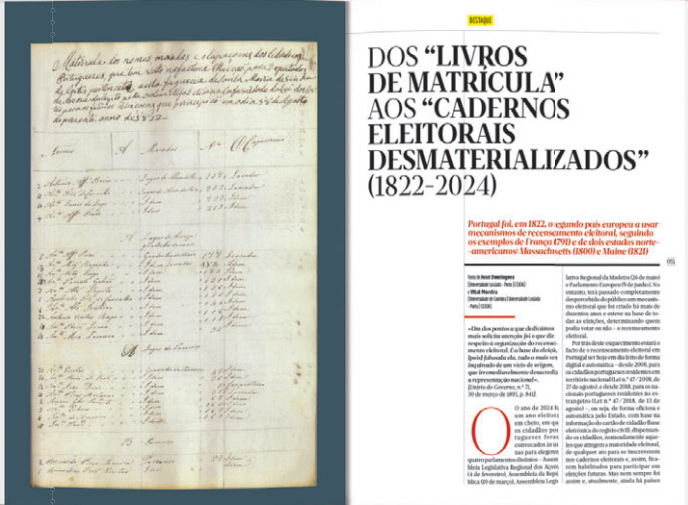
PARIS
LIBERTADA

QUANDO A
RESISTÊNCIA
E OS CIDADÃOS
SE ANTECIPARAM
ÀS TROPAS
CONTRA
A OCUPAÇÃO
NAZI



REPORTAGEM
O NOVO MUSEU DE
ARISTIDES DE SOUSA MENDES

DESTAQUE
O RECENSEAMENTO ELEITORAL
EM PORTUGAL, DAS ANTIGAS CORTES
AOS NOSSOS DIAS



ENTREVISTA

PANY
VARELA

95

Pany Varela soma 95 internacionalizações e 34 golos. A estreia pelas quinas foi a 22 de setembro de 2015, num jogo particular diante do Brasil, que terminou 2-1 para os canarinhos

8

O ala trocou o Fundão pelo Sporting em 2016/17 e jogou com a camisola dos leões durante oito temporadas. Recentemente, assinou pelo Al Nassr, da Arábia Saudita

“Ter pressão é um pri

Pany Varela aceita que Portugal possa ser considerado um dos favoritos à conquista do Mundial do Uzbequistão mas, para já, prefere pensar no dia a dia e destaca a exigência do selecionador Jorge Braz.

SOFIA ESTEVES TEIXEIRA

●●● Bem disposto e cansado, o agora ala do Al-Nassr destaca nesta entrevista a O JOGO a união do grupo e revela quem prega mais partidas: todos os dias há um novo número de flexões em treinos marcados pela exigência. **Como tem corrido a preparação para este Mundial?**

—Temos tido dias duros, mas são necessários. Duros, mas de

prazer, porque já estávamos com vontade de preparar a competição. Por isso, tem corrido bem. O dia a dia tem-se dividido entre treinos biviários e momentos de lazer. No meio de muito trabalho, também há momentos de muita conversa, muita diversão, que também são necessárias para que a mente esteja bem.

“

“O friozinho na barriga só volta a aparecer na estreia do Mundial”

Pany Varela
Ala da Seleção Nacional

Já se sente ansioso para começar a jogar?

—O friozinho na barriga apareceu no dia da convocatória. Mas, daí para a frente, acho que só volta a surgir no dia da estreia [16 de setembro, contra o Panamá]. Mas é o normal natural, é o friozinho que nos põe em alerta, o alerta necessário para estarmos 100 por cento concentrados no jogo.

Portugal é atualmente o detentor do título de campeão do Mundo. Há uma maior pressão?

—O que já conquistámos faz parte da história. A pressão que temos é de representar da melhor maneira o nosso país, de dignificar a nossa convocatória. Sabemos que esta família é muito grande, não são só os 16 que

aqui estão. A pressão é essa, trabalhar bem diariamente, competir nos limites. Se o fizermos bem, estamos sempre mais perto de vencer. A pressão é um pri

vilégio, porque se não se tem pressão, ou se não esperam muito de nós, é porque não temos muito para apresentar. Então, não perco muito tem

“Al Nassr? Estou 100 por cento focado na Seleção e no Mundial”

Oito temporadas depois de chegar a Alvalade, Pany Varela deixou o Sporting para assinar pelo Al Nassr, da Arábia Saudita. Mas, para já, o ala só pensa no Mundial e em ajudar a equipa das Quinas a chegar o mais longe possível na competição, que vai disputar-se no Uzbequistão. “Estou 100 por cento focado na Seleção Nacional. Depois do Mundial, falo de tudo o resto. Agora não”, afirmou. Ao serviço do clube de Alvalade, por quem disputou 336 jogos, Pany Varela conquistou oito campeonatos nacionais, sete Taças de Portugal, quatro Taças da Liga e sete Supertaças.

“

“O que já conquistámos, faz parte da história. A pressão é de representar da melhor maneira o nosso país”

“Temos tido dias duros, mas são necessários. Duros e de prazer, já estávamos com vontade de preparar a competição”

“Derrota acabou por ser um balde de água fria. Mas ainda bem que aconteceu. Não queremos sentir o mesmo”

PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

vilégio”

po a pensar nisso. Ganho tempo a trabalhar para depois competir o melhor possível. Portugal é favorito?

—[Sorri] Pelo que temos feito, aceito que se fale nesse favoritismo. Mas ele não entra em campo. Os adversários sabem da qualidade de Portugal e têm as próprias ambições. Todas as seleções vão querer o mesmo. Os jogos vão ser todos diferentes, muito competitivos, vamos encontrar atletas de topo. Mas, nesta fase, mais do que nos preocuparmos com os adversários, temos de nos preocupar connosco. Em nos preparar o melhor possível para depois, sim, olharmos para os adversários e procurarmos os pontos fracos, além de estarmos precavidos para os pontos

“

“Se somos favoritos? Pelo que temos feito, aceito que se fale nesse favoritismo. Mas ele não entra em campo. Os adversários sabem da nossa qualidade”

mais fortes.

A derrota sofrida no último jogo de qualificação para o Europeu foi uma chamada à terra, mesmo com a presença garantida?

—Acabou por ser um balde de água fria. O jogo valia três pontos importantes, tínhamos o objetivo de acabar a fase dos grupos só com vitórias. Servem de alerta para que não consideremos que o trabalho está feito antes de estar. Ainda bem que aconteceu, porque também vínhamos de um período grande só com vitórias e, às vezes, achamos que estamos a fazer tudo bem. Esses deslizes vão fazer com que estejamos sempre focados. Não queremos voltar a sentir o que sentimos depois desse jogo.

ELOGIOS Pany destaca competência do selecionador e garante que não há muitas chamadas de atenção por parte do técnico

“Braz é exigente e ainda bem”

O ala aborda o bom ambiente que reina na equipa nacional e reforça a importância de trabalhar a parte mental, principalmente nos momentos mais complicados da competição.

Disse que os treinos têm sido muito intensos. Têm ouvido muitas reprimendas do selecionador?

—[Risos] Não nos dá muito na cabeça, não. Ele sabe que vamos fazer tudo para nos prepararmos bem. Vai dando na cabeça, mas de uma forma necessária e boa, porque quando um treinador nos chama a atenção é sinal que se preocupa connosco, que vê qualidade e sabe que podemos fazer um pouco mais. Nesta fase da nossa vida e carreira, já encaramos isso como uma coisa natural. Mas ele é exigente...

—É... e ainda bem que é, porque só assim é que vamos manter-nos ou subir degraus. Só assim é que vamos evoluir diariamente, vamos conseguir competir contra os melhores e que temos vencido títulos. Para mim, só assim é que faz sentido, haver essa exigência. Conhecendo os atletas como conheço, sendo eu um deles, provavelmente, a esta altura, já tínhamos relaxado em momentos que não devíamos. Por isso é que essa exigência, não só do treinador, mas sim de toda a equipa técnica, é benéfica para nós. Para quem está de fora, pode parecer excessivo, mas sabemos que é mesmo necessário. A que relaxamento é que se refere?

—Em qualquer altura do jogo, num jogo tão intenso, tão competitivo como é o Campeonato do Mundo ou um Europeu, qualquer relaxamento é fatal. Tivemos um exemplo disso no último jogo da qualificação, embora já estivéssemos qualificados, e se calhar isso levou a algum facilitismo. Pagámos com a derrota. E sentimos que é um prazer para os outros vencer Portugal.

Como é que o plantel descontrai depois de treinos tão intensos?

—Com muitas brincadeiras,



PEDRO GRANADEIRO / GLOBAL IMAGENS

Pany Varela é um dos jogadores em destaque na Seleção

algumas que não se podem citar [risos]. Fazemos jogos online ou estamos todos no corredor a fazer alguns alongamentos, ouvir música e em convívio. Ou então estamos todos trancados no quarto de algum dos jogadores. Em Rio Maior, fazíamos sessões de cinema à noite, por exemplo. Somos verdadeiramente amigos. Então acabamos por estar sempre em família. Qualquer adversidade que apareça, vamos cuidando uns dos outros.

Há muitas partidas?

—[Risos] Muitas! O plantel todo concentrado a fazer banhos de gelo, que 90 por cento dos jogadores do plantel odeia, e o Eric resolve fazer uma bomba no meio da piscina. O Bruno Coelho adorou [risos]. Esta mistura de seriedade com estes momentos de descontração acaba por ser benéfica porque, embora as pernas pesem, o ambiente é bom. Quanto às partidas... o único culpado é sempre o Erick [risos]. Eu só faço parte do grupo, nunca começa nada [risos]. O Fábio Cecílio é o mais tímido. O Edu já foi mas era tudo a fingir [risos].

Há algum episódio que o tenha marcado mais?

—Um dos maiores conselhos que levo para a vida foi o nosso

“

“O selecionador não nos dá muito na cabeça, não. Ele sabe que vamos fazer tudo para nos prepararmos bem”

“Trabalhar a mente é muito importante. Tenho cada vez mais a consciência que esse é o trabalho que nos faltava. Felizmente, já não falta”

Pany Varela
Ala da Seleção Nacional

psicólogo, Jorge Silvério, que me deu, curiosamente, na altura que eu tinha acabado de chegar ao Sporting, ainda estava no processo de adaptação a tudo e a todos. Disse-me para não me chatear com aquilo que não controlo. Para só me preocupar com as coisas que verdadeiramente dependem de mim. Levo isso para a vida toda.

Trabalhar a mente antes de uma competição como o Mundial também é importante?

—Muito importante. Tenho cada vez mais a consciência de que esse é o trabalho que nos faltava. Felizmente, já não nos falta. E também, felizmente, cada vez mais os atletas e mesmo a sociedade têm aceitado melhor esse tipo de trabalho. Tem feito toda a diferença. Temos sempre dois olhos atentos em nós. Por exemplo, se eu abanar a cabeça três vezes durante o treino, porque estou com minhas maluquices, sei que alguém vai passar por mim e desconstruir aquele pensamento. Nas horas de dificuldade, e às vezes mesmo nas horas das alegrias, também serve para nos trazer um pouco à terra. O trabalho mental ajuda-nos a estar 100 por cento concentrados nos treinos.

INGLATERRA Avançado assinou três golos no triunfo do City sobre o West Ham, que teve autogolo de Rúben Dias

HAALAND REFORÇA INSTINTO MATADOR

Bernardo Silva e Matheus Nunes assistiram e citizens são líderes isolados da Premier League. Arsenal empatou a um golo com o Brighton e perdeu terreno, num jogo onde Rice foi expulso de forma insólita.

NUNO MENDES

●●● O tetracampeão Manchester City é líder isolado da Premier League à quarta jornada. Os citizens derrotaram o West Ham por 3-1 e aproveitaram o deslize do rival Arsenal para dormirem sozinhos na frente do campeonato inglês. A equipa de Pep Guardiola fica, agora, à espera do Liverpool, que defronta hoje, às 16h00, o Manchester United, e que pode também chegar aos nove pontos na liga.

Ontem, em Londres, o City começou da melhor maneira o jogo. Logo aos 10 minutos, Bernardo Silva assistiu Haaland, que fez o 1-0 e deu o primeiro aviso para uma tarde de glória. Pouco depois, aos 19', momento de infelicidade para Rúben Dias. O defesa português tentou o corte, mas acabou por introduzir a bola na própria baliza, após uma jogada pela direita dos hammers.

Valeu ao central luso que o City e Guardiola têm uma ver-



IAN KINGDON / AFP

Haaland celebra com os colegas um dos três golos que apontou

dadeira máquina goleadora e que, após este jogo, soma mais golos na Premier League esta época (já vai em sete) do que qualquer uma das restantes equipas do campeonato inglês. O jogador norueguês bisou aos 30 minutos, a passe de Lewis, e completou o "hat-trick" aos 83', após assistência de Matheus Nunes, saído do banco.

O Arsenal não foi além de

“

“Não tenho palavras para o Haaland, ele foi incrível desde o início do jogo”

Pep Guardiola

Treinador do Manchester City

um empate caseiro com o Brighton. Havertz, aos 10', deu vantagem aos gunners, que ficaram a jogar com dez aos 49 minutos. Isto depois de Rice ter visto o segundo cartão amarelo por ter retardado a marcação de um livre por parte do Brighton. Aos 58', João Pedro fez o empate 1-1 que manteve os seagulls em segundo lugar a par dos gunners.

PREMIER LEAGUE

RESULTADOS 3.ª JORNADA

ONTEM	
Arsenal-Brighton (Havertz 38') (João Pedro 58')	1-1
Brentford-Southampton (Mbeumo 43' e 65'; Wissa 69') (Sugawara 90'+5')	3-1
Everton-Bournemouth (Keane 50'; Calvert-Lewin 57') (Semenyo 87'; Cook 90'+2'; Sinisterra 90'+6')	2-3
Ipswich-Fulham (Delap 15') (Traoré 32')	1-1
Leicester-Aston Villa (Buonanotte 73') (Onana 28'; Duran 63')	1-2
Nottingham Forest-Wolverhampton (Wood 10') (Bellegarde 12')	1-1
West Ham-Manchester City (Nomeee xx'; nomee xx')	x-x
West Ham-Manchester City (Rúben Dias 19' p.b.) (Haaland 10', 30' e 83')	1-3

HOJE	
Chelsea-Crystal Palace	13h30
Newcastle-Tottenham	13h30
Manchester United-Liverpool	16h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Man. City	3	3	0	0	9	2	9
2º Brighton	3	2	1	0	6	2	7
3º Arsenal	3	2	1	0	5	1	7
4º Liverpool	2	2	0	0	4	0	6
5º Brentford	3	2	0	1	5	4	6
6º Aston Villa	3	2	0	1	4	4	6
7º Bournemouth	3	1	2	0	5	4	5
8º Nottingham F.	3	1	2	0	3	2	5
9º Tottenham	2	1	1	0	5	1	4
10º Newcastle	2	1	1	0	2	1	4
11º Fulham	3	1	1	1	3	3	4
12º Chelsea	2	1	0	1	6	4	3
13º Man. United	2	1	0	1	2	2	3
14º West Ham	3	1	0	2	4	5	3
15º Leicester	3	0	1	2	3	5	1
16º Ipswich	3	0	1	2	2	7	1
17º Wolverhampton	3	0	1	2	3	9	1
18º Crystal Palace	2	0	0	2	1	4	0
19º Southampton	3	0	0	3	1	5	0
20º Everton	3	0	0	3	2	10	0



PAUL ELLIS / AFP

Nuno Espírito Santo

NES e Marco Silva empatam

Forest e Fulham não foram além de igualdades com Wolves e Ipswich, respetivamente

NUNO MENDES

●●● Tarde de sábado com muitos portugueses em campo na Premier League. O Nottingham Forest, treinador por Nuno Espírito Santo que utilizou Jota Silva, empatou 1-1 com o Wolverhampton, de Toti Gomes, Nélson Semedoe

Gonçalo Guedes. Wood deu vantagem ao Forest, aos 10', mas Bellegarde, aos 12', fez o empate que se manteve até final.

O Fulham, de Marco Silva, também empatou a um golo, fora com o Ipswich. Traoré, aos 32', garantiu o ponto dos londrinos respondendo ao remate certo de Delap (15').

Quanto ao Southampton, com Mateus Fernandes na segunda parte, perdeu na deslocação a Brentford por 3-1. Mbeumo bisou e Wissa tam-

bém marcou para a equipa visitada. Sugawara reduziu para os saints já no tempo de compensação.

Por fim, nota ainda para um dos melhores jogos da tarde de ontem. O Everton, de Beto, estava a ganhar 2-0 ao Bournemouth, de Evanilson, aos 86 minutos, mas acabou por perder o encontro por 3-2. Keane e Calvert-Lewin adelantaram o Everton. Semenyko, Cook e Sinisterra completaram a reviravolta do Bournemouth nos últimos minutos do jogo.

MERCADO STERLING NO ARSENAL

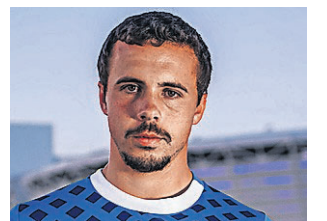
O Chelsea mexeu, e muito, no último dia do mercado de transferências. Os blues emprestaram Sterling ao Arsenal e receberam por empréstimo do Man. United Sancho. A equipa de Enzo Maresca fica obrigada a contratar o extremo no final da época, por um valor de cerca de 25 M€. Já Broja foi cedido ao Everton, Chalobah ao Crystal Palace e Petrovic ao Estrasburgo.

ARÁBIA IVAN TONEY NO AL AHLI JEDDAH

Ivan Toney, avançado inglês de 28 anos, deixou o Brentford, da Premier League, e assinou com o Al Ahli, da Arábia Saudita. O anúncio foi feito pelo emblema saudita na madrugada de ontem. O internacional por Inglaterra assinou um contrato de quatro temporadas, ou seja, até 2028 com o Al Ahli e custou 40 milhões de euros ao emblema de Jeddah.

MERCADO FORBS CEDIDO AO WOLVES

Carlos Forbs foi emprestado pelo Ajax ao Wolverhampton. O avançado português está, assim, de regresso a Inglaterra, país onde chegou quando tinha apenas 11 anos. Na altura, Forbs trocou o Sporting pelo Manchester City, onde nunca chegou a jogar na equipa principal. Na época passada rumou ao Ajax, por quem somou três golos e quatro assistências em 38 jogos pelo clube.



CHIPRE P. MARQUES E RAFA LOPES MARCAM

O Apollon venceu o Anorthosis por 2-1, num jogo que teve golos lusos. Pedro Marques (na foto) assinou o 1-0 aos 41 minutos e Zmral dobrou a vantagem da equipa forasteira, aos 49 minutos. Aos 56', Rafa Lopes ainda reduziu, mas o triunfo foi mesmo para o Apollon. Já o Omonia, de Hugo Martins, Mika Borges e João Dias perdeu com o AEL Limassol por 1-0, com golo de Makris.

ITALIA Milan, de Fonseca, ainda não ganhou e ontem empatou 2-2 com a Lázio, valendo-lhe o internacional luso

Leão só evitou nova derrota

Encontro entre milaneses e romanos ficou marcado por polémica com Leão e Theo Hernández: os dois jogadores não participaram na pausa para hidratação, depois de terem começado o jogo no banco.

NUNO MENDES
●●● Não está fácil a vida de Paulo Fonseca desde que chegou este verão ao AC Milan, clube que está a fazer o pior arranque na Serie A dos últimos 13 anos. Os rossoneri têm apenas dois pontos em três jornadas e ainda não venceram.

Em Roma, Theo Hernández e Rafael Leão começaram no banco de suplentes, mas o AC Milan até iniciou bem a partida. Pavlovic inaugurou o marcador, aos 8', só que a Lázio completou a reviravolta no marcador em quatro minutos. Aos 62', Castellanos fez o empate a passe de Nuno Tavares, que se estreou com a camisola laziale. Logo a seguir, aos 66', o antigo jogador do Benfica voltou a fazer o último passe, com Dia a fazer o 2-1.

Em desvantagem, Paulo Fonseca fez quatro alterações de uma só vez. Entre elas Rafael Leão e pouco depois o internacional português fez das suas. Numa excelente jogada de contra-ataque, o camisola 10 do Milan iniciou e concluiu com sucesso, de forma a fazer o 2-2 final.

O encontro ficou marcado por um momento polémico.



Rafael Leão saiu do banco para marcar o 2-2 final

Hernández e Leão não se juntaram aos restantes colegas na paragem para hidratação do segundo tempo. Paulo Fonseca desvalorizou. “Não há problema e acho que o Theo já explicou. Não devemos criar pro-

blemas, esta semana falei com os jogadores, que aceitaram a escolha”, referiu.

Já o Nápoles venceu com reviravolta o Parma por 2-1, com golos do refoço Lukaku e de Anguissa nas compensações.

SERIE A

RESULTADOS 3.ª JORNADA

SEXTA-FEIRA	
Venezia-Torino (Saul Coco 86')	0-1
Inter-Atalanta (Djimsiti 3', Barella 10', Thuram 47' e 56')	4-0
ONTEM	
Lecce-Cagliari (Krstovic 26')	1-0
Bolonha-Empoli (Fabbiani 2') (Gyasi 3')	1-1
Nápoles-Parma (Lukaku 90'+2', Anguissa 90'+6') (Bonny 19')	2-1
Lázio-AC Milan (Castellanos 62', Dia 66') (Pavlovic 8', Rafael Leão 72')	2-2
HOJE	
Génova-Hellas Verona	17h30
Florentina-Monza	17h30
Udinese-Como	19h45
Juventus-Roma	19h45

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Inter	3	2	1	0	8	2	7
2º Torino	3	2	1	0	5	3	7
3º Juventus	2	2	0	0	6	0	6
4º Nápoles	3	2	0	1	5	4	6
5º Empoli	3	1	2	0	3	2	5
6º Lázio	3	1	1	1	6	5	4
7º Génova	2	1	1	0	3	2	4
8º Udinese	2	1	1	0	3	2	4
9º Parma	3	1	1	1	4	4	4
10º Hellas Verona	2	1	0	1	3	3	3
11º Atalanta	3	1	0	2	5	6	3
12º Lecce	3	1	0	2	1	6	3
13º Fiorentina	2	0	2	0	1	1	2
14º AC Milan	3	0	2	1	5	6	2
15º Cagliari	3	0	2	1	1	2	2
16º Bolonha	3	0	2	1	2	5	2
17º Roma	2	0	1	1	1	2	1
18º Monza	2	0	1	1	0	1	1
19º Como	2	0	1	1	1	4	1
20º Venezia	3	0	1	2	1	4	1

ALEMANHA LEIPZIG VENCE LEVERKUSEN

O Leipzig, adversário do Sporting na Liga dos Campeões, derrotou o campeão Bayer Leverkusen por 3-2, em jogo da jornada 2 da Bundesliga. Grimaldo, ex-Benfica, ainda marcou, tal como o lateral-direito Frimpong. Apesar do treinador ter sido expulso ainda no primeiro tempo, o Leipzig completou a reviravolta, com golos de Kampl e um bis de Openda.

ALEMANHA TIAGO TOMÁS TRIUNFA

O Wolfsburg, de Tiago Tomás, derrotou o Kiel por 2-0. Arnold, aos 27 minutos, e Bornauw, aos 30', deram o triunfo à equipa de Ralph Hasenhuttl. O Dortmund, que terminou com dez, empatou a zeros em casa com o Werder Bremen. Estugarda e Mainz fizeram igual resultado, já o Frankfurt derrotou o Hoffenheim por 3-1 e o Monchengladbach venceu o Bochum por 2-0.



FRANÇA MARSELHA VENCE E É LÍDER

O Marselha de De Zerbi venceu o Toulouse por 3-1 e é líder da Ligue 1. Greenwood (na foto) bisou, com duas assistências de Luiz Henrique, e Cresswell marcou na própria baliza. Babicka fez o gol de honra da equipa da casa. O Nantes é também líder à condição, depois de ter batido o Montpellier por 3-1. Nota ainda para a goleada do Brest sobre o Saint-Étienne por 4-0.

POLÓNIA LEONARDO ROCHA MARCA

O Radomiak Radom derrotou o Cracóvia por 2-1, num jogo que teve um gol português. Leonardo Rocha inaugurou o marcador do encontro logo aos cinco minutos, com assistência do também luso Paulo Henrique. Bruno Jordão não saiu do banco de suplentes da equipa da casa. Os restantes golos do encontro foram apontados por Ouattara (59') e Olafsson, aos 63 minutos.



Raphinha chuta para um de três golos que marcou

ESPAÑHA

Barcelona goleia e Flick bate recordes

Catalães derrotaram, o Valladolid por 7-0, resultado que não conseguiam acontecia desde 2016

●●● O Barcelona goleou o Valladolid por 7-0 e Hansi Flick tornou-se no segundo treinador com mais golos marcados nos primeiros quatro jogos no campeonato como técnico dos catalães: 13 contra 14 obtidos sob o comando de Tata Martino.

Raphinha deu início à goleada blaugrana, aos 20', ele que viria a ser a grande figura do encontro. Antes do intervalo, Lewandowski e Koundé também deixaram a sua marca na partida, aos 24' e aos 42'. Mas no segundo tempo, o internacional brasileiro embalou para uma exibição de sonho. Paracompletaum “hat-trick”, Raphinha marcou mais dois golos, a passe de Lewandowski e de Yamal, que fez duas assistências. Raphinha não quis ficar atrás do companheiro de ataque e também ele fez dois passes para golos, neste caso para Dani Olmo e

Ferran Torres, que tinha entrado há poucos minutos. O Barcelona não goleava por sete ou mais golos desde o dia 21 de dezembro de 2016, frente ao Hércules, para a Taça do Rei.

No San Mamés, o Atlético de Madrid impôs-se ao Athletic, chegando ao triunfo já nas compensações num lance em que Correa passou o guarda-redes antes de fazer o 1-0.

Registe-se o primeiro ponto ganho pelo Valência, num empate 1-1 frente ao Villarreal.

O DATO

20

Hansi Flick é o segundo treinador da história do Barcelona com mais golos marcados (13) nas primeiras quatro jornadas de La Liga, apenas atrás de Tata Martino, com 14 golos

LA LIGA

RESULTADOS 4.ª JORNADA

ONTEM	
Barcelona-Valladolid (Raphinha 20', 64' e 72'; Lewandowski 24'; Koundé 45'+2'; Olmo 82'; Ferran Torres 85')	7-0
Athletic Bilbao-Atlético de Madrid (Correa 90'+2')	0-1
Espanhol-Rayo Vallecano (Romero 8'; Veliz 90'+6') (Álvaro García 4')	2-1
Valência-Villarreal (Hugo Duro 34') (Perez 45'+3')	1-1
Leganes-Maiorca (Rodríguez 43')	0-1
HOJE	
Osasuna-Celta	16h00
Alavés-Las Palmas	16h00
Sevilha-Girona	18h00
Getafe-Real Sociedad	18h15
Real Madrid-Bétis	20h30

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1º Barcelona	4	4	0	0	13	3	12
2º At. Madrid	4	2	2	0	6	2	8
3º Villarreal	4	2	2	0	9	7	8
4º Celta	3	2	0	1	8	6	6
5º Real Madrid	3	1	2	0	5	2	5
6º Leganes	4	1	2	1	3	3	5
7º Maiorca	4	1	2	1	2	2	5
8º Girona	3	1	1	1	5	4	4
9º Alavés	3	1	1	1	3	3	4
10º Rayo Vallecano	4	1	1	2	4	5	4
11º Ath. Bilbao	4	1	1	2	3	4	4
12º Espanhol	4	1	1	2	2	3	4
13º Osasuna	3	1	1	1	2	5	4
14º Valladolid	4	1	1	2	1	10	4
15º Real Sociedad	3	1	0	2	3	4	3
16º Bétis	2	0	2	0	1	1	2
17º Getafe	2	0	2	0	1	1	2
18º Las Palmas	3	0	2	1	4	5	2
19º Sevilha	3	0	2	1	3	4	2
20º Valência	4	0	1	3	3	7	1

Nápoles afasta Osimhen

●●● Osimhen, uma das grandes figuras do Nápoles nas últimas épocas, não foi inscrito pelo clube na Serie A. O jogador nigeriano era pretendido pelo Chelsea e pelo Al Ahli e a oferta que mais agradava aos italianos era a dos sauditas (65 M€). Contudo, Osimhen não quis mudar-se para a Arábia Saudita e o Al Ahli acabou por contratar Toney (ver página 32).

No final da última época o dianteiro de 25 anos manifestou comunicou ao Nápoles

que desejava ser transferido e clube contratou Lukaku nessa perspetiva. Agora para jogar terá de aceitar transferir-se, sendo certo que a permanência coloca os italianos com o dilema de terem de pagar-lhe 13 M€/anuais.

Também à parte do plantel está o português Mário Rui. Giovanni Manna, diretor desportivo do Nápoles, revelou que o lateral teve algumas possibilidades que não se concretizaram e que pode haver novidades em breve.



Osimhen não vai jogar

LIGA DOS CAMPEÕES Conhecido o calendário de Sporting e Benfica, fica a sensação de que poderão somar pontos importantes até à terceira ronda

Primeiras jornadas alimentam sonhos



O calendário da Champions só foi conhecido dois dias depois do sorteio no Mónaco

Leões começam em casa com o Lille, jogam depois fora em Eindhoven e Graz. As águias vão a Belgrado antes de receção ao At. Madrid e Feyenoord. Ambos acabam diante de rivais italianos.

ANTÓNIO PIRES
●●● A UEFA revelou ontem o calendário da nova Liga dos Campeões e será o campeão Sporting o primeiro a entrar em campo, a 17 de setembro, uma terça-feira, recebendo em Alvalade o Lille. Dois dias depois (esta semana será exclusiva para a Champions) o Benfica arranca a sua partici-

pação no campo do Estrela Vermelha, em Belgrado. Numa prova com formato diferente e uma classificação geral para os 36 participantes, começar bem e pontuar frente aos adversários teoricamente mais acessíveis pode ser fundamental nas contas finais do apuramento. Razão pela qual as três primeiras rondas podem ser fundamentais. No caso do Sporting, depois do jogo com os franceses seguem-se os jogos fora com o PSV, em Eindhoven, e o Sturm Graz, na Áustria. Todos rivais ao alcance dos leões. As dificuldades aumentam logo depois, com dois jogos caseiros

frente ao Man. City e Arsenal e antes da viagem a Bruges que fecha os jogos em 2024. Já o Benfica, tem dois jogos seguidos em casa após a estreia, frente ao At. Madrid e Feyenoord, antes de viagens complicadas a Munique e Mónaco, fechando o ano recebendo o Bolonha. Já em janeiro de 2025, as águias recebem o Barcelona um dia antes do Sporting ir a Leipzig, acabando os clubes lisboetas esta fase de liga contra conjuntos italianos. O Sporting em casa frente ao Bolonha, e o Benfica fora de portas, numa deslocação a Turim para defrontar a Juventus.

LIGA CONFERÊNCIA

V. Guimarães começa e acaba em casa

ANTÓNIO PIRES
●●● A Liga Conferência, ao contrário do que sucede na Liga dos Campeões e na Liga Europa, manteve os seus jogos nesta primeira fase de competição, a qual, também, termina ainda este ano de 2024. No caso do V. Guimarães, que fez um apuramento brilhante com seis triunfos em seis jogos, a sua participação inicia-se a 2 de outubro, um dia mais cedo do que a maioria das equipas e, por ser uma data Champions,

terá de jogar às 15h30 no D. Afonso Henriques, frente ao Celje. Os vimaranenses também vão acabar em casa a sua participação nesta fase, diante da Fiorentina, o rival com mais nome que irá defrontar e que foi finalista vencido nas duas últimas edições da prova. O Vitória joga na segunda ronda no terreno do Djurgarden e recebe depois o Mladá Boleslav, antes das deslocações para defrontar o Astana e o St. Gallen.

JOGOS DA LIGA CONFERÊNCIA

JORNADA 1		
2/10/2024	V. GUIMARÃES - Celje	15H30
JORNADA 2		
24/10/2024	Djurgarden - V. GUIMARÃES	17H45
JORNADA 3		
7/11/2024	V. GUIMARÃES - M. Boleslav	20H00
JORNADA 4		
28/11/2024	Astana - V. GUIMARÃES	15H30
JORNADA 5		
12/12/2024	St. Gallen - V. GUIMARÃES	20H00
JORNADA 6		
19/12/2024	V. GUIMARÃES - Fiorentina	20H00

JOGOS DA LIGA DOS CAMPEÕES

JORNADA 1		
17/09/2024	SPORTING - Lille	20H00
19/09/2024	Estrela Vermelha - BENFICA	17H45
JORNADA 2		
1/10/2024	PSV Eindhoven - SPORTING	20H00
2/10/2024	BENFICA - Atl. Madrid	20H00
JORNADA 3		
22/10/2024	Sturm Graz - SPORTING	20H00
23/10/2024	BENFICA - Feyenoord	20H00
JORNADA 4		
5/11/2024	SPORTING - Man. City	20H00
6/11/2024	Bayern - BENFICA	20H00
JORNADA 5		
26/11/2024	SPORTING - Arsenal	20H00
27/11/2024	Mónaco - BENFICA	20H00
JORNADA 6		
10/12/2024	Brugge - SPORTING	20H00
11/12/2024	BENFICA - Bolonha	20H00
JORNADA 7		
21/01/2025	BENFICA - Barcelona	20H00
22/01/2025	RB Leipzig - SPORTING	17H45
JORNADA 8		
29/01/2025	SPORTING - Bolonha	20H00
29/01/2025	Juventus - BENFICA	20H00

LIGA EUROPA

United visita Dragão na segunda ronda

FC Porto começa com viagem à Noruega, enquanto o Braga recebe o Maccabi Telavive

ANTÓNIO PIRES

●●● FC Porto e Braga têm legítimas aspirações a realizarem boas campanhas na Liga Europa, ainda mais sabendo que, caso ultrapassem a Fase de Liga, deixaram de ser repescadas equipas da Champions para as eliminatórias. Vencedores deste troféu em duas ocasiões, em 2003 ainda com a designação de Taça UEFA, os dragões terão o jogo cabeça-de-cartaz na segunda ronda, quando receberem o Manchester United de Diogo Dalot e Bruno Fernandes. Antes, porém, terão uma longa deslocação à Noruega, para enfrentarem o Bodo/Glimt,

um dia antes de o Braga receber o Maccabi Telavive. Bracarense que na jornada dois vão a casa do Olympiacos, campeão da Liga Conferência. A jornada seguinte obriga os minhotos a receberem o Bodo/Glimt às 15h30, por ser uma data Champions e pelo facto do FC Porto jogar no dia seguinte em casa frente ao Hoffenheim. Antes do final do ano, os portistas somam deslocações aos estádios da Lázio e do Anderlecht e recebem ainda o Midtjylland. O Braga, por sua vez vai à Suécia, para enfrentar o Elfsborg, recebe o Hoffenheim e vai à capital italiana, mas para defrontar a Roma. Já em 2025, o FC Porto começa por receber o Olympiacos e o Braga vai a casa do St. Gilloise. Os dragões acabam em casa do Maccabi Telavive e os Guerreiros recebem a Lázio.



O Estádio do Dragão vai acolher quatro jogos da prova

JOGOS DA LIGA EUROPA

JORNADA 1		
25/09/2024	Bodo/Glimt - FC PORTO	17H45
26/09/2024	BRAGA - Maccabi Telavive	20H00
JORNADA 2		
3/10/2024	Olympiacos - BRAGA	17H45
3/10/2024	FC PORTO - Man. United	20H00
JORNADA 3		
23/10/2024	BRAGA - Bodo/Glimt	15H30
24/10/2024	FC PORTO - Hoffenheim	20H00
JORNADA 4		
7/11/2024	Elfsborg - BRAGA	17H45
7/11/2024	Lázio - FC PORTO	20H00
JORNADA 5		
28/11/2024	Anderlecht - FC PORTO	17H45
28/11/2024	BRAGA - Hoffenheim	20H00
JORNADA 6		
12/12/2024	Roma - BRAGA	17H45
12/12/2024	FC PORTO - Midtjylland	20H00
JORNADA 7		
23/01/2025	FC PORTO - Olympiacos	17H45
23/01/2025	St. Gilloise - BRAGA	20H00
JORNADA 8		
30/01/2025	Maccabi Telavive - FC PORTO	20H00
30/01/2025	BRAGA - Lázio	20H00

MODALIDADES

CICLISMO Após várias tentativas, argentino da Aviludo-Louletano venceu no Grande Prémio Jornal de Notícias/Leilosoc, que se decide hoje

A VEZ DE NICO TIVANI

Na derradeira etapa, na Maia, Frederico Figueiredo (Sabgal-Anicolor) defende a amarela, presa por três segundos para Tiago Antunes (Efapel) e oito para Afonso Eulálio (ABTF-Feirense).

CATARINA DOMINGOS
●●● Acabado de renovar contrato com a Aviludo-Louletano para 2025, Nicolás Tivani correspondeu com uma vitória, na sétima e penúltima etapa do Grande Prémio Jornal de Notícias/Leilosoc. O argentino de 28 anos já tinha tentado o êxito nos dias anteriores, com dois pódios (em Gondomar e Ovar) e um quinto posto (Viana do Castelo), mas foi em Valongo que fez a tão procurada festa.

Num final ao sprint na Avenida 5 de Outubro, Tivani, que este ano teve como ponto alto um triunfo na Volta a Portugal (segunda etapa, em Lisboa), superou-se ao russo Grigori Skorniakov (Technosylva Bembirre) e vencedor da tirada de véspera) e a João Matias (Tavfer-Ovos Matinados), dedicando a conquista ao melhor amigo e companheiro de equipa Tomas Contte. “Temos uma equipa linda, estou muito contente por ter entrado aqui este ano”, expressou Nico.

Até ao final dos 155,7 quilómetros, o desfecho foi totalmente imprevisível, tal a quantidade de iniciativas que



Tivani foi mais forte no sprint em Valongo, dedicando a vitória ao amigo Contte

surgiram. A fuga mais relevante formou-se quase à entrada para o último terço, com seis nomes. Destes Leangel Linarez (Tavfer-Ovos Matinados) ainda arriscou a solo, sem sucesso, tal como sucedeu com a tentativa de Óscar Rus (Maia), à entrada para os últimos dois quilómetros.

Como prometido, Tiago Antunes (Efapel) atacou as bonificações na meta volante da Carvalhosa, chegando ao derradeiro dia a apenas três segundos do líder Frederico Figueiredo (Sabgal-Anicolor).

“Vamos dar tudo. Tenho-me sentido bem, espero amanhã [hoje] estar num dia bom e

“

“Temos uma equipa linda, estou muito contente por ter entrado aqui este ano”

Nicolás Tivani
Aviludo-Louletano

que as pernas correspondam”, disse o segundo da geral. Sem resistir a um “corte” de sete segundos, Afonso Eulálio (ABTF-Feirense) baixou a terceiro, mas, havendo oito corredores dentro do mesmo minuto, estão reunidas todas as condições para um grande desfecho da 33.ª edição do “JN”, hoje, na Maia. “Há mais de 3000 metros de desnível, acho que vai fazer a diferença. Também é etapa mais comprida [161,1 km]. Vai ser um dia engraçado”, perspetivou Figueiredo.

JUNIORES VOLTA DECIDE-SE HOJE

A Volta a Portugal de juniores tem hoje a derradeira etapa, entre Fundão e Covilhã (107,6 km), cabendo ao neerlandês Jurgen Zoomer ma and defender a amarela. O jovem foi o mais bem sucedido no contrarrelógio da terceira etapa, realizado em Penamacor, dispondo de 1m33s de vantagem para o espanhol Enrique Maranchon. Gonçalo Rodrigues (Landeiro-KTM-Matias&Araújo) é o melhor luso da geral, em sétimo.

RENEWI TOUR RUI OLIVEIRA FEZ TOP-20

A Alpecin-Deceuninck tinha mais motivos para festejar além da Vuelta, com a vitória de Jasper Philipsen na quarta etapa do Renewi Tour, na Bélgica e Países Baixos. O campeão olímpico português Rui Oliveira (UAE Emirates), que tem ajudado Tim Wellens na luta pela revalidação, chegou a Aalter em 20.º, ocupando o 41.º posto da geral. A amarela pertence a Alec Segaert (Lotto Dstny) por escassos sete segundos. —C.D.

Kaden Groves chegou ao “bis” na Vuelta

Australiano bateu Wout Van Aert num desfecho inesperado da 14.ª etapa. Roglic superou susto

●●● Um final ao sprint e mais um duelo entre Kaden Groves e Wout Van Aert não era o que estava previsto na montanhosa 14.ª etapa da Volta a Espanha. No entanto, o australiano da Alpecin-Deceuninck tirou partido do trabalho da Visma-Lease a Bike em prol do

belga para bisar na presente edição, pois já tinha vencido em Ourém. No top-20 da geral não se registaram mudanças, apenas um susto de Primož Roglic. O esloveno da Red Bull-Bora furou já na descida de Puerto de Leitariegos, a última montanha do dia, sendo obrigado a trocar de bicicleta com o colega Daniel Martínez e a acelerar para retomar o pelotão, sem mais sobressaltos, a pensar em hoje, dia de meta a coincidir com uma subida de categoria especial. —C.D.



Groves prestes a levar a melhor sobre Wout Van Aert

33.º GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO JN

- 7.ª ETAPA** Valongo-Valongo (155,7 km; média: 41,95 km/h)
- 1.º Nico Tivani (Aviludo-Louletano) 3h42m41s
 - 2.º Grigori Skorniakov (Technosylva Bembirre) m.t.
 - 3.º João Matias (Tavfer-Ovos Matinados) m.t.
 - 4.º Francisco Campos (APHotels-Tavira) m.t.
 - 5.º Pedro Silva (ABTF-Feirense) m.t.
 - 6.º Tiago Antunes (Efapel) m.t.
 - 7.º Frederico Figueiredo (Sabgal-Anicolor) m.t.
 - 8.º Jose Martin (CCL/Matdiver) m.t.
 - 9.º Tiago Leal (RP-Boavista) m.t.
 - 10.º Luis Mendonça (Sabgal-Anicolor) m.t.

- GERAL INDIVIDUAL**
- 1.º Frederico Figueiredo (Sabgal-Anicolor) 24h00m31s
 - 2.º Tiago Antunes (Efapel) a 3s
 - 3.º Afonso Eulálio (ABTF-Feirense) a 8s
 - 4.º Tiago Leal (RP-Boavista) a 17s
 - 5.º Rui Carvalho (GI Group-Simoldes-UDO) a 25s
 - 6.º Joaquim Silva (Efapel) a 26s
 - 7.º Alvaro Trueba (APHotels-Tavira) a 32s
 - 8.º Nicolas Tivani (Aviludo-Louletano) a 43s
 - 9.º Tomas Contte (Aviludo-Louletano) a 1m07s
 - 10.º Pedro Silva (ABTF-Feirense) a 1m24s
- Equipas** 1.º Efapel
- Pontos** 1.º Pedro Silva (ABTF-Feirense)
- Montanha** 1.º Cristobal Ramirez (Technosylva Bembirre)
- Juventude** 1.º Andres Taboada (Tavfer)

- HOJE**
- 8.ª ETAPA** Maia-Maia (161,1 km)
- 12h00 **Partida simbólica:** Av. Luís Camões (Maia)
- 12h05 **Partida real:** EN318
- 12h12 São Romão de Coronado
- 12h32 **PM 3.ª Cat:** Agrela
- 13h00 Lamoso
- 13h17 **Sprint especial:** Lordel
- 13h22 **Moreira de Cónegos**
- 13h30 Vizela
- 13h41 **PM 1.ª Cat:** São Bento das Pêras
- 13h49 Lapinha
- 13h55 Fareja
- 14h17 **Ponto quente**
- 14h26 **PM 2.ª Cat:** Armil
- 14h37 Lameiro Morto
- 14h48 Varziela
- 15h10 **Meta volante:** Lousada
- 16h33 **Meta final:** Av. Luís Camões (Maia)

VOLTA A ESPANHA

- 14.ª ETAPA**
- Villafranco del Bierzo-Villablino (200,5 km; média: 45,992 km/h)
- 1.º Kaden Groves (Alpecin-Deceuninck) 4h21m34s
 - 2.º Wout Van Aert (Visma-Lease a Bike) m.t.
 - 3.º Corbin Strong (Israel-Premier Tech) m.t.
 - 4.º Mathias Vacek (Lidl-Trek) m.t.
 - 5.º Pau Miquel (Kern Pharma) m.t.
 - 125.º Nelson Oliveira (Movistar) a 15m23s

- GERAL INDIVIDUAL**
- 1.º Ben O'Connor (Decathlon-AG2R) 56h31m49s
 - 2.º Primož Roglic (Red Bull-Bora) a 1m21s
 - 3.º Enric Mas (Movistar) a 3m01s
 - 4.º Richard Carapaz (EF-EasyPost) a 3m13s
 - 5.º Mikel Landa (T Rex-Quick Step) a 3m20s
 - 83.º Nelson Oliveira (Movistar) a 1h51m16s

SURF ANTUNES
CONQUISTA PANTÍN

Aos 21 anos, Afonso Antunes obteve a primeira vitória da carreira nas Qualifying Series, ao conquistar o Pantín Classic Galicia Pro, frente ao francês Jorgann Couzinet (13,17 pontos contra 13). O capariquense amealhou 3000 pontos para o ranking de qualificação europeia, de acesso às Challenger Series de 2025. Na prova feminina, Teresa Bonvalot e Kika Veselko foram terceiras.

VOLEIBOL DE PRAIA
PORTUGUESES EM 9.º

A dupla Gonçalo Sousa/Tomás Sousa acabou no 9.º lugar o Futures Corigliano Rossano de voleibol de praia, em Itália, ao perder 2-1 com os letões Mihails Samoilovs e Arnis Relinsos. Os irmãos fecharam o Grupo C do quadro principal com um triunfo por 2-0 frente à dupla italiana Matteo Bellucci/Marco Ulisse, por 21-14 e 21-18, que lhes permitiu disputar a fase a eliminar.



ANDEBOL CAMPEÃO
ABRE A GANHAR

Com sete golos de Patrícia Rodrigues, o Benfica, tricampeão nacional em título de andebol feminino, esta época treinado por Luís Monteiro (foto), abriu o Nacional com uma vitória por 29-18 sobre o Colégio de Gaia, bicampeão em 2018/19 e 2019/20. O ABC arrancou igualmente bem, com um triunfo por 33-23 na visita ao SIR 1.º Maio. O Madeira SAD recebe hoje o Alavarium. —R.G.

PARALÍMPICOS
CRISTINA VAI LUTAR
POR MEDALHAS

Cristina Gonçalves, atleta do FC Porto, assegurou a presença nas meias-finais do torneio individual de boccia BC2 dos Jogos Paralímpicos Paris' 2024, garantindo acesso, hoje, à luta pelas medalhas. Isto num dia em que Beatriz Monteiro se apurou para os quartos de final no badminton.

ANDEBOL Campeões europeus em título e campeões portugueses jogam esta tarde a final da III Supertaça Ibérica. FC Porto corre pelo terceiro lugar

Barcelona é de um mundo à parte

BARCELONA	39
FC PORTO	31

Pavilhão Vicent Trueba (Espanha)
Árbitros: Jorge Escudero e Jesus Escudero (Espanha)

BARCELONA		FC PORTO	
Pérez de Vargas	Gr	Diogo Rêma	Gr
Emil Nielsen	Gr	S. Abrahamsson	Gr
Aleix Gómez	4	Bernardo Sousa	Gr
Luís Frade	3	Antonio Martínez	7
Aitor Ariño	10	Daymaro Salina	-
Dika Mem	8	Leonel Fernandes	3
Melvyn Richardson	1	Mamadou Diocou	3
Jonathan Carlsbogard	3	Rui Silva	4
Thiagus Petrus	-	Pedro Valdés	3
Javi Rodríguez	1	Miguel Oliveira	-
Janc Blaz	4	Diogo oliveira	2
Timothey N' Guessan	2	Ricardo Brandão	2
Manuel Ortega	1	T. Gunnarsson	4
Petar Cikusa	2	Jakob Mikkelsen	2
Antonio Bazán	-	Victor Iturriza	1
Domem Makuc	-	Pedro Oliveira	-
Treinador:		Treinador:	
Carlos Ortega		Magnus Andersson	

Ao intervalo 24-17
Marcha.05' 5-2, 10' 11-8, 15' 14-10, 20' 19-13, 25' 22-15, 30' 24-17, 35' 26-20, 40' 31-23, 45' 33-25, 50' 36-27, 55' 37-29, 60' 39-31

1	EXCLUSÕES	1
0	VERMELHOS	0
39-40	GOLOS/REMATES	31-35

RUIGUIMARÃES

●●● Rigorosamente uma semana depois, o FC Porto padeceu do mesmo mal. Na Póvoa de Varzim, para a Supertaça, ao intervalo do jogo com o Benfica, havia sofrido 20 golos (15-20, perdeu 31-34); ontem tinha encaixado 24 do Barcelona (24-17, saiu derrotado 39-31). Mas, desta vez, com um sinal verdadeiramente alarmante: a confiar na estatística, os três guarda-redes dos dragões juntos não fizeram uma só defesa (!), sendo certo que



Rui Silva entra aos seis metros perante a oposição de Timothy N'Guessan

os dois do Barça também só apanharam três bolas... Ou seja, uma partida em que os ataques estiveram bem superiores às defesas.

O que fez a diferença entre catalães e portugueses foi a velocidade, especialmente notória na, quase inexistente, recuperação defensiva dos azuis e brancos. “Creio que eles terão feito no total 20 contra-ataques, o que não é nada bom para nós”, reconheceu o sueco Magnus Andersson, um treinador com bastante trabalho pela frente. “Estou muito desapontado, não por perdermos, mas pela forma como perdemos. Sofre-

mos 24 golos na primeira parte, 39 no total... Assim é difícil, não jogamos suficiente-



“O Barcelona é uma das melhores equipas do mundo, não é vergonha perder com eles, mas sim a maneira como perdemos”

Magnus Andersson
Treinador do FC Porto

mente bem na defesa”, reconheceu. “O Barcelona é uma das melhores equipas do mundo, não é vergonha perder com eles, mas sim a maneira como perdemos”, sublinhou. “Foi uma partida dura, o FC Porto é uma equipa muito física, mas nós com o nosso contra ataque estivemos bastante bem, só que cansa tanta luta”, reagiu Luís Frade, pivô natural de Rio Tinto do Barcelona.

Se no Barça os rematadores tiveram 100% de eficácia, ainda assim destacam-se Aitor Arino (dez golos) e Dika Mem (oito). No FC Porto, Rui Silva fez quatro em quatro.

Leões na final pelos 7 metros

●●● Um 0-2 dentro dos últimos dois minutos, que levou o marcador de 27-25 para 27-27, conduziu o Sporting à decisão por livres de sete metros. Ai, com golos de Kiko Costa, Edy Silva e Pedro Portela, e duas defesas de Mohamed Aly e outro tiro ao poste, deu-se a vitória sobre o Torrelavega e o consequente apuramento para a final da Supertaça Ibérica desta tarde (17h15), onde irá medir forças com o campeão europeu, Barcelona. Este foi um jogo em que a

equipa da casa manteve alguma (estranha) superioridade sobre os campeões nacionais, uma semana depois destes terem arrasado na Supertaça nacional. Na primeira parte os espanhóis tiveram vantagens de cinco bolas, sendo que na segunda conseguiram a maior diferença de todo o encontro, quando, ainda cedo, venciam 19-13. Foi aí que começou a reação leonina, ao chegar aos 19-18. “Para quem viu foi um jogo espetacular”, disse o técnico Ricardo Costa. —R.G.



Edy Silva fez dois golos

ABC	23
ADEMAR LEON	21

Pavilhão Flávio Sá Leite
Árbitros: Davor Loncar e Zoran Loncar (Croácia)

ABC Humberto Gomes e Tiago Ferreira (Gr); Christopher Selles, Gonçalo Meireles (5), Matheus Pereira (1), João Gamboa (2), Carlos Martins (2), Dinis Mota, Filipe Monteiro (3), André Sousa (7) e André José (3).
Treinador: Fábio Magalhães

ADEMAR Saeid Barkhordari e Álvaro Pérez (Gr); Carlos Álvarez (10), Patryk Wasiak (1), Dario Sández (2), Rodrigo Pérez (4), Álvaro Duarte (1), Álex Lodos (2), Ivan Popovic e Eduardo Fernández (1).
Treinador: Dani Gordo

AO INTERVALO 14-10

YSTADS IF	39
MARÍTIMO	31

Ystad Arena (Suécia)
Árbitros: Danielo Bozhinovski e Viktor Nachevski (Macedónia)

YSTAD IF A. Lindén e E. Hvenfelt (Gr); C. Lindstrom (1), O. Joelsson (4), P. Stenmalm (1), Jakob Nygren (1), L. Fernebrand (11), K. Olsen (8), L. Nilsson (1), J. Wilthorn (2), N. Ekberg (9), L. Hultberg (1) e J. Andersson.
Treinador: Oscar Carlén

MARÍTIMO Diogo Valério e Carlos Oliveira (Gr); Délcio Pina (9), Tomás Abreu (1), Rúben Ribeiro (1), António Machado (3), Matias Abreu (1), Nuno Oliveira (3), Melwin Beckman (5), Nuno Reis (2) e Ruben Santos (6).
Treinador: Paulo Fidalgo

AO INTERVALO 16-15

VIDA DIFÍCIL
PARA ABC
E MARÍTIMO

●●● ABC e Marítimo podiam encarar a segunda mão das respetivas eliminatórias de acesso à fase de grupos da Liga Europeia de andebol com outros olhos, (bem) mais otimistas. Apenas nos dois primeiros parciais (0-1 e 1-1), o Académico não esteve na frente, tendo até passado de 0-1 para 5-1. Na segunda parte, o ABC chegou a ter oito bolas (20-12), mas os espanhóis reagiram, fizeram cinco golos sem resposta, reduzindo até ao 23-21. Os insulares tiveram várias vantagens de três, chegaram ao intervalo a perder por um, descarrilhando no segundo tempo, altura em que ainda estiveram empatados (21-21). —R.G.

CAMPEONATO D. FUAS
CEDEU EM AVANCA

AVANCA	27
NAZARÉ D. FUAS	25

Pavilhão Com. Adelino D. Costa
Árbitros: Alberto Alves e César Carvalho

AVANCA Francisco Fontes e Tiago Rocha (Gr); João Carrelha (6), Henrique Silva (3), Lourenço Santos (5), Edmilson Garcia (1), Hugo Costa (4), Jorge Guerra (2), Francisco Coelho (1) e André Azevedo (5).
Treinador: Rafael Ribeiro

NAZARÉ D. FUAS Lucas Santana e Milton Estrelinha (Gr); Diogo Campos (3), João Saraiva (5), Jonas Alves (2), Mateus Rodrigues (3), Tomás Ribeiro (4), Freyddy Lores (3) e João Paulo Pinto (5).
Treinador: Paulo Félix

AO INTERVALO 13-15

TÊNIS Pela quarta vez na carreira, terceira no US Open, o maiato estava obrigado a ganhar a quinta partida ao jovem checo Minsik e rumar aos oitavos

NUNO BORGES LUTA ATÉ AO QUINTO SET

Nova Iorque é a cidade que nunca dorme, mas em Portugal, os adeptos de Nuno Borges aguentaram madrugada dentro o desfecho do encontro que seguia com o resultado de de 6-7, 6-1, 3-6 6-7, 7-6.

MANUEL PÉREZ
●●● Nuno Borges teve o primeiro set quase sempre sob controlo, evitou quebra de serviço e perda da partida a 4-5, não encontrou o melhor antídoto no tiebreak (5/7) e redimiou-se na seguinte, por simples 6-1. Jakub Minsik, um checo que faz hoje 19 anos é o melhor sub-20 da atualidade, fruto do 65.º no lugar no ranking ATP, voltou a liderar a contenda, ao vencer por 6-3, no momento menos efetivo de Borges, que se viu a perder por dois sets a um.

Do desempenho no quarto seria determinado o futuro, uma entrada muito forte (3-1, 5-2) esteve perto de culminar num triunfo, mas Minsik salvou dois set points e mais um parcial com decisão adiada



Borges ficou a lutar pela continuidade no US Open em jogo que já ia em três horas

para o tiebreak. O Lidador esteve com pé e meio fora da corrida aos oitavos de final, quando teve de enfrentar três match points (3/6, 4/6, 5/6), anulou-os todos e ao somar cinco pontos de uma assentada levou tudo para uma quin-

ta partida: iniciada às 0h50 portuguesas e quando ambos se degladiavam em 3h34. Concluída a primeira semana da quinzena em Nova Iorque e chegados aos oitavos de final, depois de Carlos Alcaraz, uma bomba maior constitui a

muita preoce eliminação de Nova Djokovic. “Pelo modo como joguei neste torneio, a terceira ronda é um sucesso e joguei algum do pior ténis da minha vida”, admitiu o sévio, que adia a conquista do 25.º título do Grans Slam.

MODALIDADES

HÓQUEI EM PATINS

Êxito a dobrar rumo à final

PORTUGAL	6
ITÁLIA	2
Pavilhão Desportivo Can Xarau, Cerdanyola del Vallès	
Árbitros: Ariel Morisio e Xavier Buixeda (Espanha)	
PORTUGAL Ângelo Girão (Gr), Zé Miranda (1), Gonçalo Pinto (1), Gonçalo Alves (1) e Hélder Nunes; Xano Edo (Gr), Rafa, João Rodrigues (2), Vieirinha e Xavi Cardoso (1).	
Treinador: Paulo Freitas	
ITÁLIA Riccardo Gnata (Gr), Francisco Ipiñazar, Davide Banini (1), Giulio Cocco e Alessandro Verona (1); Stefano Zampoli (Gr), Francesco Compagno, Davide Gavioli, Andrea Malagoli e Alessandro Faccin.	
Treinador: Alessandro Bertolucci	
AO INTERVALO 3-1. EVOLUÇÃO DO MARCADOR	
3-0	3-1 4-1 4-2 6-2

●●● Na antecâmara do Campeonato do Mundo, a Seleção Nacional tem hoje (15h30), frente à Catalunha, a possibilidade de revalidar a conquista da GoldenCat, depois de afastar a Itália nas meias-finais.

Pela manhã, os comandados de Paulo Freitas bateram os homens de Bertolucci no fechada fase de grupos (4-2), repetindo a vitória à tarde, mas por 6-2. Portugal adiantou-se com os golos de Gonçalo Alves, Xavi Cardoso e João Rodrigues, reduzindo Alessandro Verona perto do intervalo. Na segunda metade, o 4-1 teve assinatura de José Miranda. Após recurso da Federação de Patinagem de Portugal, o defesa-médio teve o castigo de seis jogos de suspensão reduzido para... um, já podendo ser opção e estreiar-se a atuar como sénior. “É um sentimento de felicidade estar aqui e marcar. Espero que seja o primeiro de muitos”, disse. Após o golo de Davide Banini, Gonçalo Pinto e Rodrigues fixaram o resultado final. —C.D.



Gonçalo Alves com a posse da bola

MOTO GP

Show de Márquez e Oliveira promissor

●●● Pela terceira vez esta época, Miguel Oliveira (Trackhouse Aprilia) concluiu uma corrida sprint nos pontos, em quinto no Grande Prémio de Aragão, resultado animador para a corrida principal de hoje (13h00, SportTV6). Alargar de oitavo, o português beneficiou de um bom arranque. Ainda baixou a sexto por troca com Pecco Bagnaia, mas, a partir da quinta volta, recuperou a presença no top-5. “Terminámos nos pontos, o que é sempre bom”, constatou o Falcão no final de uma corrida com holofotes virados para Marc Márquez (Gresini Ducati). O seis vezes campeão do mundo de MotoGP estreou-se a ganhar no sprint, a dominar



Oliveira fez top-5 na corrida sprint no Motorland

de fio a pavio, como há muito não se via. A superioridade já vinha da qualificação, na qual garantiu a pole com oito décimas de vantagem para Pedro Acosta (GasGas Tech3), a

maior desde 2011 (Valência). “Foi impossível acompanhá-lo”, assumiu Jorge Martín (Pramac Ducati), que, mesmo assim, foi segundo e subiu à liderança do Mundial. —C.D.

MOTOGP	SPRINT
GP ARAGÃO	
1.º Marc Márquez (Gresini Ducati)	19m 50,034s
2.º Jorge Martín (Pramac Ducati)	a 2,961s
3.º Pedro Acosta (GasGas Tech3)	a 6,694s
4.º Alex Márquez (Gresini Ducati)	a 9,950s
5.º Miguel Oliveira (Trackhouse Aprilia)	a 11,749s
QUALIFICAÇÃO	
1.º Marc Márquez (Gresini Ducati)	1m46,766s
2.º Pedro Acosta (GasGas Tech3)	1m47,606s
3.º Pecco Bagnaia (Ducati)	1m47,608s
4.º Jorge Martín (Pramac Ducati)	1m47,642s
5.º Alex Márquez (Gresini Ducati)	1m47,807s
6.º Franco Morbidelli (Pramac Ducati)	1m48,114s
7.º Brad Binder (KTM)	1m48,492s
8.º Miguel Oliveira (Trackhouse Aprilia)	1m48,550s
9.º Raul Fernández (Trackhouse Aprilia)	1m48,923s
10.º Johan Zarco (LCR Honda)	1m49,080s
11.º Aleix Espargaró (Aprilia)	1m49,707s
12.º Maverick Viñales (Aprilia)	1m50,526s
13.º Marco Bezzecchi (VR46 Ducati)	1m48,086s
14.º Enea Bastianini (Ducati)	1m48,542s
15.º Jack Miller (KTM)	1m48,649s
16.º Fabio Di Giannantonio (VR46 Ducati)	1m48,687s
17.º Fabio Quartararo (Yamaha)	1m48,775s
18.º Takaaki Nakagami (LCR Honda)	1m49,081s
19.º A. Fernandez (GasGas Tech3)	1m49,238s
20.º Luca Marini (Honda)	1m49,802s
21.º Alex Rins (Yamaha)	1m49,872s
22.º Joan Mir (Honda)	1m50,120s

FÓRMULA 1

Norris a apertar com Verstappen

●●● Lando Norris tem hoje (14h00, SportTV4) uma boa oportunidade de continuar a aproximar-se de Max Verstappen no Mundial de Fórmula 1, depois de, em Monza, ter chegado à quarta “pole” da época. A McLaren não largava da frente desde traçado desde 2012, ainda com o bônus de Oscar Piastri completar a primeira linha da grelha. Na Red Bull, “algo não funciona”, nas palavras do chefe Christian Horner. “Não entendemos como fizemos 1m19,6 com pneus gastos [na Q2] e logo a seguir, com novos, não passamos de 1m20,00s”, questionou-se o responsável. —C.D.

FÓRMULA 1	GRELHA DE PARTIDA
GP ITÁLIA	
1.º Lando Norris (McLaren)	1m19,327s
2.º Oscar Piastri (McLaren)	1m19,436s
3.º George Russell (Mercedes)	1m19,440s
4.º Charles Leclerc (Ferrari)	1m19,461s
5.º Carlos Sainz (Ferrari)	1m19,467s
6.º Lewis Hamilton (Mercedes)	1m19,513s
7.º Max Verstappen (Red Bull)	1m20,022s
8.º Sergio Perez (Red Bull)	1m20,062s
9.º Alex Albon (Williams)	1m20,299s
10.º Nico Hulkenberg (Haas)	1m20,339s
11.º Fernando Alonso (Aston Martin)	1m20,421s
12.º Daniel Ricciardo (Visa Cash RB)	1m20,479s
13.º Kevin Magnussen (Haas)	1m20,698s
14.º Pierre Gasly (Alpine)	1m20,738s
15.º Esteban Ocon (Alpine)	1m20,766s
16.º Yuki Tsunoda (Visa Cash RB)	1m20,945s
17.º Lance Stroll (Aston Martin)	1m21,013s
18.º Franco Colapinto (Williams)	1m21,061s
19.º Valtteri Bottas (Stake Sauber)	1m21,101s
20.º Zhou Guanyu (Stake Sauber)	1m21,445s

DESTAQUE



Futebol - I Liga

Gil Vicente x Braga 20h30 SportTV1

V. Guimarães x Famalicão 20h30 SportTV2

Depois de compromissos europeus superados com nota muito positiva, garantindo ambas a qualificação para a etapa seguinte, Braga e Vitória de Guimarães entram em ação no campeonato com desafios exigentes.

EUROSPORT 1

12h30.

Ciclismo:

Volta a Espanha

15ª Etapa

SPORT TV1

15h30. Futebol:

I Liga

Nacional x Farense

SPORT TV1

18h00.

Futebol:

I Liga

Rio Ave x Arouca

SPORT TV 1

07:40	Futebol: Estrela Amadora x Casa Pia - I Liga
09:50	Futebol: Sporting x FC Porto - I Liga
10:20	Futebol: Lázio x Milan - Liga Italiana
11:00	Futebol: Portimonense x Marítimo - II Liga (direto)
13:10	Futebol: Sporting x FC Porto - I Liga
15:30	Futebol: Nacional x Farense - I Liga (direto)
18:00	Futebol: Rio Ave x Arouca - I Liga (direto)
20:30	Futebol: Gil Vicente x Braga - I Liga (direto)
22:50	Futebol: Lille x PSG - Liga Francesa
00:45	Futebol: Juventus x Roma - Liga Italiana

SPORT TV2

06:00	Ténis: CH75 Porto Cup - ATP Challenger Tour
10:00	Futebol: Toulouse x Marselha - Liga Francesa
11:50	Futebol: Liga Francesa: Ligue 1 Show
12:30	Futebol: Celtic x Rangers - Liga Escocesa (direto)
14:30	Lázio x Milan - Liga Italiana
15:00	Entrevista: Douglas Luiz - Jogador Da Juventus
18:00	Futebol: Chaves x Mafra - II Liga (direto)
20:30	Futebol: V. Guimarães x Famalicão - I Liga (direto)
22:45	Futebol: Besiktas x Sivasspor - Superliga Turca
00:40	Futebol: PSV x Go Ahead Eagles - Liga Holandesa

SPORT TV3

08:00	Jogos Olímpicos: Nova Zelândia - Park & Pipe World Cup Feminino
09:30	Jogos Olímpicos: Nova Zelândia - Park & Pipe World Cup
11:00	Tenis: CH75 Porto Cup - ATP Challenger Tour (direto)
13:30	Futebol: Feyenoord x Ajax - Liga Holandesa (direto)
15:45	Futebol: PSV x Go Ahead Eagles - Liga Holandesa (direto)
17:45	Skate: Porto - Liga Pro Skate (direto)
19:45	Futebol: Juventus x Roma - Liga Italiana (direto)
21:40	Golfe: 5.º Torneio - Estrela GC - Drive Tour
21:50	Golfe: KPMG Women's Irish Open - 4.º Dia - Ladies European Tour

SPORT TV 4

07:30	Automobilismo: Mundial F3 - Corrida - Monza (direto)
08:30	Automobilismo: Autogear - Magazine
09:00	Automobilismo: Munfial F2 - Corrida - Monza (direto)
10:20	Automobilismo: Mundial F1. Qualificação - GP Itália
10:55	Automobilismo: Corrida - Monza - Porsche Supercup (direto)
12:00	Automobilismo: Mundial F1 - Antevisão GP Itália (direto)
14:00	Automobilismo: Mundial F1 - Corrida - GP Itália (direto)
15:50	Automobilismo: Mundial F1 - Rescaldo - GP Itália (direto)
16:50	Motociclismo: MotoGP - MotoGP Corrida - GP Aragão
17:30	Futebol: Génova x Verona - Liga Italiana (direto)
19:30	Automobilismo: Indy Car Series - Milwaukee Mile Speedway - Race 2 (direto)
22:00	Automobilismo: Mundial F1 - Corrida - GP Itália
22:30	Motociclismo: MotoGP - MotoGP Corrida - GP Aragão
23:00	Automobilismo: Nasca Cup Series - Darlington Raceway (direto)

SPORT TV 5

14:00	Futebol: Mónaco x Lens - Liga Francesa (direto)
16:45	Futebol de Praia: Portugal x Polónia - Euro League Feminina (direto)
18:00	Futebol de Praia: Portugal x Espanha - Euro League (direto)
21:00	Futebol: Independiente x River Plate - Liga Argentina (direto)
23:00	Futebol: Atl. Tucumán x Racing - Liga Argentina (direto)

EUROSPORT 1

09:00	BTT: Campeonato do Mundo - Downhill - Feminino
09:30	BTT: Campeonaro do Mundo - Downhill - Masculino
10:25	Vela: America´s Cup - Challenger Series - Round Robin
10:55	Automobilismo: Porsche Supercup - Itália (direto)
12:00	The Minute
12:05	Ciclismo: Volta a Espanha - 14ª Etapa
12:30	Ciclismo: Volta a Espanha - 15ª Etapa (direto)
17:00	Ténis: US Open (direto)

SPORT TV +

08:30	Automobilismo: Munfial F1 - Qualificação - GP Itália
09:00	Futebol: Sporting x FC Porto - I Liga
11:00	Notícias (direto)
11:30	Futebol: Lázio x Milan - Liga Italiana
12:00	Notícias (direto)
12:30	Futebol: Sporting x FC Porto - Primeira Liga
13:00	Automobilismo: Munfial F1 - Qualificação - GP Itália
13:30	Notícias (direto)
14:00	Futebol: Feirense x Benfica B - II Liga (direto)
16:05	Grande Jornada (direto)
16:30	Motociclismo: MotoGP - MotoGP Corrida - GP Aragón
17:00	Grande Jornada (direto)
18:50	Automobilismo: Munfial F1 - Corrida - GP Itália
19:20	Grande Jornada (direto)
22:30	Só Golos (direto)
00:00	Últimas Notícias (direto)

ELEVEN SPORTS 1

13:30	Futebol: Chelsea x Crystal Palace - Liga Ingresa (direto)
16:00	Futebol: Manchester United x Liverpool - Liga Ingresa (direto)
20:30	Futebol: Real Madrid x Bétis - Liga Espanhola (direto)

ELEVEN SPORTS 2

13:30	Futebol: Newcastle x Tottenham - Liga Inglesa (direto)
16:00	Futebol: Alavés x Las Palmas - Liga Espanhola (direto)
18:00	Futebol: Sevilha x Girona - Liga Espanhola (direto)

ELEVEN SPORTS 3

14:30	Futebol: Heidenheim x Augsburg - Bundesliga (direto)
16:30	Futebol: Bayern x Friburgo - Bundesliga (direto)

ELEVEN SPORTS 4

12:30	Futebol: Club Brugge x Cercle Brugge - Liga Belga (direto)
16:00	Futebol: Osasuna x Celta de Vigo - Liga Espanhola (direto)
18:15	Futebol: Getafe x Real Sociedad - Liga Espanhola (direto)

11

08:30	Futebol: Louisville x Seattle Reign - Liga Norte-americana Feminina
10:30	11 Na Hora
11:00	Futebol: Braga x Famalicão - Feminino (direto)
13:00	11 Na Hora
13:30	O Meu Clube: Negrilhos FC x Santa Clara-A-Nova - Dia De Jogo Especial 11 - Jéssica Silva
14:30	Cândido On Tour: Rancho Da Saudade
15:00	11 Na Hora
15:30	Futebol: Anadia x Lank Vilaverdense - Liga 3 (direto)
17:30	Futebol: Covilhã x Belenenses - Liga 3 (direto)
19:30	11 Na Hora
20:00	Futebol: Cruzeiro x Atl. Goianense - Brasileiro
22:00	11 Na Hora
22:30	Futebol: Atl Paranaense x Palmeiras - Brasileiro (direto)
00:30	Cândido On Tour: Rancho da Saudade

EUROSPORT 2

09:00	Escalada: Campeonato da Europa - Combinado (direto)
12:00	Escalada: Campeonato da Europa - Velocidade
12:20	BTT: Campeonato do Mundo - XCO (direto)
14:00	BTT: Campeonato do Mundo - XCC
14:20	BTT: Campeonato do Mundo - XCO (direto)
16:00	Ténis: US Open (direto)

PORTO CANAL

08:00	Consultório - Compacto
09:30	Filhos & Cadilhos
10:30	Veterinários Todo-o-Terreno
11:00	N'Agenda
11:30	Desfile Trages de Papel
14:00	Ponto de Fuga
14:30	Glitter Show
15:00	Especial FC Porto
17:00	Pole Position
17:30	Tarde Informativa
18:00	Futebol: FC Porto B x Leiria (direto)
20:15	Finanças A Contar
20:30	Justiça Às Claras
21:00	Nós Europa
21:30	N'Agenda
21:45	Tradição Viva
22:00	Mundo Plano
22:30	Conversas com História
23:15	Entre Nós
23:30	Imperdíveis
00:00	Noite Desportiva

SPORTING TV

08:30	Estamos Em Casa
10:30	Info Sporting TV
10:45	Foi Sporting à Primeira Vista
11:15	Núcleo Duro
11:55	Quem É Quem Com Ana Borges E Telma Encarnação
12:00	Info Sporting TV
12:10	Magazine Modalidades
12:40	Eu Lembro-me De Ti!
13:10	Info Sporting TV
13:25	Paddock
13:50	Sporting Notícias
13:55	Antecâmara Sporting TV
14:10	eSports & Gaming
14:25	Jornal Sporting
14:45	Sporting Notícias
14:50	Estamos Em Casa
16:30	Sporting Notícias
17:10	Estamos Em Casa
18:35	Sporting Notícias
19:30	Estamos Em Casa
21:30	Sporting Grande Jornal
22:30	Memória Do Dia
22:35	Estamos Em Casa

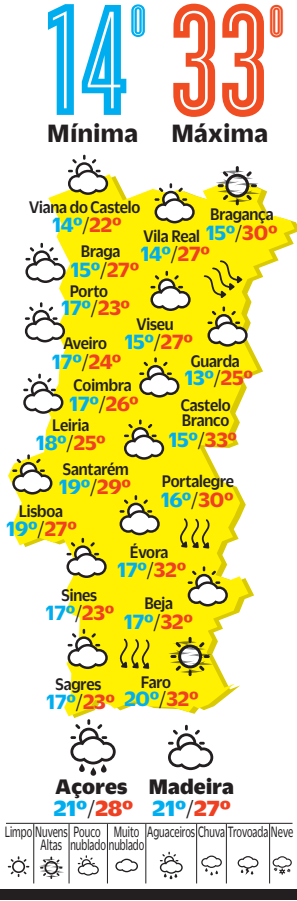
BTV

10:00	Benfica 10 Horas (direto)
10:30	Hóquei: Benfica x Vila Do Bispo - Campeonato Nacional
12:00	Notícias
12:30	Hóquei: Benfica x Escola Livre - Feminino
14:00	Benfica 14 Horas
14:30	Futebol: Benfica x Tondela - Sub-19
16:30	Notícias
17:00	Futebol: Benfica x SCU Torreense - Feminino
19:00	Notícias
19:30	Futsal: Benfica x Atlético Navalcamero - Copa Ibérica Feminina
21:00	Mais Vantagens
21:30	Benfica 21 Horas
22:00	Futebol: Benfica x V. Setúbal - Sub-17
00:00	Benfica 24 Horas (direto)

RTP 2

08:00	Espaço Zig Zag
09:00	Jogos Paralímpicos de Verão - Paris - Atletismo (direto)
09:45	Jogos Paralímpicos de Verão - Paris - Natação (direto)
10:15	Jogos Paralímpicos de Verão - Paris - Ciclismo de Pista (direto)
10:45	Jogos Paralímpicos de Verão - Paris - Triatlo (direto)
11:15	Jogos Paralímpicos de Verão - Paris - Boccia (direto)
12:35	Espaço Zig Zag
15:00	Desporto 2
17:05	Pelos Céus
18:00	Jogos Paralímpicos de Verão - Paris - Atletismo (direto)
18:30	Jogos Paralímpicos de Verão - Paris - Natação (direto)
19:00	Jogos Paralímpicos de Verão - Paris - Boccia (direto)
19:30	Jogos Paralímpicos de Verão - Paris - Badminton (direto)
20:00	Jogos Paralímpicos de Verão - Paris - Tiro com Arco (direto)
20:30	Jogos Paralímpicos de Verão - Paris - Goalball (direto)
21:05	Mediterrâneo AzulHDTodos16:9 RTP Play
21:30	Jornal 2 (direto)
22:00	Sissi
22:50	Casadesus Conduz Sagração da Primavera
00:15	Jogos Paralímpicos de Verão - Paris - China x Ucrânia - Goalball Masculino
01:55	À Velocidade da Inquietação - Amadeo de Souza-Cardoso

TEMPO



RTP 1

08:00	Bom Dia Portugal Fim de Semana (direto)
10:30	Eucaristia Dominical
11:30	Aqui Portugal - Os Melhores Momentos
13:00	Jornal da Tarde (direto)
14:15	Linha da Frente
14:50	Aqui Portugal - São João da pesqueira (direto)
20:00	Telejornal (direto)
21:20	Super Estrelas
23:55	Super Estrelas - Melhores Momentos
00:55	Filme: "O Bom Patrão"
02:50	História de Gatos

SIC

06:00	Uma Aventura
07:05	Caixa Mágica - Caminhos De Portugal
09:05	Casa Feliz
12:05	Vida Selvagem
13:00	Primeiro Jornal
14:30	Fama Show
14:55	Domingão
20:00	Jornal Da Noite
21:40	Isto É Gozar Com Quem Trabalha
22:25	Terra Nossa - Boston Especial
01:30	Não Há Crise! - As Anedotas do Rocha
02:05	Levanta-Te e Ri

TVI

06:45	Diário da Manhã
07:15	Viva o Rei Julien 2
07:30	Campeões e Detectives
08:00	Inspetor Max
09:00	Ilhas – Os Segredos da Natureza
10:00	Querido. Mudei a Casa!
11:00	Missa
12:00	O Fura Casamentos
13:00	TVI Jornal (direto)
14:00	Somos Portugal
20:00	Jornal Nacional (direto)
21:45	Dilema
01:30	O Beijo do Escorpião
02:15	Sedução

AGENDA

ANDEBOL
Supertaça Ibérica: Jogo 3º e 4º lugar, 15h00; Final, 17h15, Pavilhão Vicente Trueba, Torrelavega (Espanha).
Campeonato Nacional - Jogo antecipado da 1.ª jornada: Belenenses-Póvoa, 15h00.

CICLISMO
33.ª edição do Grande Prémio Jornal de Notícias/Leilosoc - 8ª Etapa: Maia-Maia, 143 km.
Volta a Espanha, com a participação de portugueses: 15.ª etapa: Infiesto-Valgrande-Pajares/Cuitu Negro, 143 km.

FUTEBOL
I Liga - 4.ª jornada: Nacional-Farense, 15h30; Rio Ave-Arouca, 18h00; Gil Vicente-Braga, 20h30; V. Guimarães-Famalicão, 20h30.
II Liga - 4.ª jornada: Portimonense–Marítimo, 11h00; Feirense-Benfica B, 14h00; Paços de Ferreira-Penafiel, 15h30; Chaves-Mafra, 18h00; FC Porto B-Leiria, 18h00
Liga 3 - 5ª Jornada - Série A: Anadia-Vilaverdense, 15h30.
Série B: Ol. Hospital-1º Dezembro, 15h30; Sporting B-Académica, 17h30; U. Santarém-Caldas 17h30; Covilhã-Belenenses 17h30.
Campeonato de Portugal - 3ª jornada - Série A: Vila Real-Vianense; Joane-Pavidém; Bragança - Tirsense; V. Guimarães B-Atlético Arcos; Rebordosa-Dumiense; Os Sandinenses-Limianos; Brito-Paredes. **Série B:** Beira Mar-Camacha (11h00); União Lamas-Marítimo B (15h00); Leça - Régua; Guarda-Coimbrões; Salgueiros-Cinfães; Alpendorada-Gondomar. **Série C:** União 1919-Sertanense; Marinhense-Alverca; Peniche-Pêro Pinheiro; BC Branco-Fátima; Alcains- Elvas; Marialvas-Arronches; Pombal-Mortágua. **Série D:** Operário Açores-Amora (16h00); Com. Indústria-Louletano; Moncarapachense-Sintrense; Est. Vendas Novas-Estrela B; Fabril-Lagoa; L. Évora-Moura; Barreirense-Serpa. Jogos às 17h00.

FUTEBOL FEMININO
Nacional - 1.ª jornada: Braga-Famalicão, 11h00.

FUTEBOL DE PRAIA
Liga Europeia de Feminina -Portugal-Polónia, 16h45-
Masculino: Portugal-Espanha, 18h00, Estádio do Viveiro-Jordan Santos (Nazaré).

MOTOCICLISMO
MotoGP - Grande Prémio de Aragão, 12.ª prova do Mundial, com a participação de Miguel Oliveira (MotoGP), no MotorLand Aragón, Alcañiz (Espanha) - Corrida, 13h00.

EXCITAÇÕES

Audiências sempre a subir

Olhos verdes, cabelo loiro e corpo escultural, eis a beleza finlandesa que hoje aqui apresentamos. Não é surpresa se acrescentarmos que se trata de uma modelo com grande sucesso e requisitada por grandes marcas de roupa e cosméticos a nível internacional, ela que ainda deu um salto ao mundo da representação para se tornar atriz de reconhecidas qualidades. Com uma protagonista assim em antena, qualquer estação de televisão aumenta as audiências.

Jessica
Edström

OJOGO



DIRETOR Jorge Maia **DIRETOR ADJUNTO** João Araújo **PROPRIETÁRIO E EDITOR** NOTÍCIAS ILIMITADAS, S.A., sede na Rua António Oliveira Braga, nº 111, 2º, Sala J, 4470-141 MAIA, tel. 222096111, Fax 222096222 e filial na Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 Lisboa, Tel. 213187500, Fax 213187501, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, capital social 50.000,00 euros. NIPC: 518 022 145; Detentores de 5% ou mais do capital da empresa: Verbos Imaculados SA - 70% Global Notícias-Media Group SA - 30%; Sede da redação: Rua Monte dos Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto. Tel. 222096111, Fax 222096140 **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** Alexandre Mendes de Almeida Bobone (Presidente); Domingos Portela de Andrade; Carlos Samuel Moreira Pascoal Farinha **REDAÇÃO DO PORTO** Rua Montedós Burgos, 470-1º, 4250-311 Porto; **REDAÇÃO DE LISBOA** Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 LISBOA. **ASSINATURAS** Linha de apoio +351219249999 Email: apodiente@ojogo.pt **DIRETOR DIGITAL** Manuel Molinos **DIREÇÃO DE MARKETING** Patrícia Lourenço e Carla Ascensão **DEPARTAMENTO COMERCIAL** PORTO: Vitor Cunha, LISBOA: Pedro Veiga Fernandes. Classificados: Carlos Rebocho **DATA PROTECTION OFFICER** António Santos **ESTATUTO EDITORIAL** disponível em www.ojogo.pt **IMPRESSÃO** Sede/Naveprinter SA EN 14 (km705) Lugar da Pinta 4474-002 Maia (Porto) EGF (Lisboa) **DISTRIBUIÇÃO** VASP Sociedade de Transportes e Distribuição Lda. Tiragem média do mês de julho 2023 - 13 431 (Decreto Lei 645/76) Nº REGISTO ERC 110 487, DEPÓSITO LEGAL 7938/94, ISSN 0872-2811



OUTROS JOGOS

CONCURSO Nº 069/2024	1 8 11 42 47 4 11	3ª feira
CONCURSO Nº 070/2024	3 24 27 33 42 4 6	6ª feira
SORTEIO Nº 035/2024	D W C 0 6 7 7 2	6ª feira
CONCURSO Nº 069/2024	5 6 8 12 30 32 5	2ª feira
CONCURSO Nº 070/2024	3 4 14 22 24 36 4	5ª feira
CONCURSO Nº 069/2024	19 27 33 42 48 12	4ª feira
CONCURSO Nº 070/2024	4 5 13 32 34 9	Sábado
CONCURSO Nº 34/2024	1 1 2 1 1 1 X 1 1 X X X X 2 2	lotobola
CONCURSO Nº 035/2024	0 6 8 8 4	lotaria clássica
CONCURSO Nº 035/2024	2 2 9 2 1	lotaria popular

BRASIL SPORT RECIFE INSISTE NA CONTRATAÇÃO DE PEPA

O Sport Recife atravessa o pior momento de forma de uma temporada que até começou com a conquista do estadual de Pernambuco e, por isso, os seus dirigentes procuram um novo treinador, tendo identificado Pepa como o principal alvo. O técnico português, de 43 anos, tem resistido à ideia de aceitar a proposta do clube que ocupa o 10.º lugar na Série B, depois de ter orientado o Cruzeiro em 2023, mas os responsáveis do Sport Recife estão otimistas quanto à sua contratação.



MIGUEL PEREIRA/GLOBAL IMAGENS

I LIGA JOÃO FERREIRA PARA O BRAGA E RAFA SOARES EM FAMILICÃO

Os últimos dias de mercado têm sido agitados e hoje prometem novidades no Minho. João Ferreira (na foto), lateral-direito que já passou pelo Benfica, Rio Ave e V. Guimarães, deve deixar a Udinese para ingressar no Braga, faltando saber se irá fazer concorrência a Víctor Gómez e a Joe Mendes ou se algum deles ainda será vendido. O Famalicão também deve reforçar o setor defensivo, mas para a ala esquerda, com a chegada de Rafa Soares, que deixou o PAOK Salónica.

II LIGA DANI FIGUEIRA NO LEIXÕES E NATANAEL NTOLLA REFORÇA VIZELA

O Leixões confirmou a contratação de Dani Figueira, guarda-redes que chega ao Mar por empréstimo do Estoril. Em Matosinhos, o guardião vai lutar pelo lugar na baliza com o capitão e experiente Stefanovic. Também na II Liga, o Vizela oficializou a aquisição de Natanael Ntolla, que alinhava nos franceses do Grenoble. Trata-se de um extremo de 25 anos, que assina um contrato válido por duas temporadas, mais uma de opção.

Descubra as diferenças



Álvaro Magalhães

Não falta quem veja diferenças táticas e operativas entre o FC Porto de Conceição e este, de Vítor

Bruno, embora elas ainda sejam difusas, mas há uma outra que salta à vista. Os jogadores libertaram-se de amarras e constrangimentos de ordem tática e disciplinar, aparecendo agora tocados pela vertigem da liberdade e da alegria, o que tem funcionado como uma espécie de doping legal. Iván Jaime tem sido o porta-estandarte dessa alegria, mas podemos vê-la por todo o lado.

“Estamos a construir uma equipa alegre e competitiva”, disse Vítor Bruno no estágio da Áustria, e a promessa está a ser cumprida. Mais: essa alegria passou para as bancadas e infiltrou-se em todos os interstícios do tecido portista. Nenhuma outra palavra definiria tão bem o estado de espírito deste novo FC Porto. Na época passada, ninguém a via, por ser considerada incompatível com compromisso, quando, na verdade, era apenas incompatível com o sisudo temperamento de sargento que caracteriza Sérgio Conceição. Porém, o seu critério austero não era uniforme. Pepe podia ser expulso vezes sem conta, outros, como David Carmo, eram crucificados por falhas menores. Numa estrutura a sério, como a que existe agora, uma desvalorização pública de jogadores nunca



IVAN DEL VAL/GLOBAL IMAGENS

Apesar da derrota em Alvalade, percebe-se que há um rumo definido no Dragão

poderia acontecer. Mas ele é que era a estrutura. A sua aversão à alegria levou-o também a excluir quatro jogadores por chegarem ao Olival a rir de uma anedota, no dia seguinte a uma derrota, quando a postura obrigatória era “cara de enterro”. Pois bem, alguns desses proscritos, mais os jovens da casa, que também não contavam, saltitam agora alegremente no relvado do Dragão. Abran-

dou a exigência? Não, só a rigidez, a austeridade, o autoritarismo. Sendo assim, até um titular de Conceição, Nico González, ganhou asas e é hoje um dos goleadores da equipa. Para os descobridores de diferenças, porém, há outras que também são visíveis, como as da gestão financeira e desportiva. A primeira impediu a queda no abismo, o que já foi uma proeza, a segunda, mesmo sem dinheiro, fez um inesperado e, por isso, milagroso reforço do plantel. Percebe-se isso quando formamos um meio-campo com Varela, Nico e Fábio Vieira, por exemplo, e deixamos de fora Pepê, Vasco Sousa e Iván Jaime; e há ainda Rodrigo Mora e Eustáquio. A defesa também ficará mais forte com Nehuén Perez e o reforço das laterais; e ainda se espera um outro central. Quanto ao ataque, a renovação forçada do centro (Taremi saiu livre e

Evanilson foi sacrificado na fogueira da necessidade) fez-se criteriosamente, a pensar no presente e no futuro. Finalmente, voltámos a ver trabalho de scouting, argúcia, sentido de oportunidade, capacidade negocial. Tudo em prol da equipa e não dos interesses da corja comissionista que orbitava o clube. Por isso, e independentemente do que aconteceu ontem à noite em Alvalade (um clássico que chegou demasiado cedo para poder ser eloquente), e que esta crónica desconhece, percebe-se que agora há competência, um rumo definido e uma inteligência colectiva em acção. Logo, como sustar a torrente da alegria?

“ Voltámos a ver trabalho de scouting, argúcia, capacidade negocial. Tudo em prol da equipa e não dos interesses da corja comissionista que orbitava o clube ”

O autor optou por escrever na ortografia antiga

Aos domingos - Este espaço é ocupado, alternadamente, por Carlos Tê e Álvaro Magalhães